



# ENADE 2009

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

## Relatório SÍNTESE

# TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

# SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	<b>Apresentação</b>	04
<b>1</b>	<b>Diretrizes para o ENADE/2009</b>	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	12
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	12
1.4.1	A média	13
1.4.2	O desvio padrão	13
1.4.3	O coeficiente de assimetria	13
1.4.4	Cálculo da nota do curso	14
1.4.5	Nota final	16
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	18
<b>2</b>	<b>Distribuição dos cursos e dos estudantes</b>	19
<b>3</b>	<b>Análise Técnica da Prova</b>	26
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	27
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	27
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	31
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	35
3.2	Análise das Questões Objetivas	38
3.2.1	Formação Geral	38
3.2.2	Componente Específico	44
3.3	Análise das Questões Discursivas	49
3.3.1	Formação Geral	49
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	52
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	52
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	54
3.3.2	Componente Específico	56
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	58
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	59
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	60
3.3.2.4	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	60

3.3.2.5	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	62
<b>4</b>	<b>Percepção sobre a Prova</b>	<b>63</b>
4.1	Grau de dificuldade da prova	64
4.1.1	Formação Geral	64
4.1.2	Componente Específico	68
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	71
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	75
4.3.1	Formação Geral	75
4.3.2	Componente Específico	78
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	81
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	85
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	88
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	92
<b>5</b>	<b>Distribuição dos Conceitos</b>	<b>95</b>
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	95
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	97
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	100
<b>6</b>	<b>Características dos Estudantes</b>	<b>104</b>
6.1	Perfil do estudante	105
6.1.1	Características socioeconômicas	105
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	109
	<b>ANEXOS</b>	<b>114</b>
	<b>Anexo I – Análise Gráfica dos Itens</b>	<b>115</b>
	<b>Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes</b>	<b>134</b>

# Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados a Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA.

O ENADE conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

## **Estrutura do relatório**

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

**Capítulo 1:** Diretrizes para o ENADE/2009

**Capítulo 2:** Distribuição dos cursos e dos estudantes

**Capítulo 3:** Análise Técnica da Prova

**Capítulo 4:** Percepção sobre a Prova

**Capítulo 5:** Distribuição dos Conceitos

**Capítulo 6:** Características dos Estudantes

**Anexo I:** Análise Gráfica dos Itens

**Anexo II:** Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso<sup>1</sup>.

No **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes

---

<sup>1</sup> Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

# Capítulo 1

## Diretrizes para o ENADE/2009

### 1.1 Objetivos

A lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 103, de 18 de maio de 2009:

- Ana Maria Argenton Woltz, Centro Universitário Feevale;
- Rosania Hobolt, Universidade de Passo Fundo;
- Patricia de Mello Souza, Universidade Estadual de Londrina;
- Isa Maria Meira Rocha de Lima, Faculdade Senac de Pernambuco;
- Maria Lucia Acar, Universidade Estácio de Sá; e
- Marco Antônio Ramos Vieira, Instituto de Educação Superior de Brasília.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizaram como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

## **1.2 Matriz de avaliação**

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA apresentou como objetivos:

- a) Avaliar, por meio de prova escrita, se o estudante, após o período cursado, demonstra ter desenvolvido as competências que compõem o perfil do Tecnólogo em Design de Moda;
- b) Verificar se o estudante compreende as implicações dos saberes de seu campo de atuação nos contextos socioeconômicos, ambientais, culturais, éticos e estéticos;
- c) Servir como um dos parâmetros de referência para a promoção de melhorias no processo de formação do Tecnólogo em Design de Moda, em consonância aos princípios expressos no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, a prova adotou como referência o seguinte perfil do profissional: profissional capacitado para elaborar e gerenciar projetos para a indústria de confecção do vestuário, considerando fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos, com visão multidisciplinar e empreendedora.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

1. Definir parâmetros de projeto considerando fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos;
2. Desenvolver coleções de produtos de moda aplicando metodologia projetual;
3. Pesquisar tendências de comportamento e consumo de moda;
4. Pesquisar os diferentes estilos e contextos históricos;
5. Pesquisar tendências de materiais, cores, formas, texturas e tecnologias;
6. Elaborar portfólios e dossiês;
7. Representar graficamente suas criações;
8. Construir produtos de vestuário aplicando conhecimentos de materiais, modelagem e costura;
9. Elaborar ficha técnica para orientação da produção seriada;
10. Avaliar a viabilidade do produto;
11. Empreender e gerenciar sua atividade respeitando questões econômicas, sociais, ambientais e éticas.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) Metodologia projetual;
- b) Pesquisa de tendências de comportamento, de materiais e tecnologias;

- c) Elementos da composição visual: cor, forma, estrutura e proporção;
- d) História da indumentária, da moda e do design;
- e) Técnicas de representação bidimensional e tridimensional: desenho da figura humana, desenho técnico, desenho de moda, estudos volumétricos;
- f) Materiais e processos têxteis: fibras, fios, tecidos e acabamentos;
- g) Modelagem plana, tridimensional, computadorizada e graduação;
- h) Ergonomia aplicada ao vestuário;
- i) Tecnologia da confecção: máquinas e equipamentos de costura, encaixe, risco e corte, montagem de peça piloto, ficha técnica;
- j) Marketing: público alvo e mercado consumidor;
- k) Empreendedorismo: plano de negócios.

A prova do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

### **1.3 Formato da prova**

A prova do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA foi composta de duas partes: a primeira, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

### **1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises**

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

### 1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da *IES* foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma *IES*, de um determinado curso  $i$ ,  ${}^{IES}\bar{C}$ , é calculada como:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + \dots + {}^{IES}C_N}{{}^{IES}N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{{}^{IES}N} \quad (1)$$

onde  ${}^{IES}C_n$  é a nota do  $n$ -ésimo estudante do curso  $i$  na *IES* e  ${}^{IES}N$  é o número total de estudantes do respectivo curso da *IES* que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

### 1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada *IES* num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão,  ${}^{IES}DP$ , para os estudantes desta combinação  $i$ , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{({}^{IES}C_1 - {}^{IES}\bar{C})^2 + ({}^{IES}C_2 - {}^{IES}\bar{C})^2 + \dots + ({}^{IES}C_N - {}^{IES}\bar{C})^2}{{}^{IES}N}} \quad (2)$$
$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N ({}^{IES}C_n - {}^{IES}\bar{C})^2}{{}^{IES}N}}$$

onde  ${}^{IES}C_n$  é a nota do  $n$ -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso  $i$  na *IES* de um dado município,  ${}^{IES}N$  é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e  ${}^{IES}\bar{C}$ , é a média destes.

### 1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, *IES* e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria,  ${}^{IES}SK$ , para os

estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação  $i$ , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned}
 {}^{IES}_i SK &= \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}\bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}\bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}\bar{C}\right)^3}{{}^{IES}DP^3 \times {}^{IES}N} \\
 {}^{IES}_i SK &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}\bar{C}\right)^3}{{}^{IES}DP^3 \times {}^{IES}N}
 \end{aligned} \tag{3}$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

#### 1.4.4 Cálculo da nota do curso<sup>2</sup>

A nota do curso  $i$  incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

**i) Primeiro Termo** – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso  $i$  de uma dada área  $J$  (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso  $i$  a média da nota de concluintes do Componente Específico da área  $J$  de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área  $J$ . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}_i AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C}{{}^{IES}DP_{CE}^C}, \tag{4}$$

onde  ${}^{IES}_i AP_{CE}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso  $i$  (da área  $J$ ) de uma Instituição de Educação Superior ( $IES$ ) em conhecimentos específicos,  ${}^{IES}\bar{C}_{CE}^C$  é a média desses concluintes do curso  $i$  da  $IES$  no Componente Específico da área  $J$ ,  ${}_J\bar{C}_{CE}^C$  é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área  $J$ ,  ${}^{IES}DP_{CE}^C$  é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área  $J$ , e é calculado como:

<sup>2</sup> Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde  $\#\{J\}$  é o número de cursos na área  $J$ .

Após a padronização, para que todos os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área  $J$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos  $i$  da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso  $i$ , no Componente Específico da área  $J$ :

$${}^{IES}NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ inferior}|}{{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ superior} + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ inferior}|}, \quad (6)$$

onde  ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ inferior}$  é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos  $i$  da área  $J$  e  ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ superior}$  é o maior.

**ii) Segundo Termo** – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso  $i$ ,  ${}^{IES}AP_{FG}^C$ , é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso  $i$  a média da nota de concluintes de Formação Geral da área  $J$  de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área  $J$ :

$${}^{IES}AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde  ${}^{IES}AP_{FG}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso  $i$  (da área  $J$ ) [de uma Instituição de Educação Superior ( $IES$ ) num determinado município] em Formação Geral,  ${}^{IES}\bar{C}_{FG}^C$  é a média desses concluintes do curso  $i$  em Formação Geral,  ${}_J\bar{C}_{FG}^C$  é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área  $J$ ,  $DP_{FG}^C$  é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde  $\#\{J\}$  foi o número de cursos na área  $J$ .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso  $i$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área  $J$ , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso  $i$  [da IES no município], na Formação Geral da área  $J$ .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}{{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior} + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}, \quad (9)$$

onde  ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}$  é o menor afastamento padronizado da Formação Geral entre todos os cursos  $i$  da área  $J$  e  ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior}$  é o maior.

### 1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso  $i$  [da área  $J$  da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

#### Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área  $J$  (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso  $i$  obtiveram nota zero nas provas. É

importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e

- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso NC = 0,95 ou NC = 0,96, NC foi aproximada para 1,0. Caso NC = 0,94 ou NC = 0,93, NC foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

**Quadro 1 – Distribuição dos conceitos**

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País;  $DP_T$  é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área;  $p$  é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

## Capítulo 2

# Distribuição dos cursos<sup>3</sup> e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 73 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 43,8% do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 66 cursos, 90,4% dos cursos participantes. As instituições municipais participaram com 3 cursos (4,1%), as federais e estaduais com 2 cursos cada (2,7%) do total Nacional. Nas Regiões Norte, Nordeste e Sudeste só houve participação de cursos vinculados à rede privada de ensino. Na Região Sul houve também participação de cursos vinculados às redes federais, estaduais e municipais. Na Região Centro-Oeste, além de cursos de redes privadas houve participação de cursos vinculados às redes federais e estaduais.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, com apenas 1 curso participante, vinculado à rede privada, representando 1,4% do total nacional.

A Região Nordeste foi representada por 9 cursos, 12,3% do total Nacional, todos da rede privada de ensino.

Com 32 cursos, 43,8% do total Nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A totalidade dos cursos estava vinculada à rede privada de ensino.

A Região Sul participou com 22 cursos, pouco mais de 30% do total nacional. A maioria dos cursos, 17, correspondentes a quase 80% do total, vinculados a instituições privadas. Também houve participação de 3 cursos (13,6%) da rede municipal, 1 curso (4,5%) da rede federal e 1 curso (4,5%) da rede estadual de ensino.

Da Região Centro-Oeste participaram 9 cursos, 12,3% em termos nacionais. A rede privada foi a de maior representatividade, concentrando quase 80,0% dos cursos dessa Região. As instituições federais e estaduais participaram com 1 curso cada (11,1%)

---

<sup>3</sup> Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

**Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	73	2	2	3	66
Norte	1	0	0	0	1
Nordeste	9	0	0	0	9
Sudeste	32	0	0	0	32
Sul	22	1	1	3	17
Centro-Oeste	9	1	1	0	7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 73 cursos de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA avaliados no Exame de 2009, 31, equivalentes a 42,5% desse total, eram vinculados a universidades, como mostra a Tabela 2.2. As faculdades integradas participaram com 21 cursos (28,8%) e os centros universitários, com 21 (28,8%). Não houve participação de cursos ministrados em outros tipos de organizações acadêmicas

Na Região Norte, o único curso participante estava vinculado a centro universitário.

Na Região Nordeste, 5 dos 9 cursos participantes, equivalentes a 55,5% do total regional, eram ministrados por faculdades, 3 por centros universitários e 1 por uma universidade.

Na Região Sudeste, dos 32 cursos participantes, 10 (31,3%) eram de centros universitários, 12 (37,5%) de universidades e 10 cursos (31,3%) de faculdades integradas.

Na Região Sul a participação de 15 cursos vinculados a universidades, 68,2% do total regional de 22 cursos, foi superior à média nacional. As faculdades foram representadas por 4 cursos (18,2%) e os centros universitários, por 3 cursos (13,6%).

Na Região Centro-Oeste, mais de metade dos 9 cursos avaliados eram de universidades, 2 cursos de faculdades e 2 cursos de centros universitários.

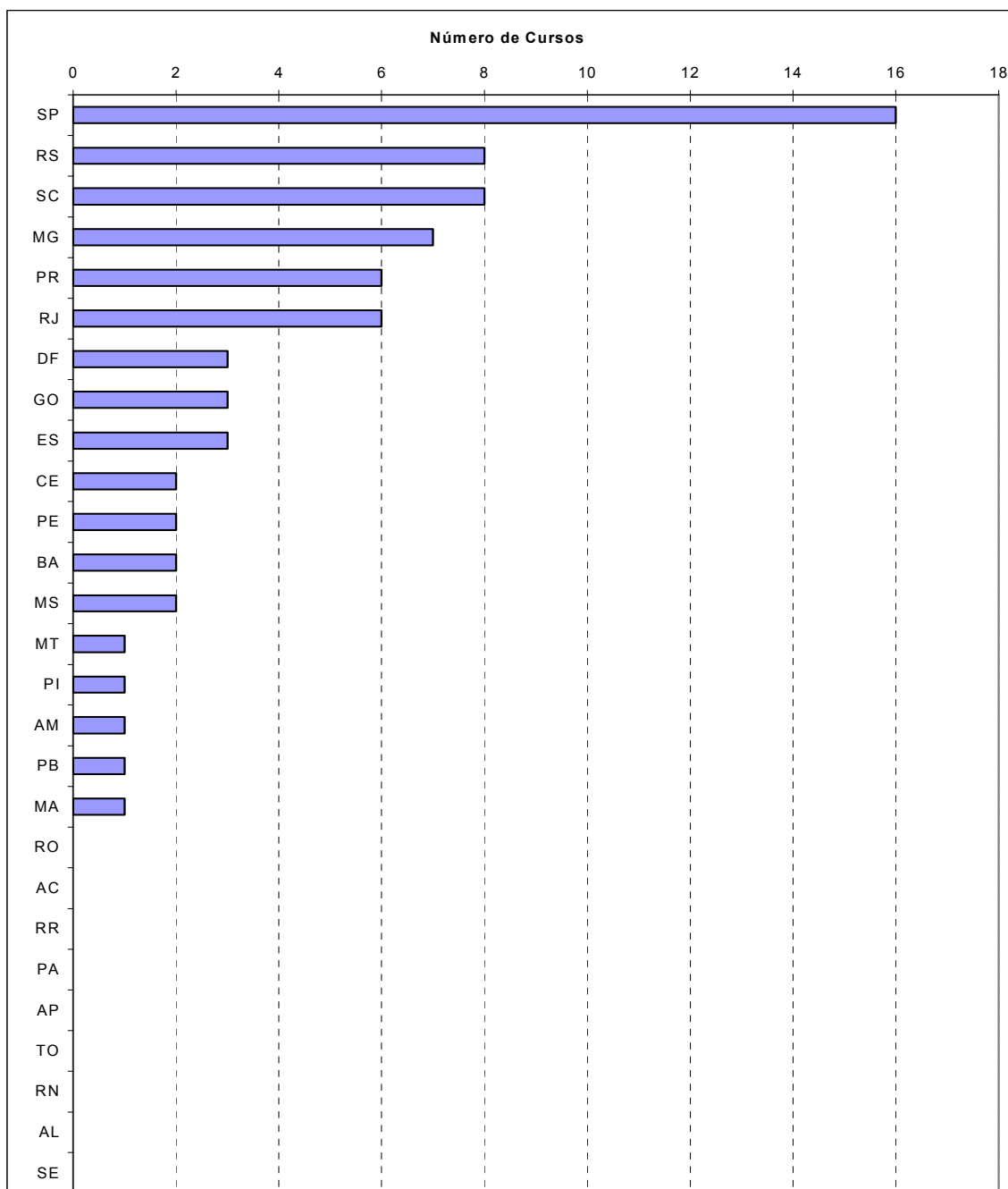
**Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades I	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	73	31	21	21	0	0
Norte	1	0	1	0	0	0
Nordeste	9	1	3	5	0	0
Sudeste	32	10	12	10	0	0
Sul	22	15	3	4	0	0
Centro-Oeste	9	5	2	2	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (21,9%), seguido de Santa Catarina e Rio Grande do Sul (11,0% cada).

A área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA é oferecida em 18 estados brasileiros. Das unidades da federação, Amazonas, Maranhão, Piauí, Paraíba e Mato Grosso possuem o menor número de cursos, 1 cada (1,4%).



**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Modas**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova por Categoria Administrativa, segundo Região e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que mais de 90% dos estudantes inscritos é oriunda de instituições particulares, existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: federal (2,4%), estadual (2,6%) e municipal (3,3%). Em todo o Brasil, participaram do Exame 3769 estudantes, dos quais 65,7% eram ingressantes.

A Região Norte participou com 22 estudantes inscritos e presentes na prova, 0,6% em termos nacionais, todos da rede privada, 16 dos quais (72,7%) ingressantes.

Com 505 estudantes inscritos e presentes na prova, 13,4% em termos nacionais, a Região Nordeste teve a totalidade de seus estudantes vinculados a instituições privadas, onde 61,6% eram ingressantes.

Também na Região Sudeste, todos os 1686 estudantes inscritos e presentes na prova (44,7% do total Nacional) eram de instituições privadas, 65,8% ingressantes.

A Região Sul participou com 1077 estudantes inscritos e presentes na prova (28,6% do total nacional). Predominaram os estudantes de instituições privadas, 868, equivalentes a 80,6% do total regional. A rede municipal foi representada por 125 estudantes (11,6%), a estadual, por 44 (4,1%) e a federal, por 40 (3,7%). Os ingressantes, que representaram mais de 70% dos estudantes desta Região, foram maioria em todas as categorias administrativas.

Com 479 estudantes inscritos e presentes na prova, a Região Centro-Oeste concentrou 12,7% do total Nacional. As instituições privadas foram representadas por 375 estudantes, 78,3% do total regional. As instituições estaduais participaram com 54 estudantes (11,3%) e as federais, com 50 (10,4%).

**Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
<b>Brasil</b>	<b>3769</b>	<b>90</b>	<b>98</b>	<b>125</b>	<b>3456</b>
Ingressantes	2478	69	73	92	2244
Concluintes	1291	21	25	33	1212
<b>Norte</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>
Ingressantes	16	0	0	0	16
Concluintes	6	0	0	0	6
<b>Nordeste</b>	<b>505</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>505</b>
Ingressantes	311	0	0	0	311
Concluintes	194	0	0	0	194
<b>Sudeste</b>	<b>1686</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1686</b>
Ingressantes	1110	0	0	0	1110
Concluintes	576	0	0	0	576
<b>Sul</b>	<b>1077</b>	<b>40</b>	<b>44</b>	<b>125</b>	<b>868</b>
Ingressantes	780	40	44	92	604
Concluintes	297	0	0	33	264
<b>Centro-Oeste</b>	<b>479</b>	<b>50</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>375</b>
Ingressantes	261	29	29	0	203
Concluintes	218	21	25	0	172

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, na média nacional e na maioria das Regiões brasileiras, predominaram as universidades, cujos 31 cursos, cerca de 42,5% do total Nacional, concentraram 1806 estudantes inscritos e presentes na prova, o equivalente a 47,9% do total nacional. As faculdades participaram com 1039 estudantes, 27,6%, enquanto os centros universitários foram representados por 924 estudantes, 24,5%, em termos nacionais.

Os ingressantes predominaram em todos os tipos de organizações acadêmicas participantes, com percentuais que variaram de 62,2% nas faculdades a 72,5%, nos centros universitários.

Na Região Norte, os centros universitários concentraram todos os 22 participantes, 16 dos quais eram ingressantes (72,7%).

Dos 505 estudantes inscritos e presentes na prova da Região Nordeste, 364, 72,1% do total regional, eram de faculdades. Estudavam em centros universitários 15,0% e em universidades, 12,9% do total de estudantes da Região. Os ingressantes foram maioria, constituindo 61,6% do total de participantes.

As universidades da Região Sudeste concentraram 43,1% dos 1686 estudantes inscritos e presentes na prova. Os centros universitários foram representados por 521 (30,9%) estudantes e as faculdades integradas, por 439 (26,0%). Em todos os tipos de Organização Acadêmica, os ingressantes participaram em maior número.

Na Região Sul, 68,0% dos 1077 estudantes inscritos e presentes na prova eram de universidades, 25,0% de centros universitários e 7,1% de faculdades integradas. Os ingressantes predominaram em todos os tipos de Organização Acadêmica, chegando a representar 73,6% dos estudantes dos centros universitários.

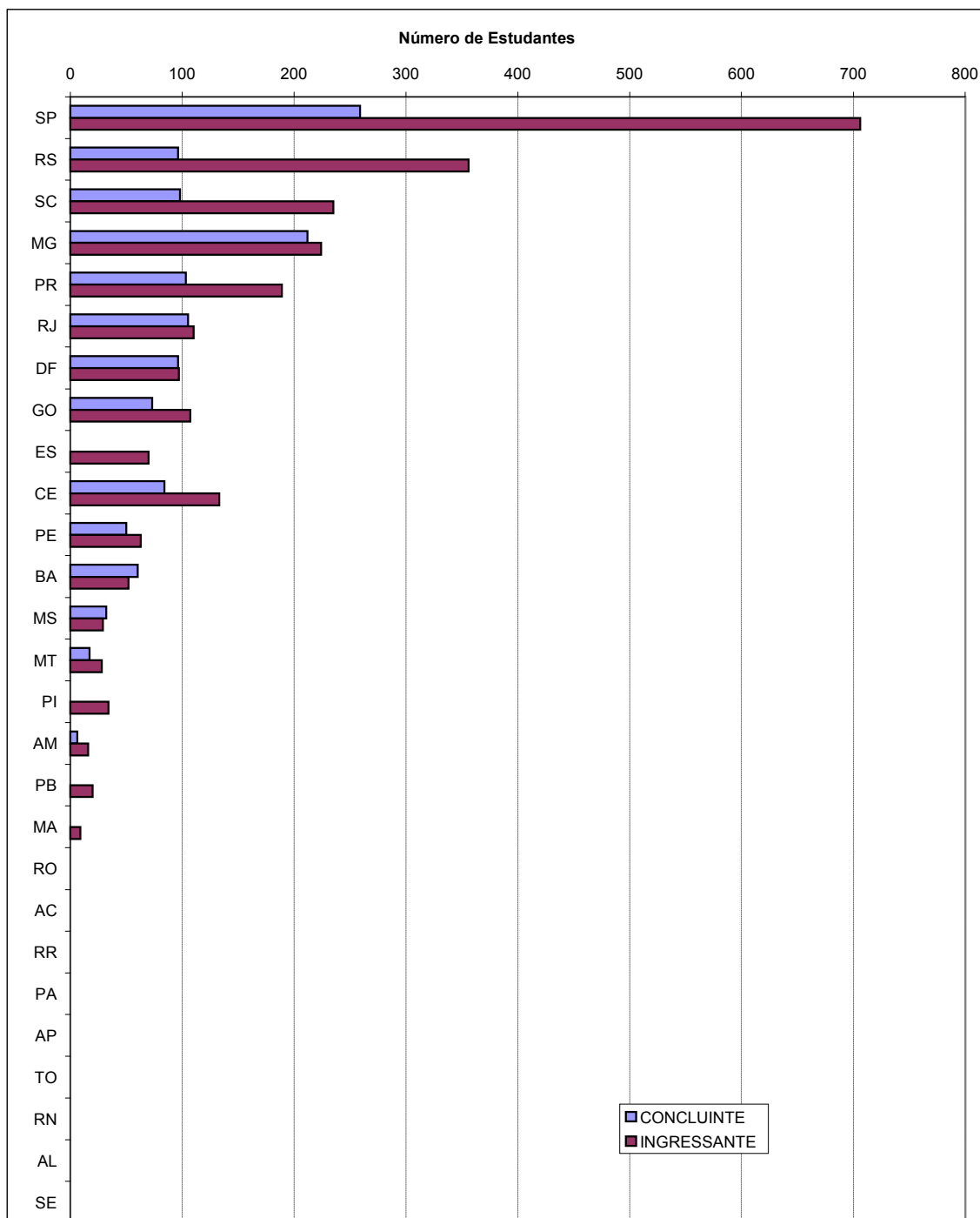
Na Região Centro-Oeste, 283 dos 479 estudantes inscritos e presentes na prova eram de universidades, equivalendo a 59,1% do total da Região. A proporção de estudantes de faculdades foi de 33,4% e de centros universitários, de 7,5%. Os ingressantes, que foram 54,5% do total regional de estudantes, foram maioria nas universidades e centros universitários. Os concluintes foram maioria (54,4%) nas faculdades.

**Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades	Centro de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
<b>Brasil</b>	<b>3769</b>	<b>1806</b>	<b>924</b>	<b>1039</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	2478	1162	670	646	0	0
Concluintes	1291	644	254	393	0	0
<b>Norte</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	16	0	16	0	0	0
Concluintes	6	0	6	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>505</b>	<b>65</b>	<b>521</b>	<b>364</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	311	24	375	230	0	0
Concluintes	194	41	146	134	0	0
<b>Sudeste</b>	<b>1686</b>	<b>726</b>	<b>521</b>	<b>439</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	1110	447	375	288	0	0
Concluintes	576	279	146	151	0	0
<b>Sul</b>	<b>1077</b>	<b>732</b>	<b>269</b>	<b>76</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	780	527	198	55	0	0
Concluintes	297	205	71	21	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>479</b>	<b>283</b>	<b>36</b>	<b>160</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	261	164	24	73	0	0
Concluintes	218	119	12	87	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que em 16 estados a quantidade de ingressantes superou a de concluintes. No Distrito Federal e no Mato Grosso do Sul a quantidade de ingressantes é menor do que a de concluintes.



**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes na Prova por Unidade da Federação ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Modas**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## Capítulo 3

# Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população e de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva de Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. No componente específico, a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100 descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-biserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). Questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 * C_{FG}^{OBJ} + 0,4 * C_{FG}^{DIS}$$
$$C_{CE} = 0,85 * C_{CE}^{OBJ} + 0,15 * C_{CE}^{DIS} ,$$

onde  $C_{FG}$  é a nota bruta da Formação Geral,  $C_{FG}^{OBJ}$  é a nota bruta nas questões objetivas da Formação Geral,  $C_{FG}^{DIS}$  é a nota bruta nas questões discursivas da Formação Geral,  $C_{CE}$  é a

nota bruta do Componente Específico,  $C_{CE}^{OBJ}$  é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e  $C_{CE}^{DIS}$  é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova,  $C_{GER}$ , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25xC_{FG} + 0,75xC_{CE} .$$

## 3.1 Estatísticas Básicas da Prova

### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

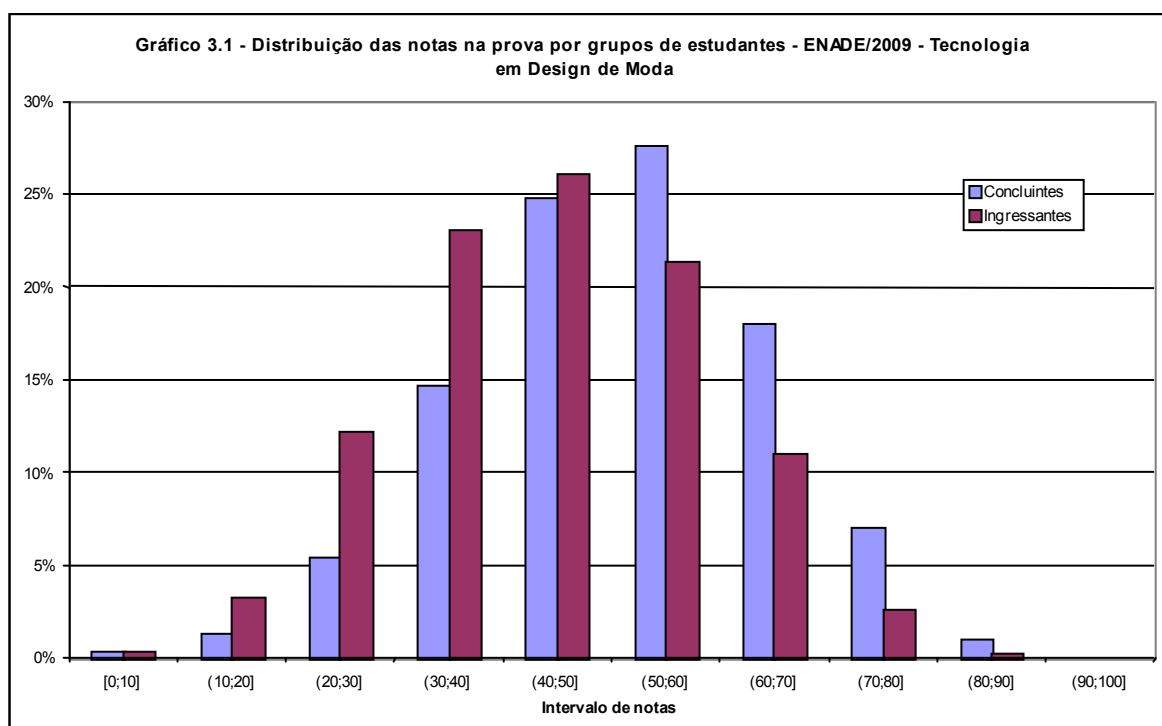
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 4.820. Destes, 78,2% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (87,1%) do que entre ingressantes (74,3%). A média geral da prova foi de 46,51, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 44,31, que os concluintes, cuja média foi 50,74. O desvio-padrão geral foi de 14,1, sendo que o do grupo de ingressantes foi igual ao do grupo de concluintes (13,8), não indicando uma maior homogeneidade nas notas para nenhum dos grupos. A nota máxima foi 89,3, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 85,0. Os coeficientes de assimetria para a população e para o grupo de concluintes foram negativos, indicando uma maior concentração à direita da distribuição e um maior espalhamento à esquerda. Por outro lado, para o grupo de ingressantes o coeficiente de assimetria foi nulo, indicando uma distribuição equilibrada sem concentração e/ou espalhamento.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes  
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	4820	3337	1483
Presentes	3769	2478	1291
% de presença	78,2%	74,3%	87,1%
Média	46,51	44,31	50,74
Erro padrão da média	0,23	0,28	0,38
Desvio padrão	14,1	13,8	13,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,7	44,8	51,6
Nota máxima	89,3	85,0	89,3
Assimetria	-0,1	0,0	-0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 51,6 entre os concluintes e 44,8 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 50 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 50 pontos. Assim, aproximadamente 35,1% dos ingressantes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos, por oposição a 53,5% dos concluintes.



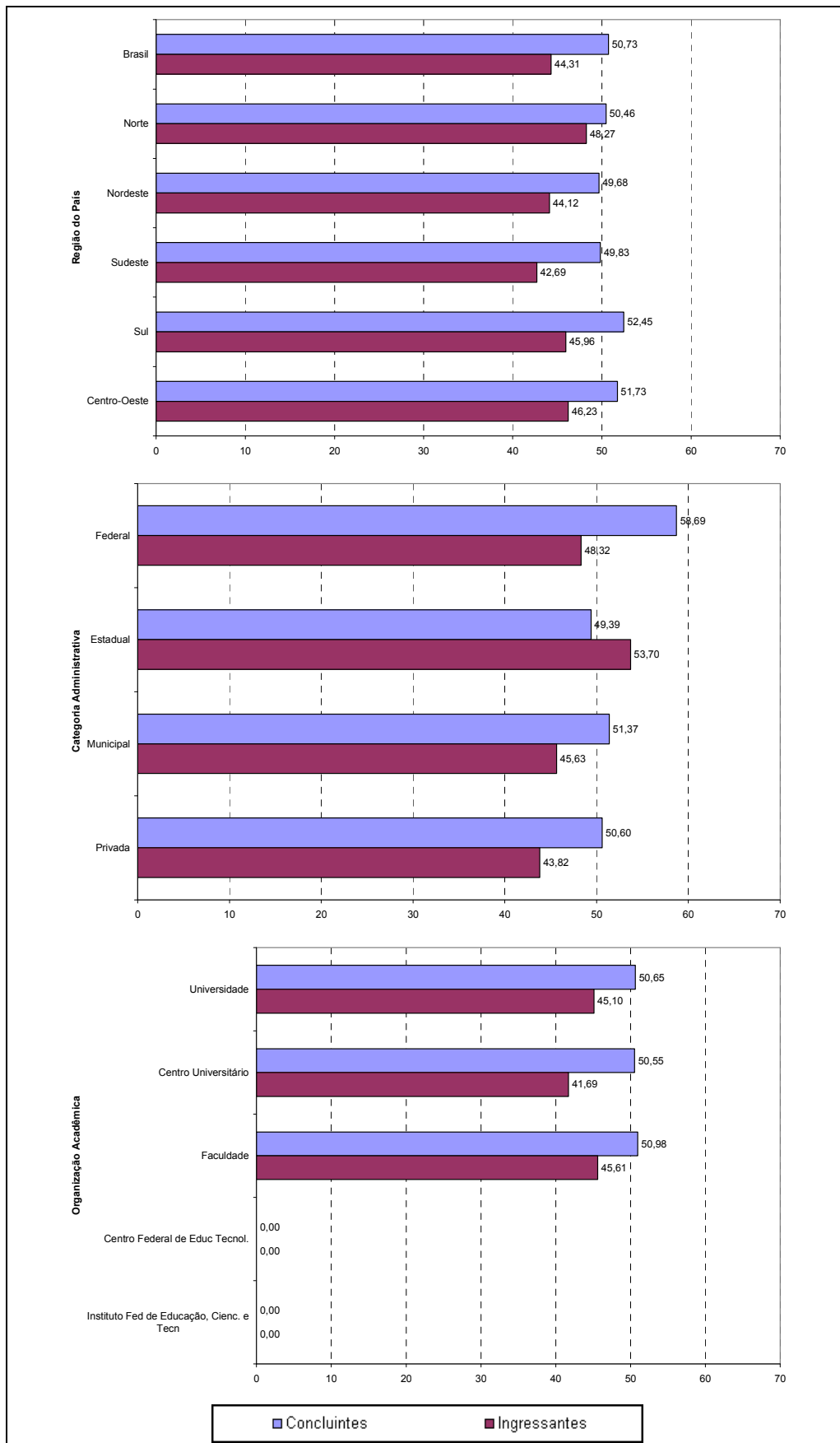
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se, nos dois grupos, uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sul (52,45) e Centro-Oeste (51,73), ambas acima da média nacional (50,73). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Norte (48,27), Centro-Oeste (46,23) e Sul (45,96), nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (44,31). Na Região Nordeste foi obtida a média de notas mais baixa entre os concluintes (49,68) e na Região Sudeste entre os ingressantes (42,69).

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições federais, estaduais, municipais e privadas. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem federal (58,69) – acima da média nacional. Também se observa que a pontuação média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições de origem estadual (53,70) – também acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que as faculdades apresentaram as maiores médias (concluintes – 50,98 e ingressantes – 45,61), ao passo que as piores notas médias foram observadas nos Centros Universitários.

**Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

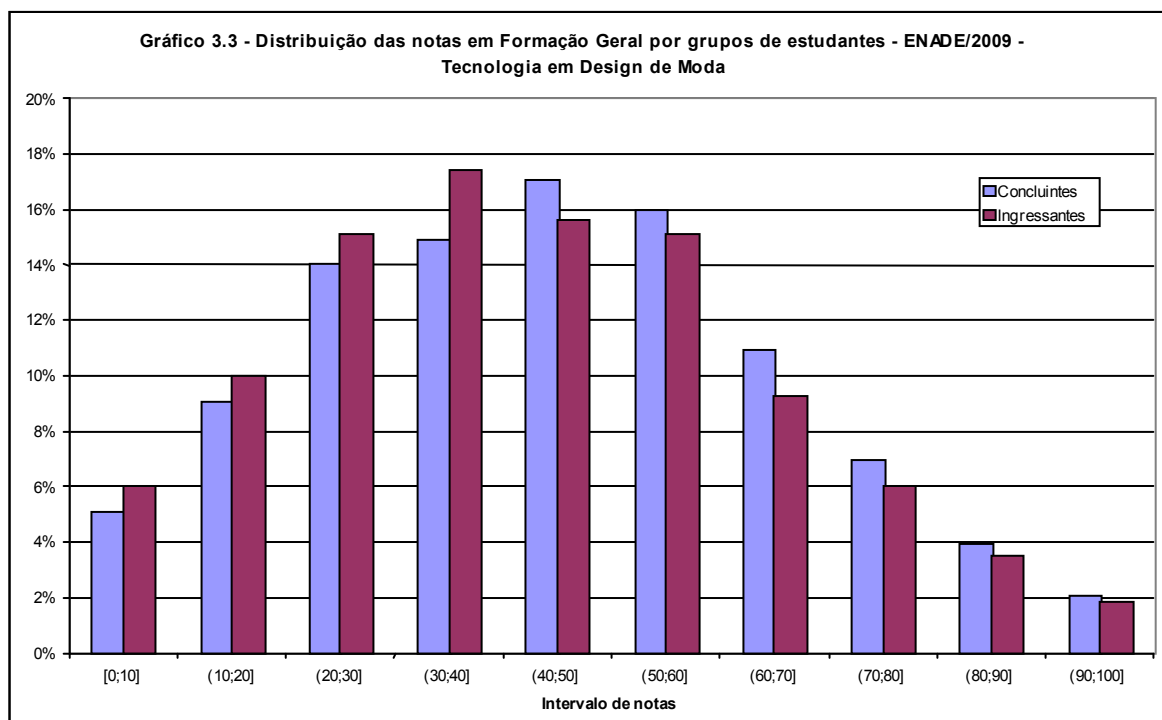
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos no exame foi de 4.820. Destes, 78,2% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (87,1%) do que entre ingressantes (74,3%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 42,9, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 42,15, que os concluintes, cuja média foi 44,22. O desvio-padrão geral foi de 21,0, sendo o do grupo de ingressantes menor (20,9), do que o do grupo dos concluintes (21,1), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos. Como, porém, os valores são bem perto de zero, estes indicaram uma ligeira inclinação para a esquerda e uma cauda mais comprida para a direita.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	4820	3337	1483
Presentes	3769	2478	1291
% de presença	78,2%	74,3%	87,1%
Média	42,9	42,15	44,22
Erro padrão da média	0,34	0,42	0,59
Desvio padrão	21,0	20,9	21,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,86	42,6	42,8
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,3	0,4	0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes foi um pouco maior do que a dos ingressantes, o mesmo acontecendo com a média. Dos ingressantes, aproximadamente 36% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas foi um pouco maior, 40%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

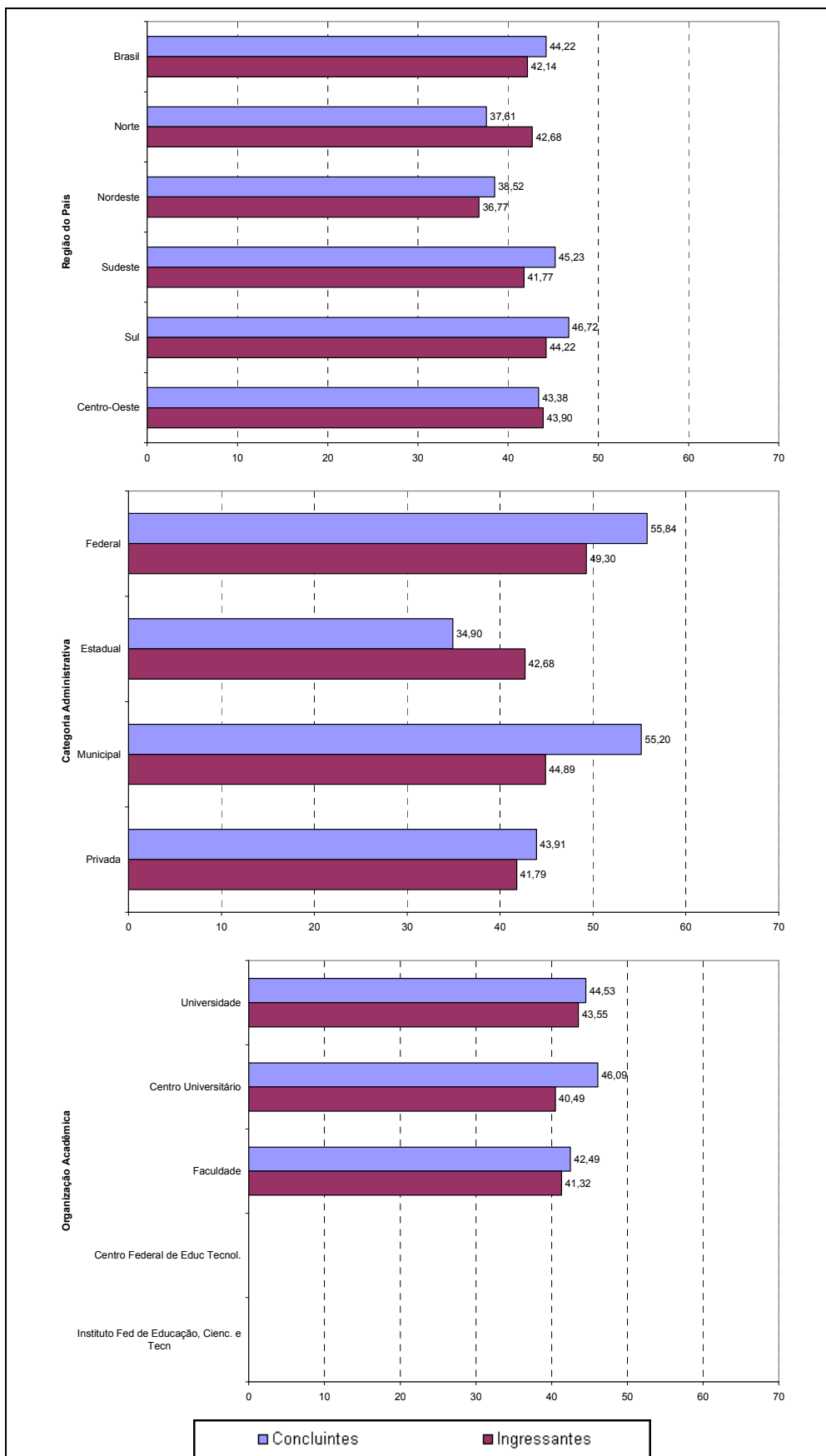
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 37,61 na Região Norte a 46,72 na Região Sul. Entre os ingressantes, os valores foram de 36,77 na Região Nordeste a 44,22 na Região Sul. A maior dispersão de notas dos estudantes de uma dada Região foi encontrada na Norte tanto para os concluintes quanto para os ingressantes (respectivamente 9,35 e 7,30). Nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes, a situação inversa aconteceu no Norte e no Centro-Oeste. Todas as Regiões apresentaram concluintes.

Tendo como foco as categorias administrativas, destacou-se que todas as categorias estavam representadas, sendo as notas médias mais baixas encontradas nas instituições estaduais, tanto para concluintes (34,90) quanto para ingressantes (42,68) e as mais altas nas instituições federais (respectivamente 55,84 e 49,30). Note que, com este recorte, com exceção das instituições estaduais, concluintes apresentaram médias de notas superiores aos dos ingressantes, semelhantemente ao ocorrido para o País como um todo. Os estudantes das instituições privadas se apresentam mais homogêneos do que os das outras categorias, já que o desvio padrão para concluintes e ingressantes é o menor.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, os Centros Universitários apresentam as maiores médias entre os concluintes (46,09), por outro lado as Universidades apresentam as maiores médias entre os ingressantes (43,55). As Faculdades apresentaram as menores médias para concluintes (42,49) e Centro Universitários para ingressantes (40,49). Os Centros Federais de Educação Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia não estavam representadas nesta área.

**Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

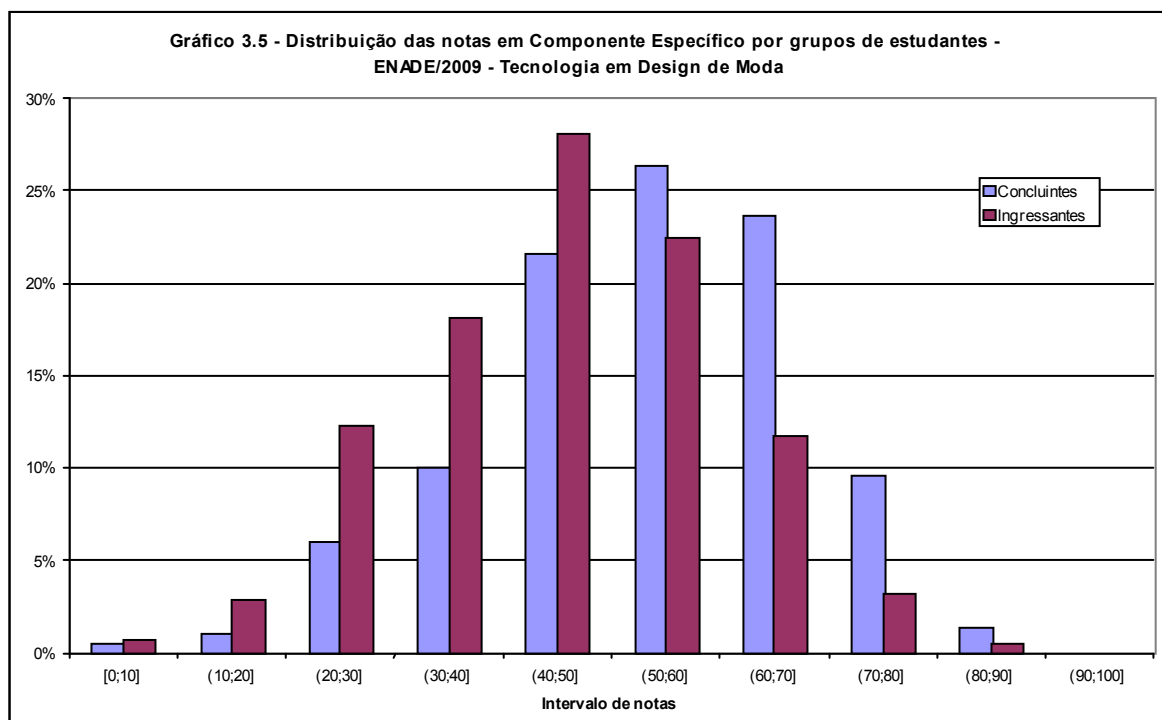
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 47,78, superior ao desempenho da prova de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA como um todo, cuja média foi 46,5, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi superior ao desempenho na Formação Geral, que teve média igual a 42,9, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (53,0) superior ao dos ingressantes (45,1), como ocorrido para a nota da Formação geral, havendo ainda indícios de homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes e dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, praticamente igual para o grupo dos ingressantes e dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram iguais a, 88,1 e 84,0; respectivamente. As distribuições de notas para cada grupo se apresentaram com uma concentração nas notas maiores e uma cauda mais comprida para as notas menores, como evidenciados pelos coeficientes de assimetria negativos.

**Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	4820	3337	1483
Presentes	3769	2478	1291
% de presença	78,2%	74,3%	87,1%
Média	47,78	45,08	52,96
Erro padrão da média	0,24	0,29	0,40
Desvio padrão	14,9	14,4	14,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,5	45,4	54,4
Nota máxima	88,1	84,0	88,1
Assimetria	-0,2	-0,1	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5, que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à direita daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 45,4 e 54,4, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova.



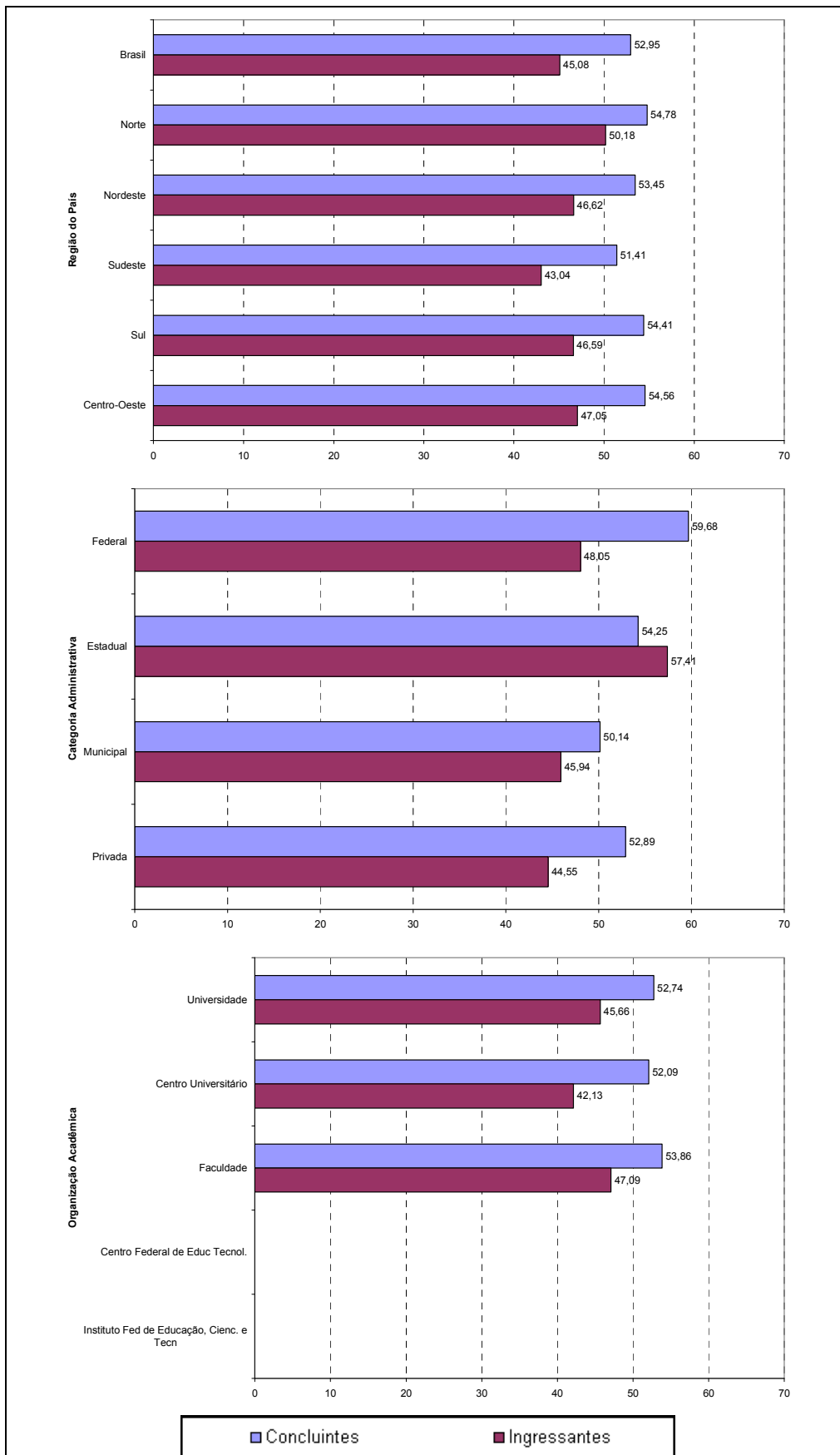
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Norte (54,78), Centro-Oeste (54,56) e Nordeste (53,45), valores acima da média nacional para esta parte (52,95). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram também nas mesmas Regiões: Norte (50,18), Centro-Oeste (47,05) e Nordeste (46,62), todas acima da média nacional (45,08).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, todos os tipos de entidades foram representadas. As médias mais elevadas entre os concluintes foram encontradas em instituições de origem federal (59,68), entre os ingressantes, foram encontradas nas estaduais (57,41). As médias mais baixas ocorreram entre os concluintes nas instituições municipais (50,14) e entre os ingressantes nas instituições particulares (44,55).

Quanto à Organização Acadêmica, o comentário é o mesmo já feito para a nota bruta e referente à Formação Geral: somente Universidades, Centros Universitários e Faculdades foram representadas com este curso. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, a ordenação das médias é a mesma para concluintes e ingressantes: Faculdades (53,86 e 47,09 respectivamente) seguidas das Universidades (52,74 e 45,66 respectivamente) e dos Centros Universitários (52,09 e 42,13 respectivamente).

**Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 3.2 Análise das Questões Objetivas

### 3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 53,9, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 52,5. A variabilidade entre os concluintes foi um pouco menor do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 22,7, para o grupo de ingressantes e 22,1 para o grupo dos concluintes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de zero e máxima de 100,0. A mediana foi igual para ambos os grupos: 57,1. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi nula para os ingressantes (0,0) e negativa para os concluintes (-0,1). O grupo de ingressantes apresenta simetria mesmo com a média inferior à mediana. O grupo de concluintes apresenta assimetria com concentração à direita com cauda mais pesada para a esquerda, impressão reforçada, também, por uma média de valor inferior à mediana correspondente.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	4820	3337	1483
Presentes	3769	2478	1291
% de presença	78,2%	74,3%	87,1%
Média	53,0	52,5	53,9
Erro padrão da média	0,37	0,46	0,62
Desvio padrão	22,5	22,7	22,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,1	0,0	-0,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE

MODA: das oito questões, duas tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); outras três foram consideradas medianas, alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de acertos (também três para o total de concluintes); duas obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria Muito fácil.

**Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	7, 8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	2, 3, 6
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Nenhuma questão apresentou índice igual ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificadas como muito boas nesta característica, para este grupo de estudantes, três questões foram classificadas como boas com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (também três para os concluintes como um todo) e outras três foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). A primeira questão foi classificada como fraca tanto para a população de concluintes como um todo como para a de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA e foi desconsiderada pelo critério de discriminação bisserial. A quarta questão foi classificada como fraca com respeito ao índice de discriminação somente na área e não foi desconsiderada.

**Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	6, 7, 8
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 5
$0,20 > ID$	Fraco	1	1, 4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova da TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para a área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA teve uma variação considerável, oscilando entre 0,08 até 0,81 (na população de concluintes o intervalo foi de 0,08 a 0,75) e o de discriminação ficou entre 0,03 e 0,39 (na população de concluintes o intervalo foi de 0,02 a 0,39). A questão 7 aferiu as habilidades de “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências”, “Questionar a realidade”, e “Argumentar coerentemente” foi a que apresentou, para a população de concluintes de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, maior poder discriminatório com índice de 0,39. A questão mais fácil, com 81% de acertos, foi a de número 8, que aferiu também, além das já listadas, a habilidade de “Ler e interpretar textos”. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências”, “Questionar a realidade”, e “Argumentar coerentemente”

**Quadro 3.1**  
**Temas predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral**  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,08	0,03
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,59	0,27
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnocência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,59	0,24
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,28	0,19

**Quadro 3.1**  
**Temas predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral**  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

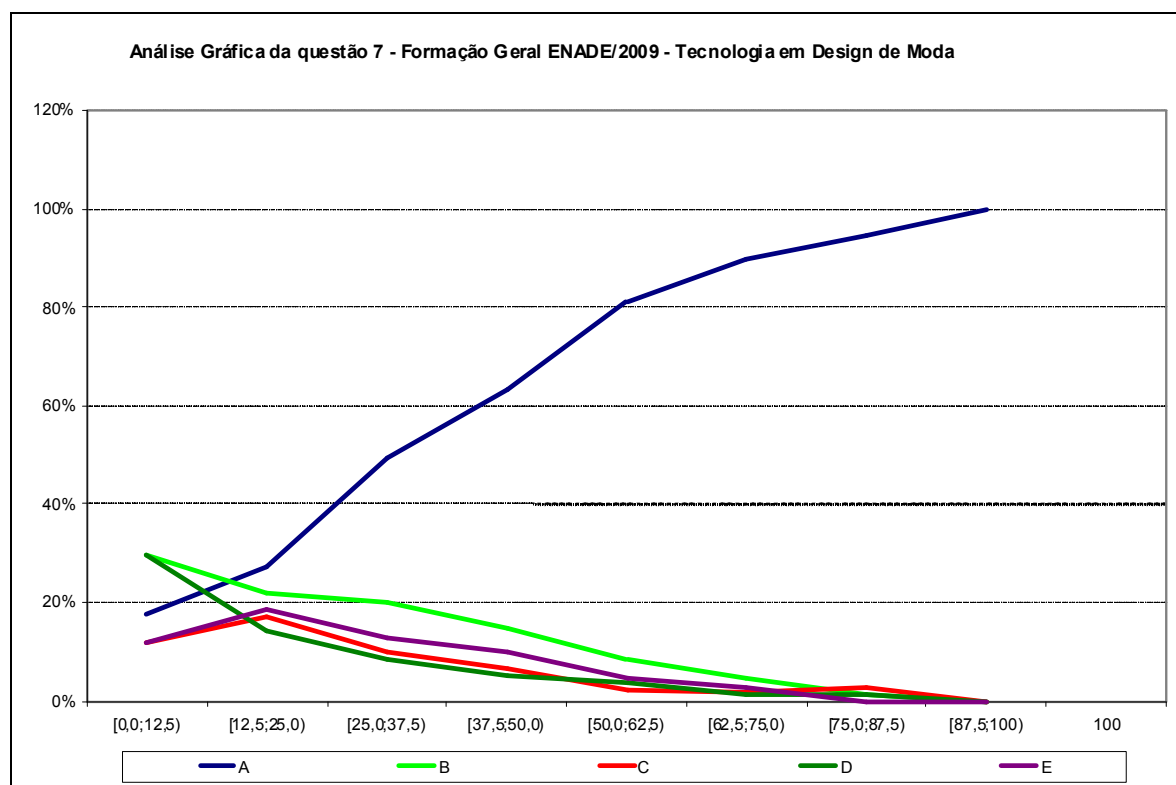
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,31	0,24
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,46	0,36
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,66	0,39
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,81	0,36

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 7 de Formação Geral para os estudantes concluintes de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA como função da nota geral da prova<sup>4</sup>. O poder de discriminação foi bom tanto para os estudantes da área como também, para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. A curva azul marinho corresponde à alternativa A, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, a tendência foi a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa B – curva verde claro e da alternativa D – curva verde escuro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

**Gráfico 3.7**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

<sup>4</sup> As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

### 3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, mas por uma pequena margem com uma média de 59,47 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 51,46 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi igual a 15,9 e entre os ingressantes, 16,2.

Os coeficientes de assimetria para os dois grupos foram negativos indicando uma inclinação para a direita. A assimetria foi, porém, maior entre os concluintes.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	4820	3337	1483
Presentes	3769	2478	1291
% de presença	78,2%	74,3%	87,1%
Média	54,20	51,46	59,47
Erro padrão da média	0,27	0,32	0,44
Desvio padrão	16,5	16,2	15,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	52,3	61,9
Nota máxima	95,2	95,2	95,2
Assimetria	-0,3	-0,2	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, onze encontraram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), sete são de nível médio (entre 40% e 60%, não incluso, de acertos), sete estão na categoria fácil (entre 60% e 85%, não incluso, de acertos) e uma teve a classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil). Uma questão foi desconsiderada pela Comissão Assessora da Área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA.

**Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	14
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	12, 15, 19, 25, 30, 35, 37
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	11, 18, 22, 24, 31, 33, 36
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	13, 16, 17, 20, 21, 23, 26, 27, 29, 32, 24
$0,15 > IF$	Muito difícil	
	Cancelado Comissão	28

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), três obtiveram o índice de discriminação muito bom, onze obtiveram o índice de discriminação bom e seis obtiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão foi alcançado por seis questões. E, ainda, teve uma questão cancelada pela comissão.

**Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	12, 30, 35
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	11, 14, 15, 16, 19, 22, 25, 33, 34, 36, 37
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	20, 21, 23, 24, 26, 29
$0,20 > ID$	Fraco	13, 17, 18, 27, 31, 32
	<b>Desconsiderada</b>	28

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico**  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

(continua)

<b>Questão</b>	<b>Conteúdos predominantes</b>	<b>Habilidades Aferidas</b>	<b>Índice de Facilidade</b>	<b>Índice de Discriminação (ponto-bisserial)</b>
<b>11</b>	Técnicas de representação bidimensional e tridimensional: desenho da figura humana, desenho técnico, desenho de moda, estudos volumétricos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Representar graficamente suas criações.</li> </ul>	0,51	0,34
<b>12</b>	Pesquisa de tendências de comportamento, de materiais e tecnologias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar tendências de comportamento e consumo de moda.</li> <li>▪ Pesquisar tendências de materiais, cores, formas, texturas e tecnologias.</li> </ul>	0,84	0,43
<b>13</b>	História da indumentária, da moda e do design.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar os diferentes estilos e contextos históricos.</li> </ul>	0,35	0,05
<b>14</b>	Metodologia projetual.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir parâmetros de projeto considerando fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos.</li> <li>▪ Desenvolver coleções de produtos de moda aplicando metodologia projetual.</li> <li>▪ Elaborar portfólios e dossiês.</li> </ul>	0,89	0,36
<b>15</b>	Elementos da composição visual: cor, forma, estrutura e proporção.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar tendências de materiais, cores, formas, texturas e tecnologias.</li> <li>▪ Elaborar portfólios e dossiês.</li> <li>▪ Representar graficamente suas criações.</li> </ul>	0,80	0,37
<b>16</b>	Metodologia projetual	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir parâmetros de projeto considerando fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos.</li> <li>▪ Desenvolver coleções de produtos de moda aplicando metodologia projetual.</li> <li>▪ Elaborar portfólios e dossiês.</li> </ul>	0,38	0,30
<b>17</b>	Elementos da composição visual: cor, forma, estrutura e proporção.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar tendências de materiais, cores, formas, texturas e tecnologias.</li> <li>▪ Elaborar portfólios e dossiês.</li> <li>▪ Representar graficamente suas criações.</li> </ul>	0,28	0,11
<b>18</b>	Materiais e processos têxteis: fibras, fios, tecidos e acabamentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar tendências de materiais, cores, formas, texturas e tecnologias.</li> <li>▪ Construir produtos de vestuário aplicando conhecimentos de materiais, modelagem e costura.</li> <li>▪ Empreender e gerenciar sua atividade respeitando questões econômicas, sociais, ambientais e éticas.</li> </ul>	0,57	0,16
<b>19</b>	Materiais e processos têxteis: fibras, fios, tecidos e acabamentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar tendências de materiais, cores, formas, texturas e tecnologias.</li> <li>▪ Construir produtos de vestuário aplicando conhecimentos de materiais, modelagem e costura.</li> <li>▪ Empreender e gerenciar sua atividade respeitando questões econômicas, sociais, ambientais e éticas.</li> </ul>	0,61	0,37

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico**  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
20	Tecnologia da confecção: máquinas e equipamentos de costura, encaixe, risco e corte, montagem de peça piloto, ficha técnica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construir produtos de vestuário aplicando conhecimentos de materiais, modelagem e costura.</li> <li>▪ Elaborar ficha técnica para orientação da produção seriada.</li> </ul>	0,37	0,29
21	Tecnologia da confecção: máquinas e equipamentos de costura, encaixe, risco e corte, montagem de peça piloto, ficha técnica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construir produtos de vestuário aplicando conhecimentos de materiais, modelagem e costura.</li> <li>▪ Elaborar ficha técnica para orientação da produção seriada.</li> </ul>	0,31	0,29
22	Tecnologia da confecção: máquinas e equipamentos de costura, encaixe, risco e corte, montagem de peça piloto, ficha técnica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construir produtos de vestuário aplicando conhecimentos de materiais, modelagem e costura.</li> <li>▪ Elaborar ficha técnica para orientação da produção seriada.</li> </ul>	0,59	0,32
23	História da indumentária, da moda e do design.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar os diferentes estilos e contextos históricos.</li> </ul>	0,38	0,27
24	Modelagem plana, tridimensional, computadorizada e graduação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construir produtos de vestuário aplicando conhecimentos de materiais, modelagem e costura.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade do produto.</li> </ul>	0,53	0,29
25	Modelagem plana, tridimensional, computadorizada e graduação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construir produtos de vestuário aplicando conhecimentos de materiais, modelagem e costura.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade do produto.</li> </ul>	0,65	0,36
26	Ergonomia aplicada ao vestuário.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construir produtos de vestuário aplicando conhecimentos de materiais, modelagem e costura.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade do produto.</li> </ul>	0,32	0,25
27	Técnicas de representação bidimensional e tridimensional: desenho da figura humana, desenho técnico, desenho de moda, estudos volumétricos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Representar graficamente suas criações.</li> </ul>	0,31	0,03
28	<b>DESCONSIDERADA</b>			
29	Elementos da composição visual: cor, forma, estrutura e proporção.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar tendências de materiais, cores, formas, texturas e tecnologias;</li> <li>▪ Elaborar portfólios e dossiês.</li> <li>▪ Representar graficamente suas criações.</li> </ul>	0,30	0,22
30	Empreendedorismo: plano de negócios.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Empreender e gerenciar sua atividade respeitando questões econômicas, sociais, ambientais e éticas.</li> </ul>	0,69	0,42
31	Metodologia projetual.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir parâmetros de projeto considerando fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos.</li> <li>▪ Desenvolver coleções de produtos de moda aplicando metodologia projetual.</li> <li>▪ Elaborar portfólios e dossiês.</li> </ul>	0,58	0,14

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico**  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-biserial)
32	Pesquisa de tendências de comportamento, de materiais e tecnologias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar tendências de comportamento e consumo de moda.</li> <li>▪ Pesquisar tendências de materiais, cores, formas, texturas e tecnologias.</li> </ul>	0,40	-0,04
33	Modelagem plana, tridimensional, computadorizada e gradação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construir produtos de vestuário aplicando conhecimentos de materiais, modelagem e costura.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade do produto.</li> </ul>	0,47	0,33
34	Marketing: público alvo e mercado consumidor.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar tendências de comportamento e consumo de moda.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade do produto.</li> </ul>	0,32	0,32
35	Materiais e processos têxteis: fibras, fios, tecidos e acabamentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar tendências de materiais, cores, formas, texturas e tecnologias.</li> <li>▪ Construir produtos de vestuário aplicando conhecimentos de materiais, modelagem e costura.</li> <li>▪ Empreender e gerenciar sua atividade respeitando questões econômicas, sociais, ambientais e éticas.</li> </ul>	0,65	0,41
36	Pesquisa de tendências de comportamento, de materiais e tecnologias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar tendências de comportamento e consumo de moda.</li> <li>▪ Pesquisar tendências de materiais, cores, formas, texturas e tecnologias.</li> </ul>	0,56	0,32
37	História da indumentária, da moda e do design.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar os diferentes estilos e contextos históricos.</li> </ul>	0,66	0,38

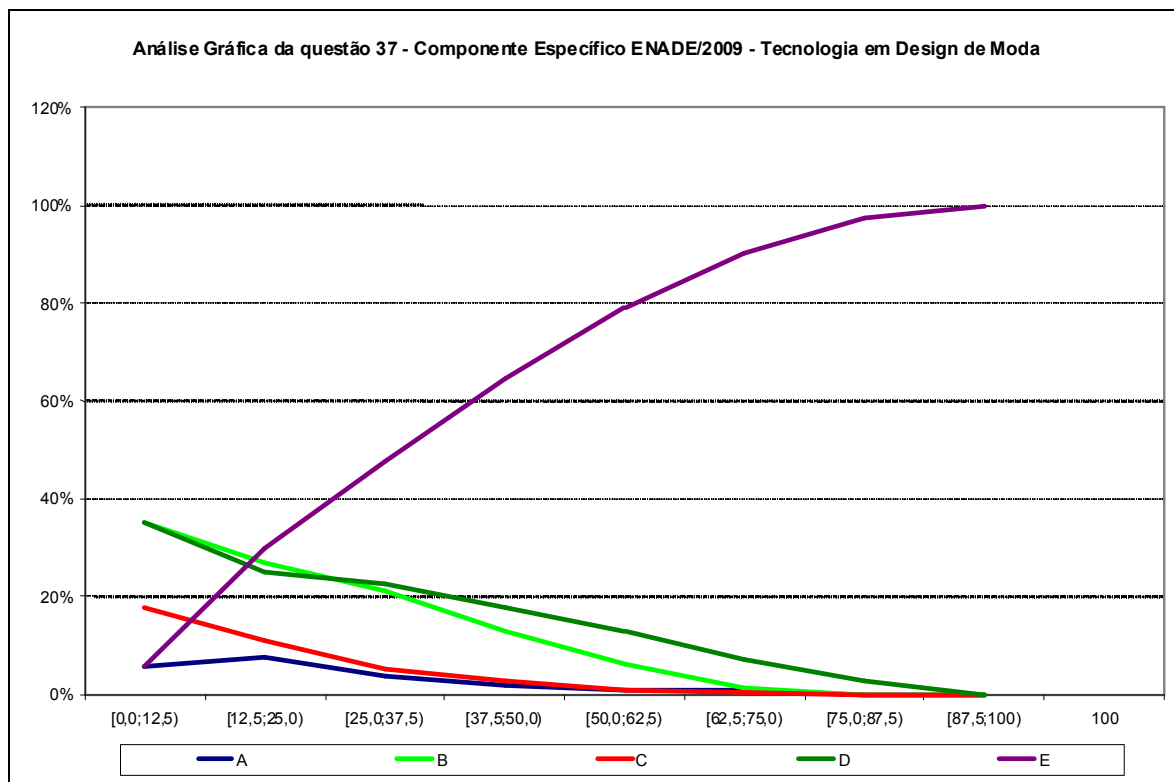
O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 37 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA DE MODA como função da nota geral na prova<sup>5</sup>. Trata-se de uma questão considerada fácil para os concluintes de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. O poder de discriminação foi bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. A curva roxa correspondeu à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – ocorreu a escolha de uma alternativa incorreta, a B – curva verde claro ou a alternativa D – curva verde escuro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta E aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos

<sup>5</sup> Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre grupos de desempenho de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

**Gráfico 3.8**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.3 Análise das Questões Discursivas

#### 3.3.1 Formação Geral

A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9 mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 4.820. Destes, 78,2% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (87,1%) do que entre ingressantes (74,3%). A média geral da prova foi de 27,80, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 26,73, que os concluintes, cuja média foi 29,85. O desvio-padrão geral foi de 34,9, sendo o do grupo de ingressantes menor (34,4), em relação ao grupo dos concluintes (35,8), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de

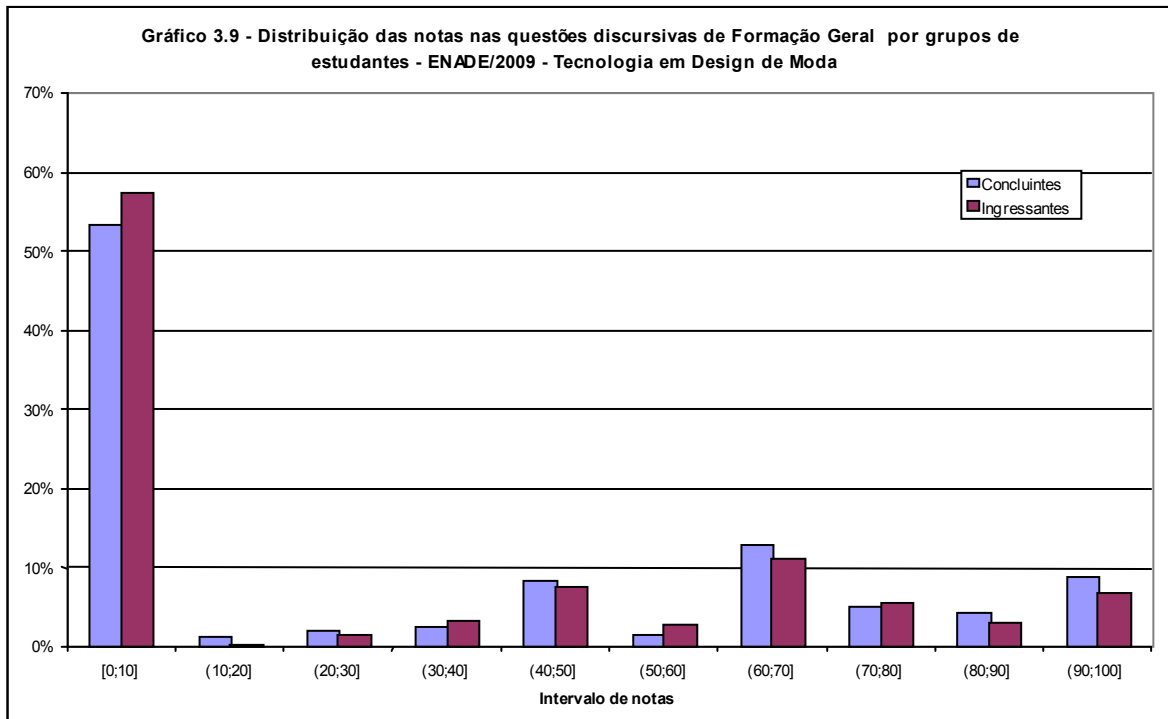
ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos um pouco mais da metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 2.111 provas com nota zero, 30 (1,4%) continham um protesto, 701 (33,2%) estavam em branco e 1.380 (65,4%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (69,8%) dentre aqueles com nota zero estavam com as provas respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes, 63,2% das notas nulas decorreram de correção.

**Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	4820	3337	1483
Presentes	3769	2478	1291
% de presença	78,2%	74,3%	87,1%
Notas = 0	2111	1422	689
% notas = 0	56,0%	57,4%	53,4%
Nota = 0 p/Protesto	30	24	6
Nota = 0 em branco	701	499	202
Nota = 0 p/insuficiência	1380	899	481
Média	27,80	26,73	29,85
Erro padrão da média	0,6	0,7	1,0
Desvio padrão	34,9	34,4	35,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	0,8	0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 53,4% entre os concluintes e 57,5% entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, recorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

### **3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral**

**DESCONSIDERADA**

### **3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral**

A Questão Discursiva nº. 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral desta questão foi 27,8, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 26,7, que os concluintes, cuja média foi 29,8. O desvio-padrão geral foi de 34,9, em relação ao grupo de ingressantes menor (34,4), indicando que, em contraposição ao grupo dos concluintes (35,8), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, cerca de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nesta questão discursivas de Formação Geral. Das 2.111 provas com nota zero, 30 (1,4%) continham um protesto, 701 (33,2%) estavam em branco e 1.380 (65,3%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (69,8%) dentre aqueles com nota zero estava com as provas respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes, 63,2% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

**Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

<b>Questão 10</b>			
<b>Temas predominantes</b>	<b>Habilidades / Competências</b>		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
<b>Estatísticas</b>	<b>Total</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Concluintes</b>
População	4820	3337	1483
Presentes	3769	2478	1291
% de presença	78,2%	74,3%	87,1%
Notas =0	2111	1422	689
% notas=0	56,0%	57,4%	53,4%
Nota=0 p/Protesto	30	24	6
Nota=0 em branco	701	499	202
Nota=0 p/insuficiência	1380	899	481
Média	27,8	26,7	29,8
Erro padrão da média	0,6	0,7	1,0
Desvio padrão	34,9	34,4	35,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	0,8	0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

### 3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

#### Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil à educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel em que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

## **Desempenho dos estudantes na questão**

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informaram sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio quanto ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes, por falta de ideias, apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

### 3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes, a nota média alcançada foi 16,38, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 9,25, ambas menores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 26,7 para os ingressantes e 29,8 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores dos que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 51,5 e 59,5 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com cauda para a direita.

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	4820	3337	1483
Presentes	3769	2478	1291
% de presença	78,2%	74,3%	87,1%
Notas = 0	1370	1084	286
% notas = 0	36,3%	43,7%	22,2%
Média	11,69	9,25	16,38
Erro padrão da média	0,21	0,23	0,39
Desvio padrão	12,9	11,5	14,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	8,2	4,6	14,9
Nota máxima	66,6	60,2	66,6
Assimetria	1,0	1,3	0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

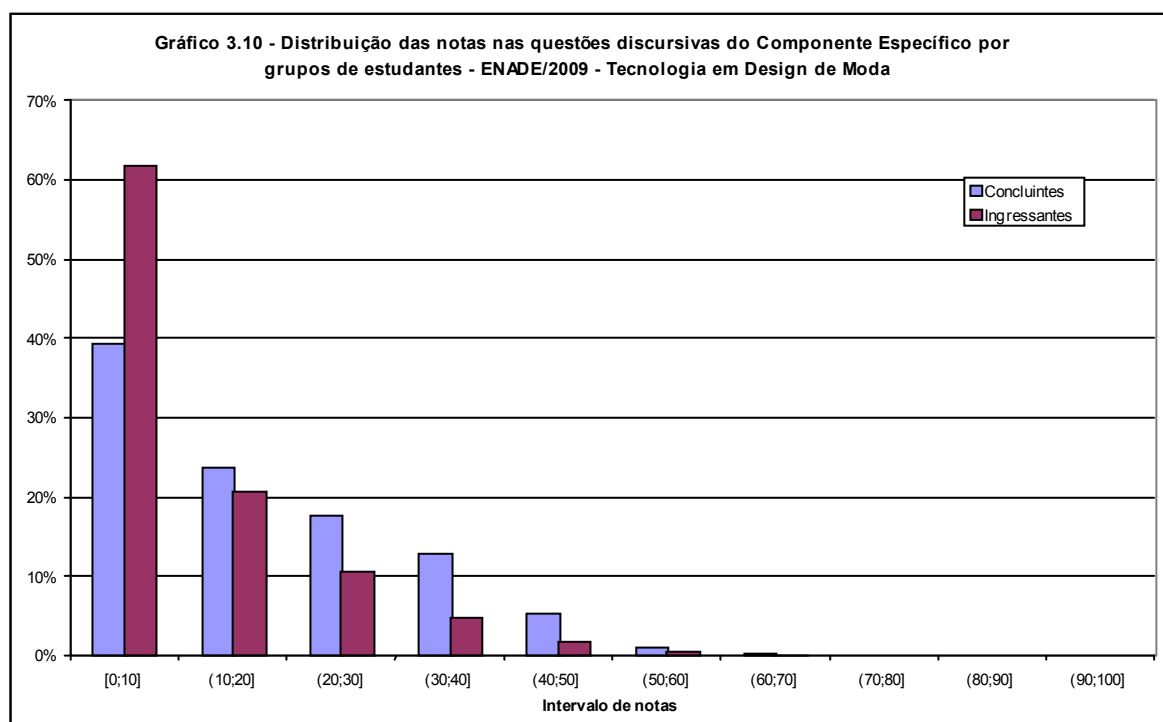
Dos 4.820 presentes, 36,3% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. A proporção dos que responderam a todas as questões correspondeu aproximadamente a 12% das provas. Não houve prova toda em branco, nem toda com protesto, nem combinação das duas modalidades.

**Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	0,0%	0,0%	0,0%
Todas com protesto	0,0%	0,0%	0,0%
Todas preenchidas	11,5%	12,2%	9,1%
só branco e protesto (pelo menos 1)	0,0%	0,0%	0,0%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	82,5%	81,7%	85,3%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	4,7%	5,0%	3,8%
outras combinações	1,2%	1,1%	1,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho intermediário entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 12,68, e a dos concluintes 23,30. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 55,8 %, maior entre os ingressantes (62,7%) do que entre os concluintes (42,4%). Mais de 80% dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixaram a questão em branco (ver Tabela 3.13). Uma pequena minoria (6,8%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicam uma inclinação para a esquerda e cauda para a direita.

**Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
História da indumentária, da moda e do design.	• Pesquisar os diferentes estilos e contextos históricos.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	4820	3337	1483
Presentes	3769	2478	1291
% de presença	78,2%	74,3%	87,1%
Notas =0	2102	1554	548
% notas=0	55,8%	62,7%	42,4%
Média	16,32	12,68	23,30
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,7
Desvio padrão	23,7	21,3	26,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	13,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,4	1,7	0,9

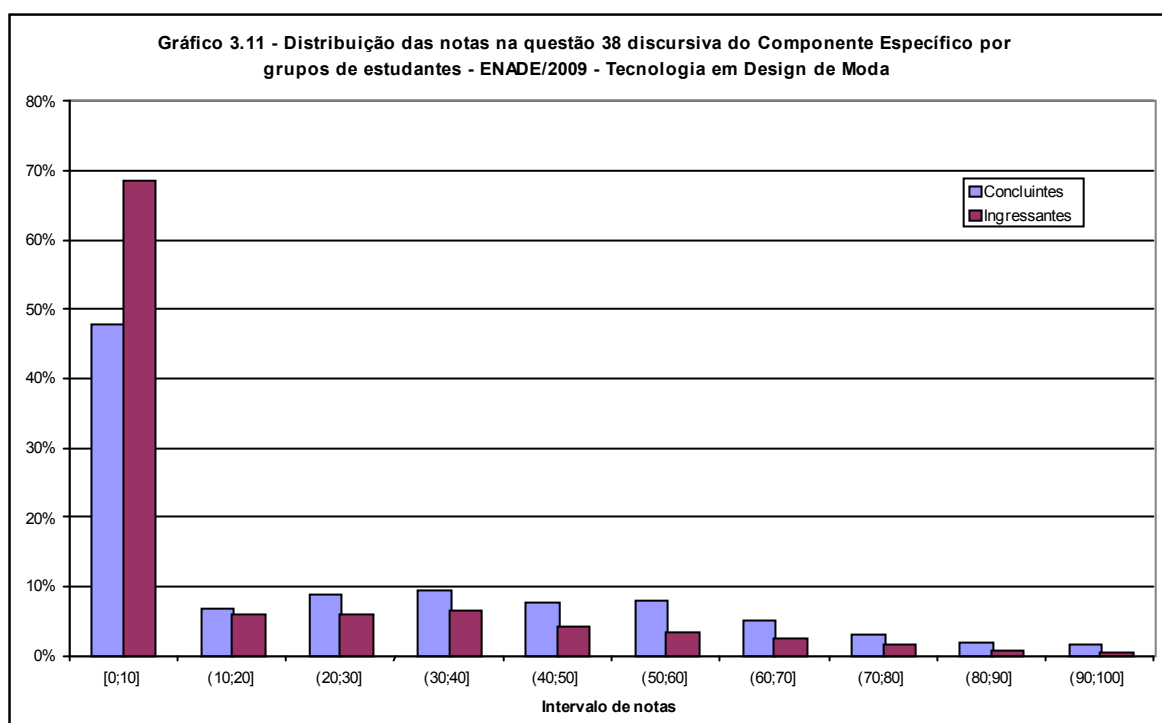
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	81,3%	80,5%	83,6%
protesto	6,8%	6,9%	6,4%
preenchidas	11,9%	12,5%	10,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Essa questão foi elaborada tendo como conteúdo predominante a história da indumentária da moda e do design, focada no século XX, a partir de criadores como Kenzo, seguido por Issey Miyake, Rei Kawakubo e Yohji Yamamoto. A especificação da questão para descrição foi dividida em A, B, C para justificar os diferentes estilos no contexto histórico.

O padrão de respostas ofereceu opções claras para a correção, o que facilitou a ação dos corretores que concluíram que o item C apresentou maior dificuldade para os estudantes.

Considerando que o assunto da questão ofereceu uma abordagem bem contemporânea sobre a moda, não se justifica que grande número de estudantes deixasse essa questão em branco. Os estudantes que responderam tal questão fixaram seu empenho nos itens A, B e muitos tiveram conclusões de acordo com o que foi solicitado, mesmo porque apresentar argumentos justificando a entrada dos japoneses na moda parisiense é fato evidente, conhecido e divulgado em quase todas as bibliografias vigentes.

As redações das respostas apresentavam alguma deficiência na ortografia, mas considerando o texto como um todo, a coerência e a coesão foram evidenciadas.

### **3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico**

#### **DESCONSIDERADA**

### **3.3.2.4 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico**

A questão 40, cujas habilidades a serem aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12. A questão foi aquela em que os grupos de estudantes estudados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 15,13, e a dos concluintes 25,90. Nesta questão ocorre também o menor percentual de notas nulas: 53,6% entre os ingressantes e 30,1% entre os concluintes. Aqui também a maioria das provas com nota zero decorre de provas deixadas em branco: 69,6% entre os ingressantes e 66,8% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Uma pequena minoria (3,6%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicam uma inclinação para a esquerda com uma cauda para a direita.

**Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Tecnologia da confecção: máquinas e equipamentos de costura, encaixe, risco e corte, montagem de peça piloto, ficha técnica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar ficha técnica para orientação da produção seriada.</li> </ul>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	4820	3337	1483
Presentes	3769	2478	1291
% de presença	78,2%	74,3%	87,1%
Notas =0	1717	1328	389
% notas=0	45,6%	53,6%	30,1%
Média	18,82	15,13	25,90
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,7
Desvio padrão	21,9	20,1	23,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	11,3	0,0	22,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,9	1,2	0,5

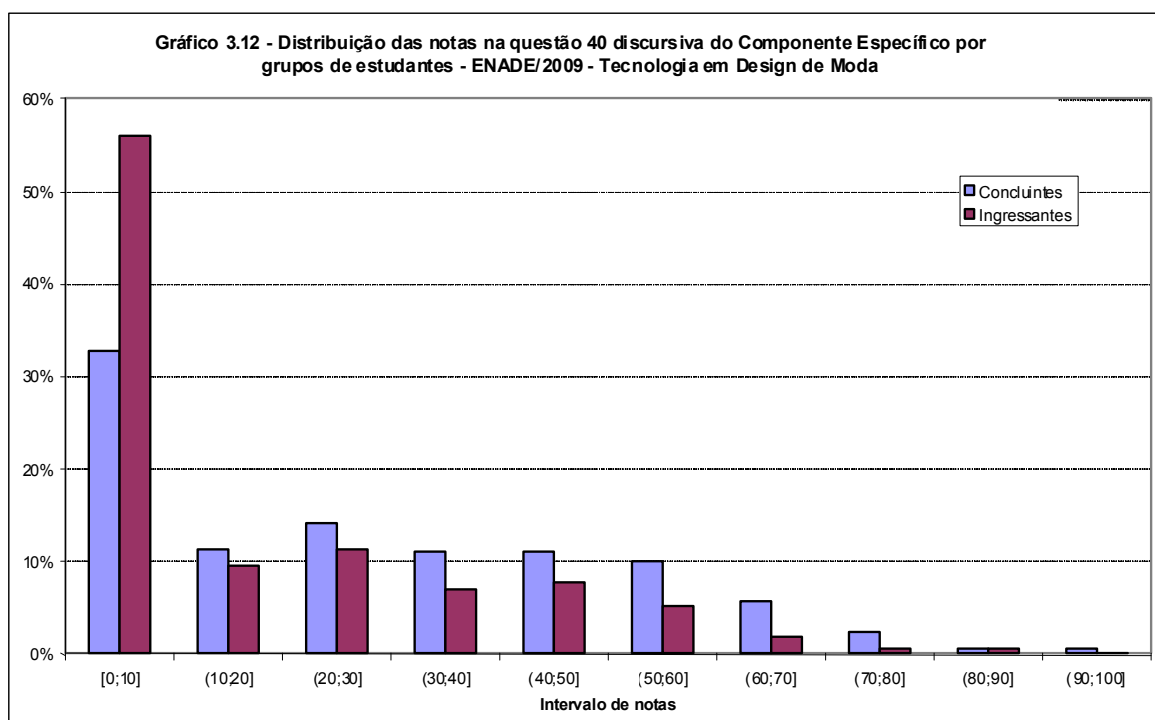
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 40 da parte discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	69,0%	69,6%	66,8%
protesto	3,6%	3,9%	2,6%
preenchidas	27,4%	26,5%	30,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) é reforçada no gráfico pela concentração neste primeiro intervalo. Existem ainda outros máximos locais.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.3.2.5 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

A questão apresenta uma situação problema bem atual, focada na Tecnologia da Confecção, buscando a habilidade e a competência pela elaboração da ficha técnica para orientação da produção seriada.

O enunciado da questão solicitou uma descrição de etapas de uma confecção de aventais (A) com indicação de pelo menos dois fatores limitadores neste empreendimento (B). Portanto, as duas respostas eram dependentes e seqüenciadas.

A grande maioria dos estudantes deixou toda a questão em branco e os que a responderam, muitas vezes apresentaram as etapas sem descrevê-las. Alguns poucos estudantes, vagamente indicaram os fatores limitantes da utilização dos aventais, não respondendo o item B.

A partir desta explicitação, concluiu-se que o conteúdo focado na questão, embora muito atual, não deve ter sido visto na grande maioria dos cursos, daí a razão das questões em branco ou incompletas.

# Capítulo 4

## Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso<sup>6</sup>.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver Figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

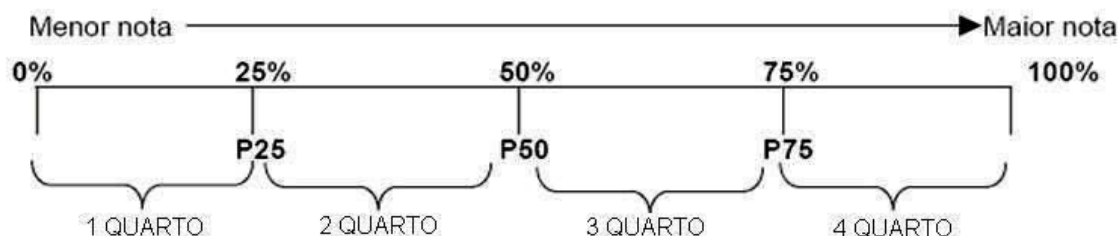


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

<sup>6</sup> Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

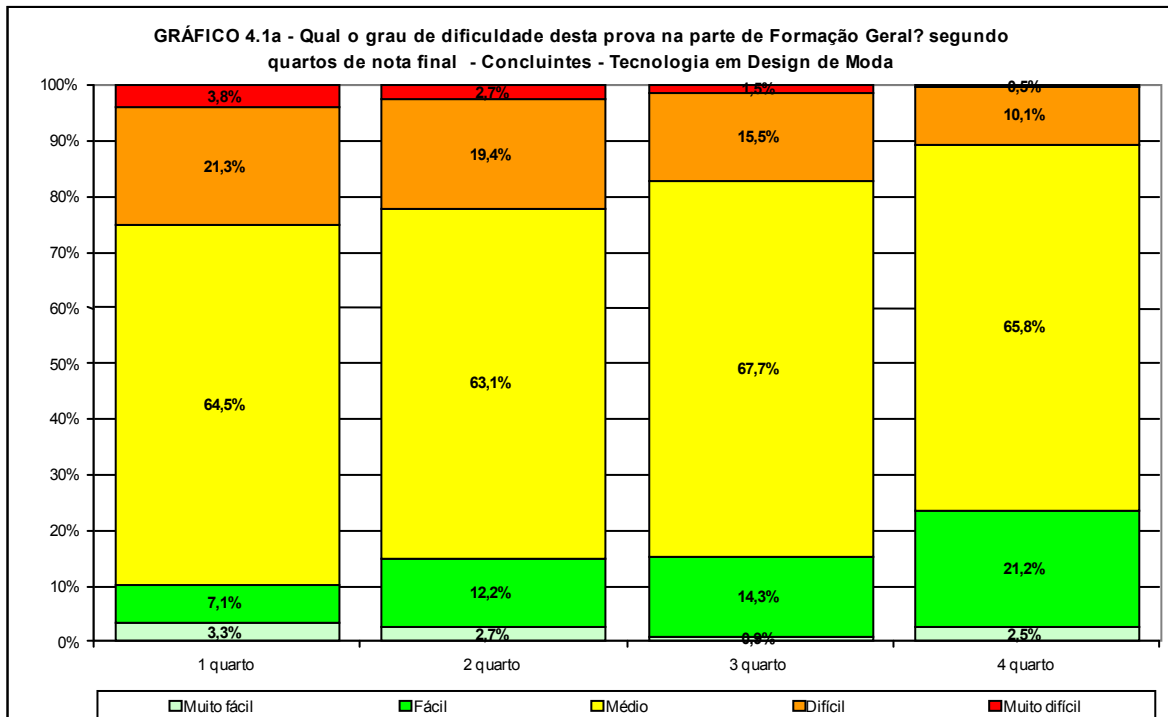
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Esta comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

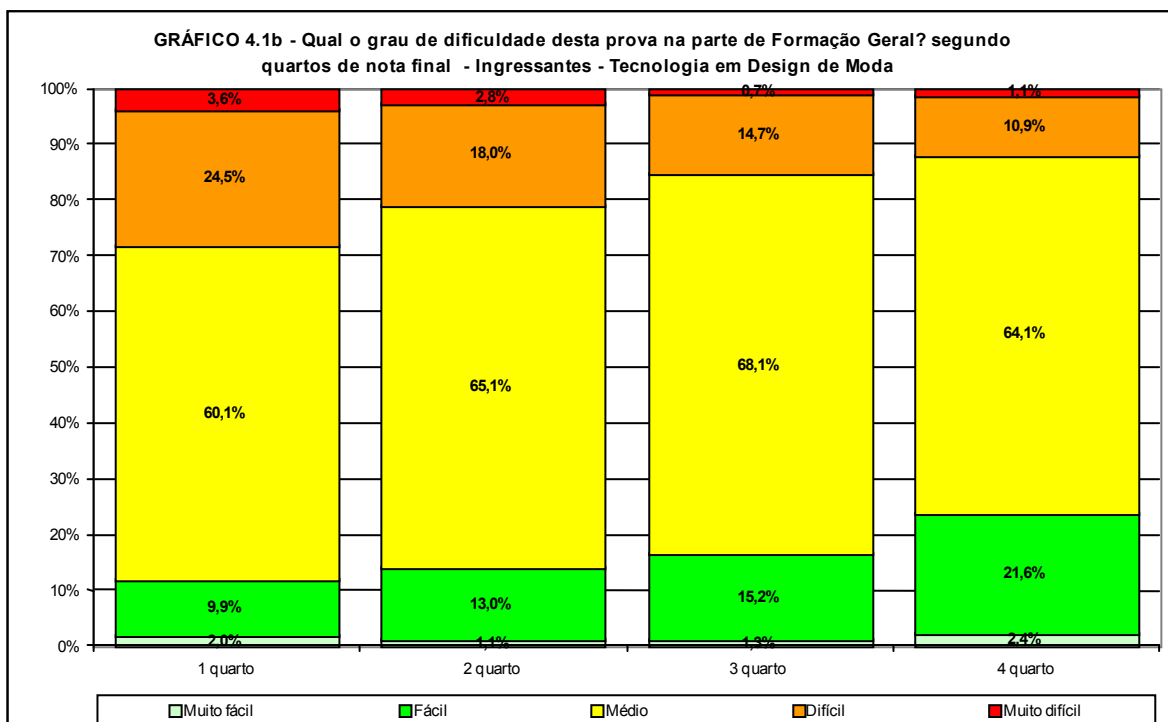
## **4.1 Grau de dificuldade da prova**

### **4.1.1 Formação Geral**

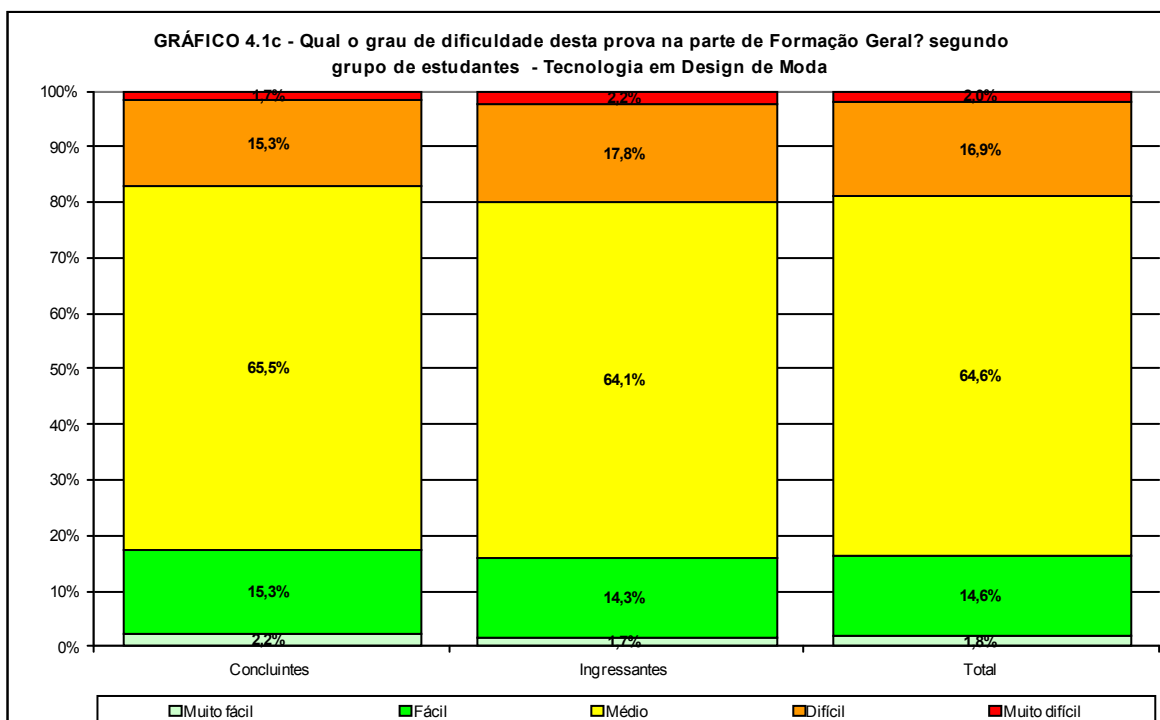
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. No total de concluintes, 17,0% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor acima para os ingressantes, 20,0%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho do estudante. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi ligeiramente maior entre os concluintes (17,5%) do que entre os ingressantes (16,0%). Observou-se um crescimento desta proporção com o aumento no desempenho, tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes. Entre os concluintes, 65,5% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente menor, 64,1%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



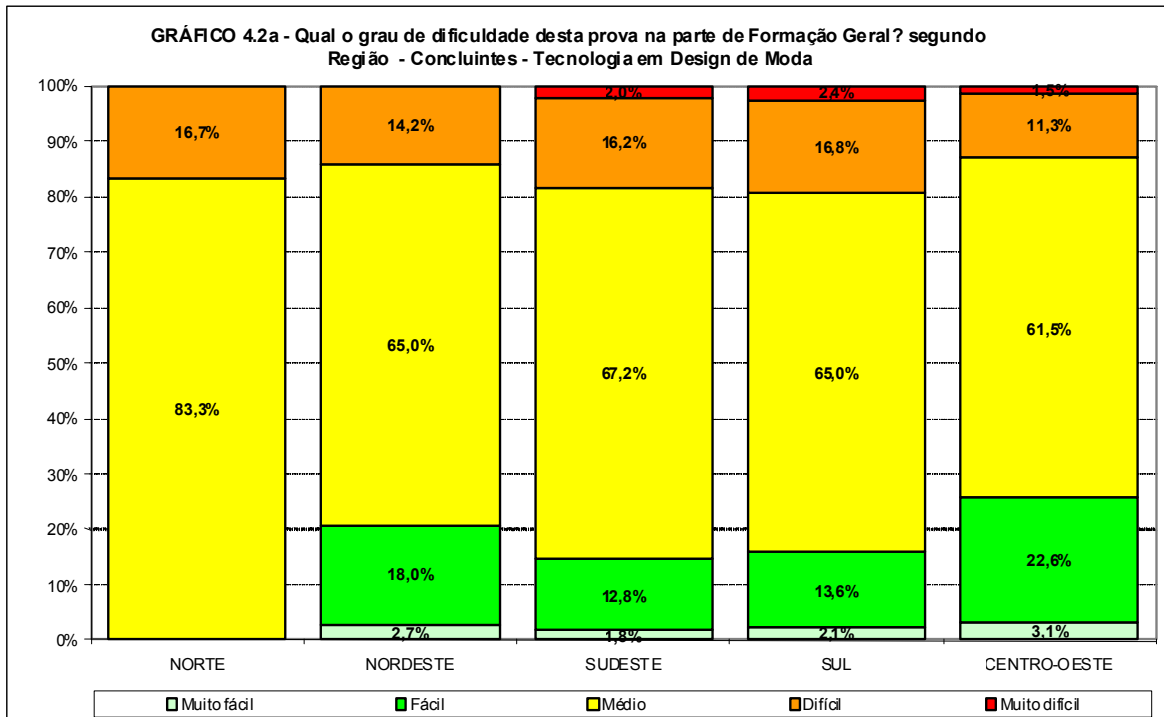
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



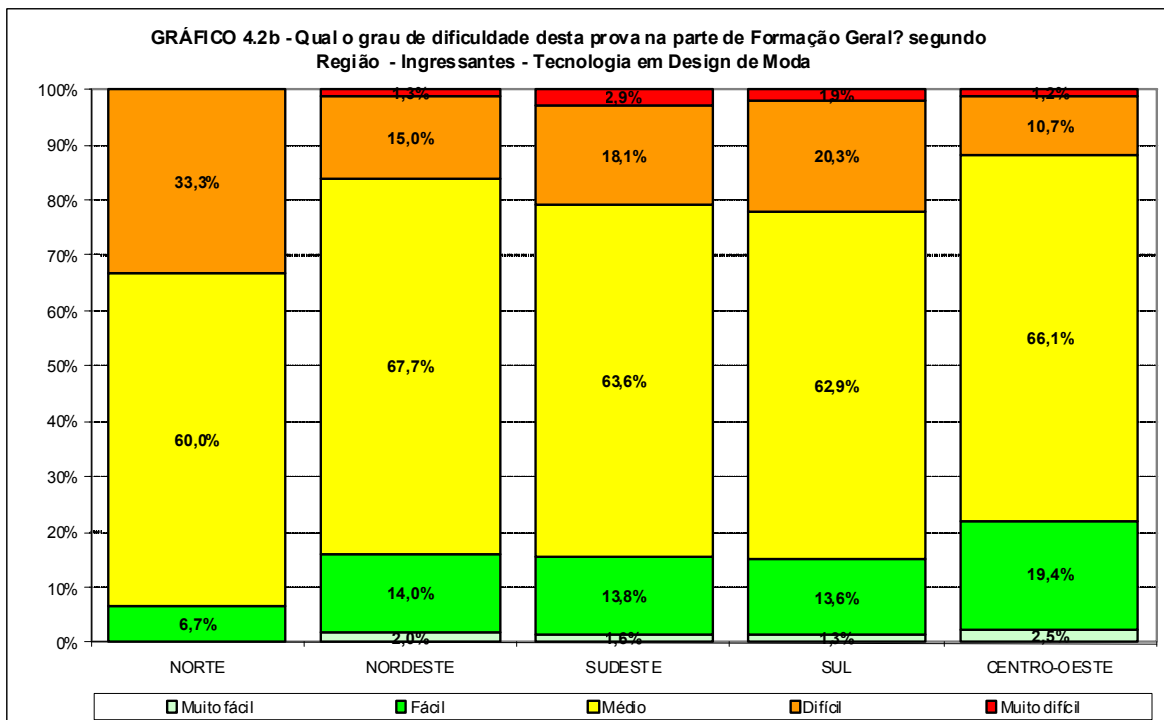
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA.

Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Norte com 83,3% e entre os ingressantes na Nordeste com 67,7%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Centro-Oeste (61,5%) e a Norte (60,0%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

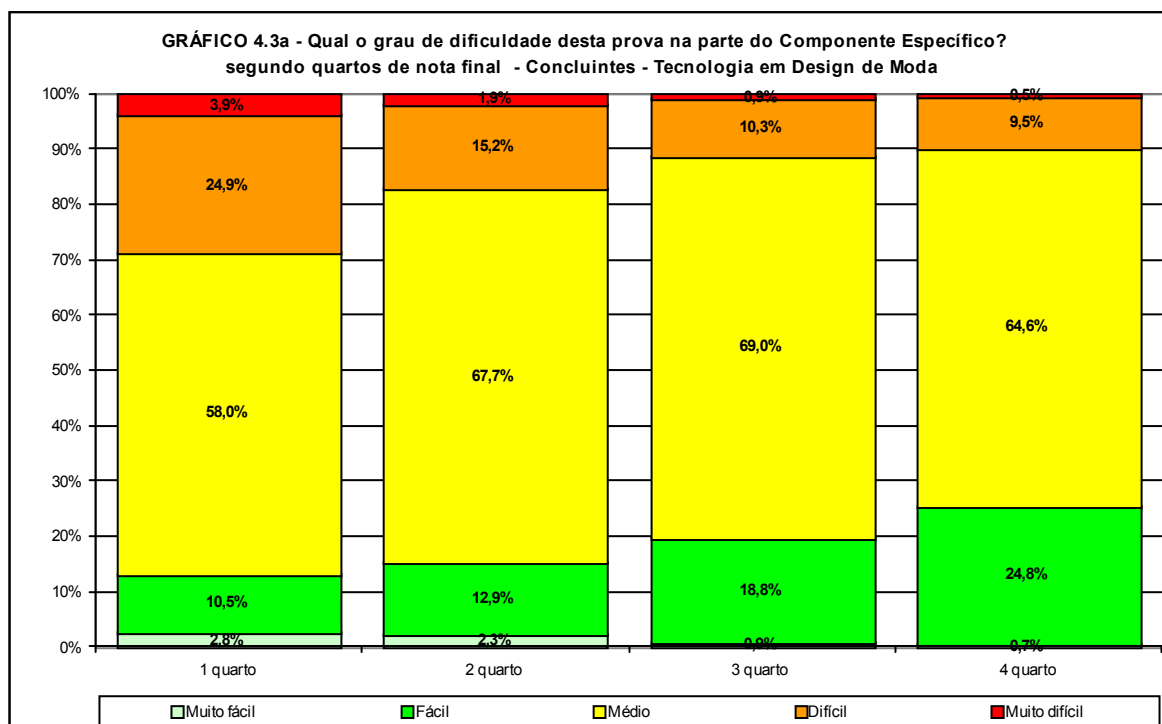


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

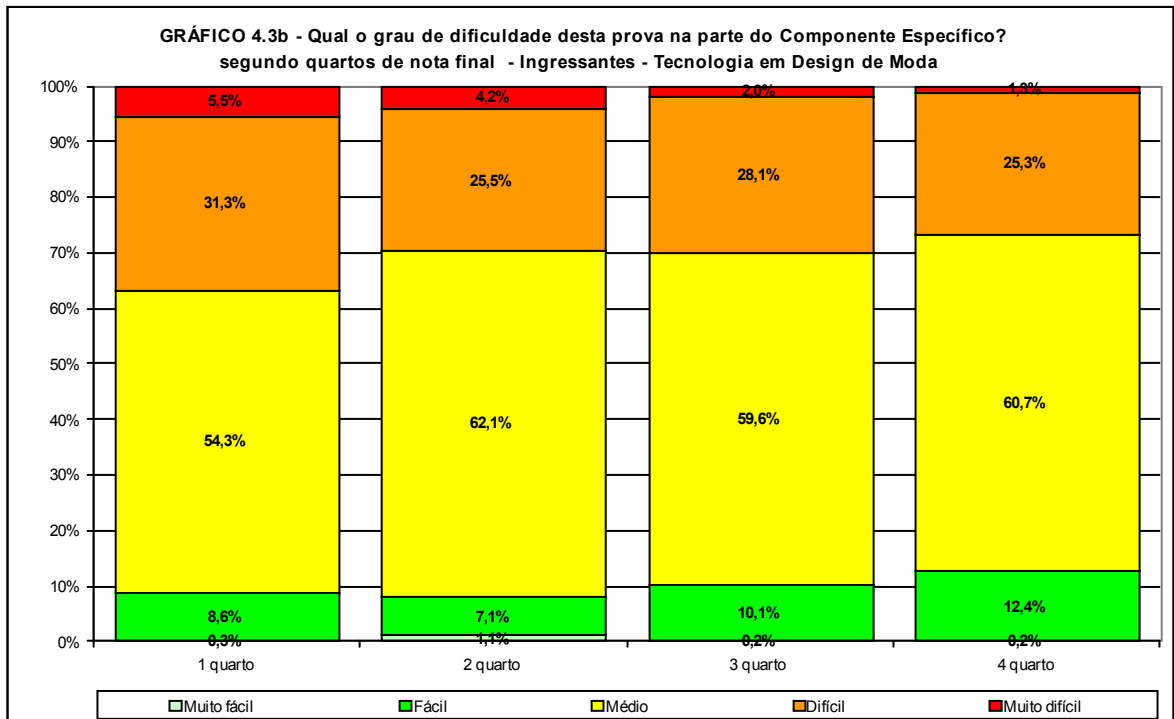
## 4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

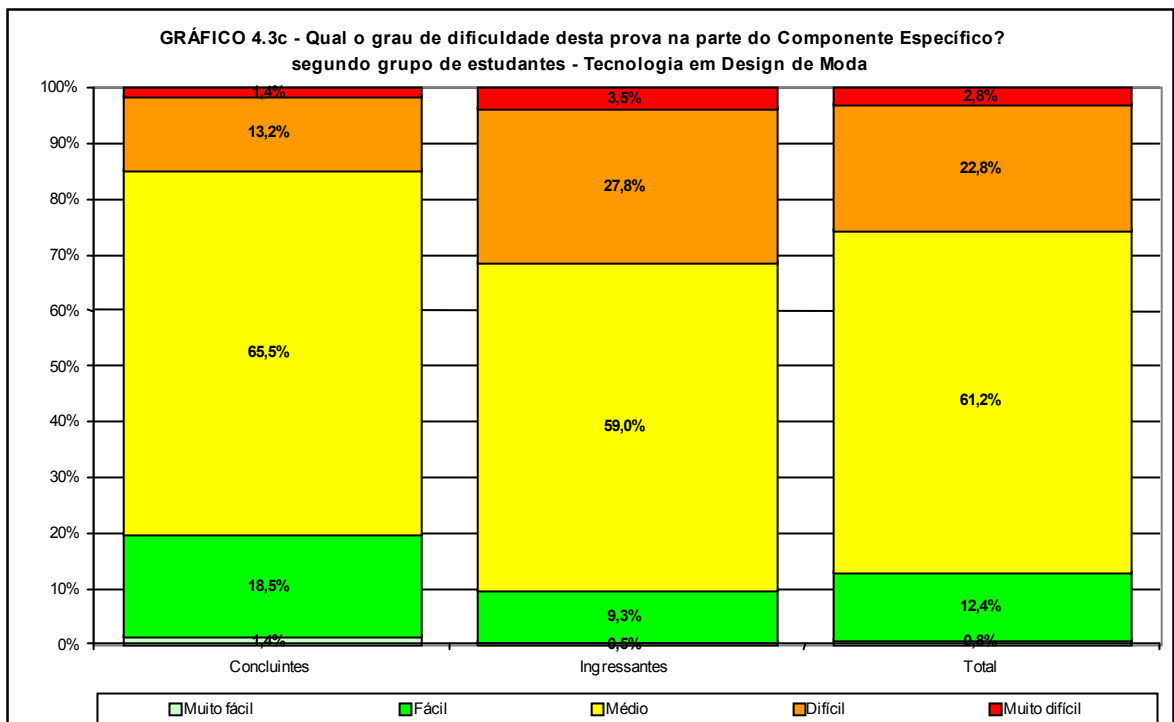
No total de concluintes, 14,6% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 31,3%. Entre os concluintes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminuiu com o desempenho do estudante. Entre os concluintes 1,4% considerou esta parte Muito fácil. Entre os ingressantes 0,5% também o fizeram. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (19,9%) do que entre os ingressantes (9,8%). Entre os concluintes a proporção dos que consideraram esta parte como fácil cresce com o desempenho. Entre os concluintes, 65,5% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente menor, 59,0%. Entre os concluintes, esta proporção aumenta com o desempenho, indo de 58,0% no primeiro quarto de notas a 64,6% no último quarto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

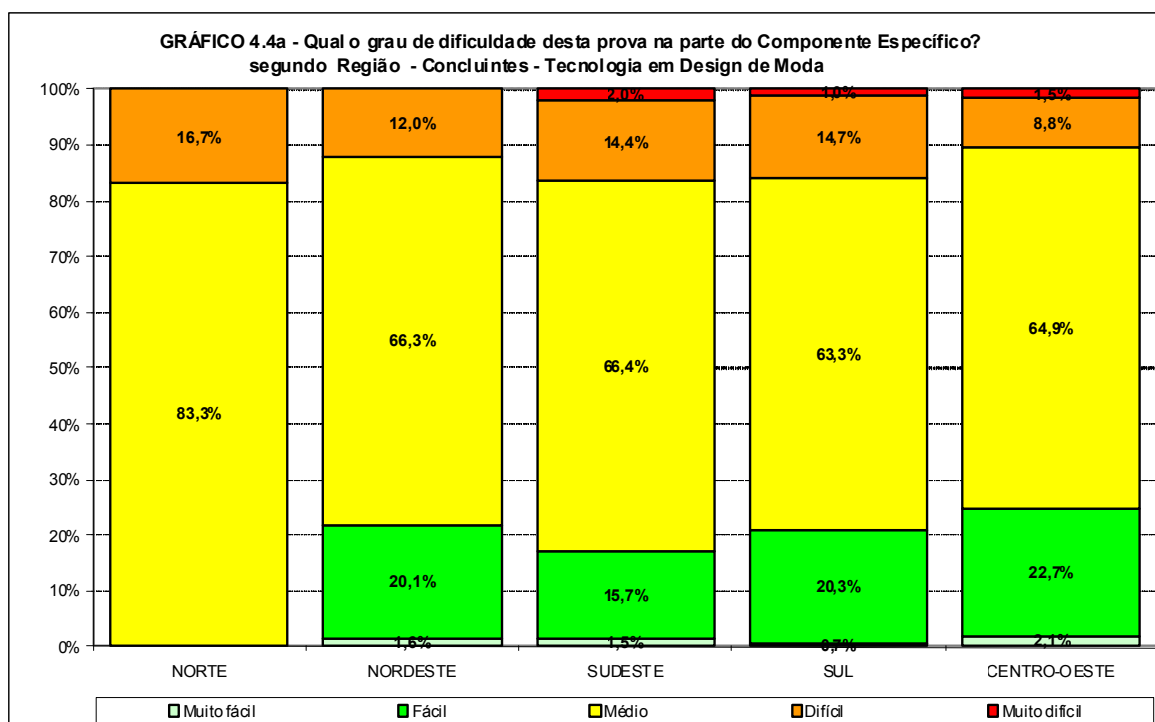


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

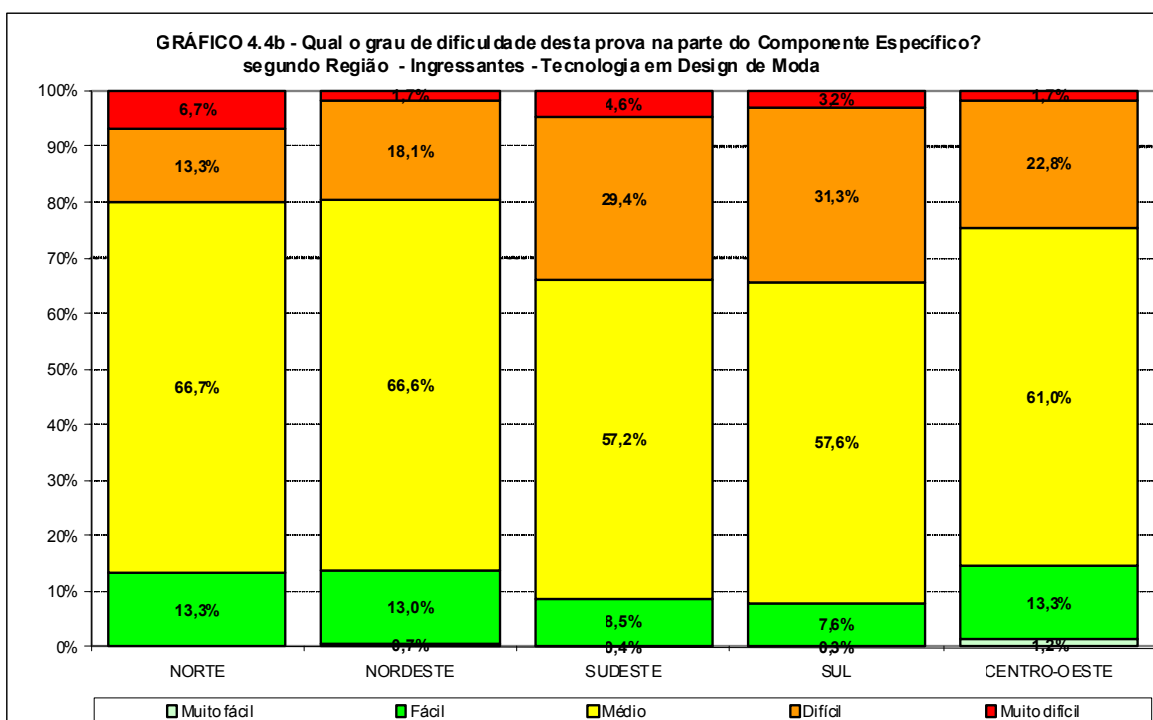


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. Considerando-se as respostas dadas pelos estudantes concluintes de cada Região, observa-se que somente nas Regiões Nordeste (12,0%) e Centro-Oeste (10,3%) o percentual de estudantes que avaliaram a parte do Componente Específico da prova como Difícil ou Muito difícil foi inferior à média nacional (14,6%). As Regiões Norte e Nordeste foram as únicas a não terem a declaração de Muito difícil. Entre os concluintes apenas 1,4% declararam esta parte como Muito fácil e entre os ingressantes apenas 0,5% o fizeram. Nenhum estudante da Região Norte classificou essa parte como Muito fácil. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Norte com 83,3% e entre os ingressantes também com 66,7%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Sul (63,3%) e a Sudeste (57,2%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



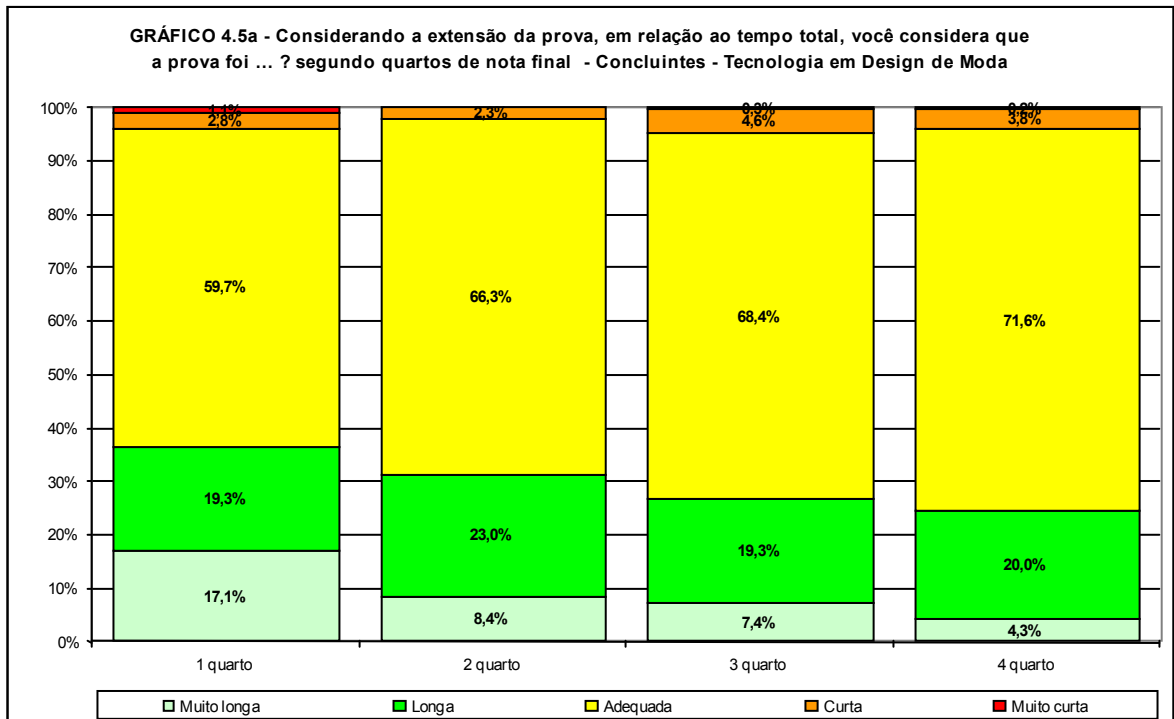
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

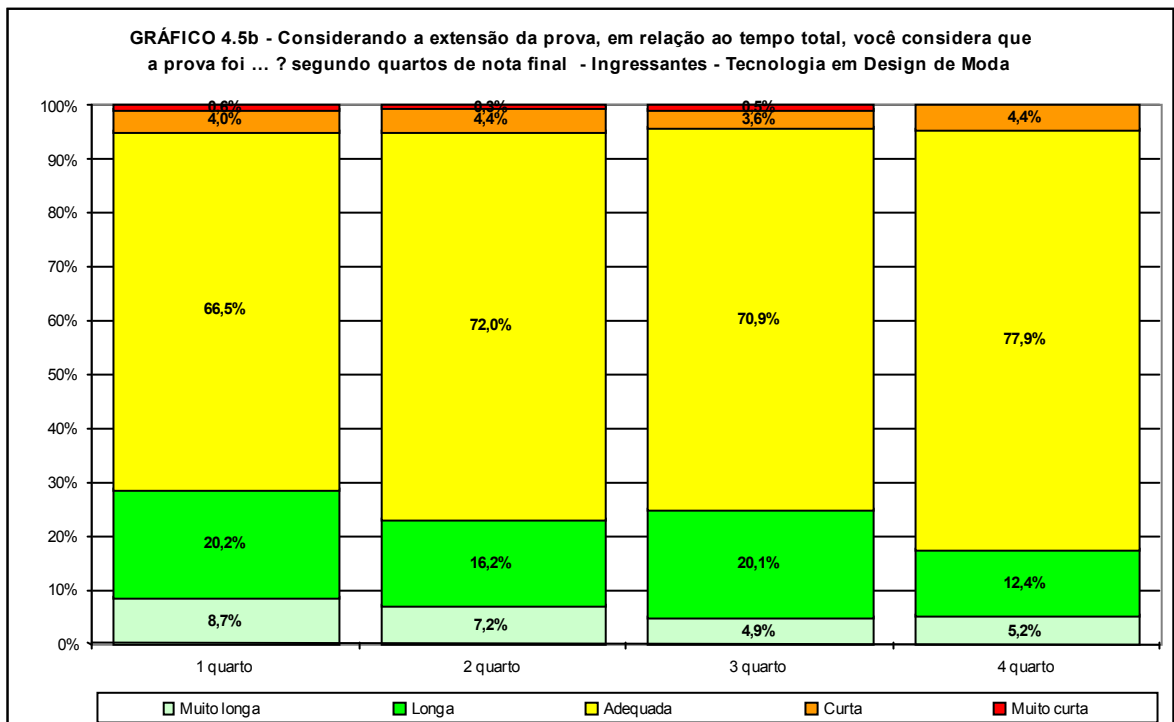
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como Adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 67,8% e 71,3%. Entre os concluintes esta proporção cresceu com o desempenho.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova Muito curta foi ligeiramente menor entre os concluintes (0,3%) do que entre os ingressantes (0,4%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova Curta/Muito curta vis-à-vis ao tempo total foi menor entre os concluintes (3,8%) do que entre os ingressantes (4,5%). Entre os concluintes, somente estudantes com desempenho no primeiro, terceiro e no último quartos declararam que a extensão da prova teria sido Muito curta com relação ao tempo total. Entre os ingressantes, esta declaração só não aconteceu no último quarto. A maior proporção de concluintes declarando que a prova foi Curta/Muito curta foi entre os estudantes do terceiro quarto, 4,9% e entre os ingressantes entre os do segundo quarto, 4,7%.

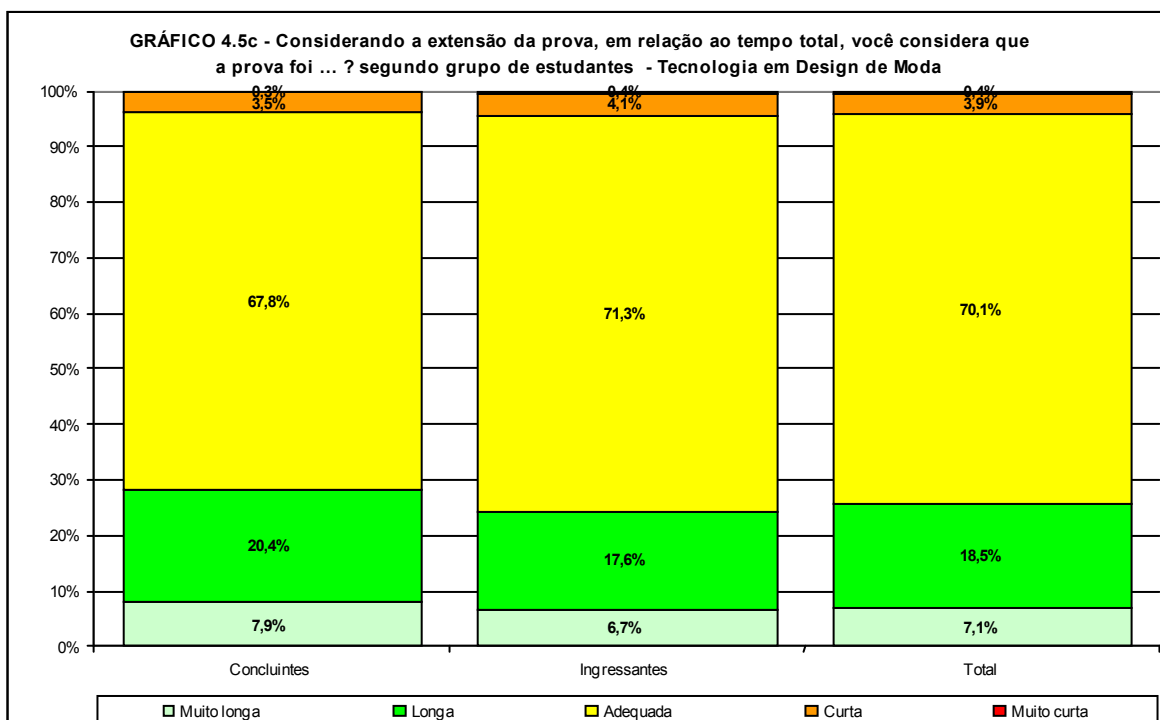
A proporção dos que consideraram a extensão da prova Muito longa foi maior entre os concluintes (7,9%) do que entre os ingressantes (6,7%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova Longa foi menor entre os concluintes (20,4%) do que entre os ingressantes (17,6%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

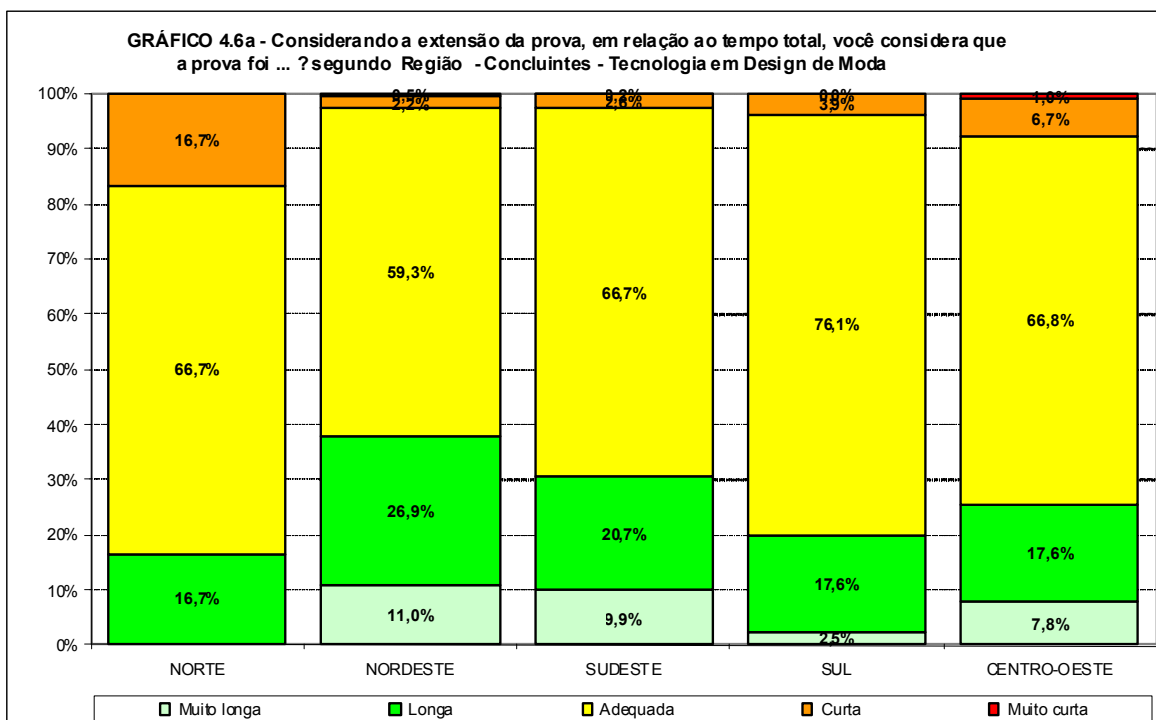


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

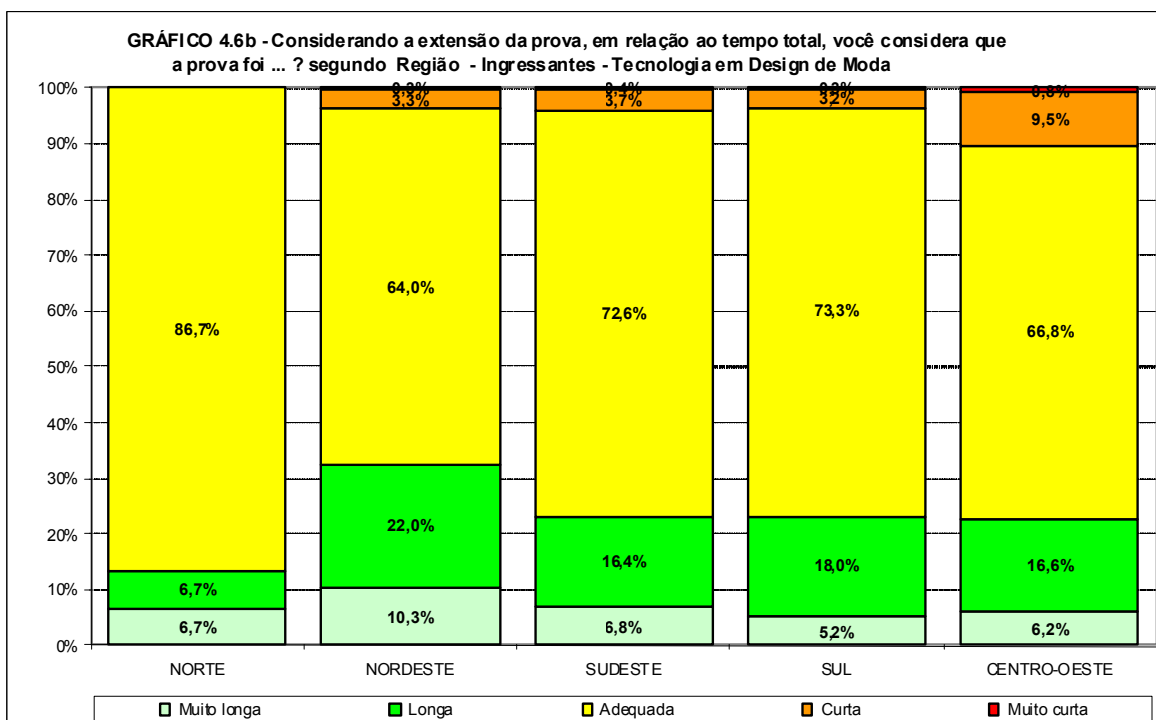
Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA.

Em relação à percepção sobre o tempo da prova ser adequado, somente os concluintes da Região Sul (76,1%) se situaram acima da média (67,8%) para esta resposta, enquanto que entre os ingressantes, os da Região Nordeste (64,0%) e Centro-Oeste (66,8%) ficaram abaixo da média (71,3%).

No outro extremo da classificação, com respeito à extensão da prova ser considerada como Curta/Muito curta, somente a Região Norte (16,7%) e Centro-Oeste (7,8%) entre os concluintes e a Região Centro-Oeste (10,4%) entre os ingressantes apresentaram proporções acima da média nacional (respectivamente 3,9% e 4,5% para concluintes e ingressantes).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

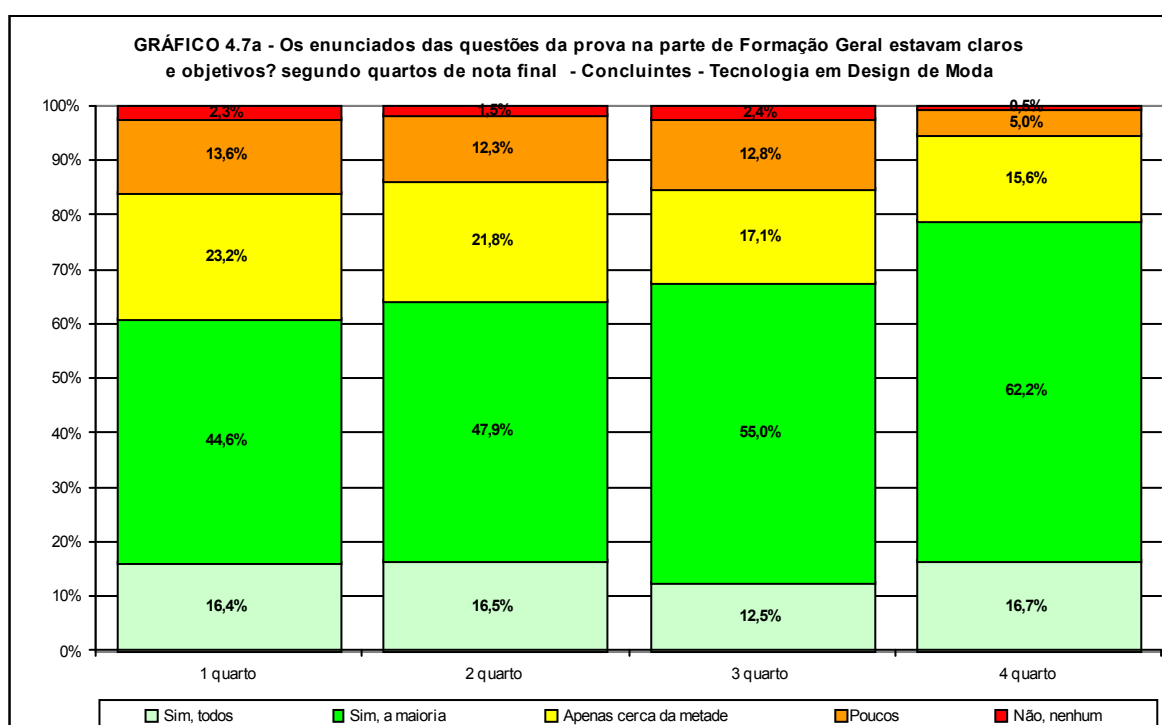


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

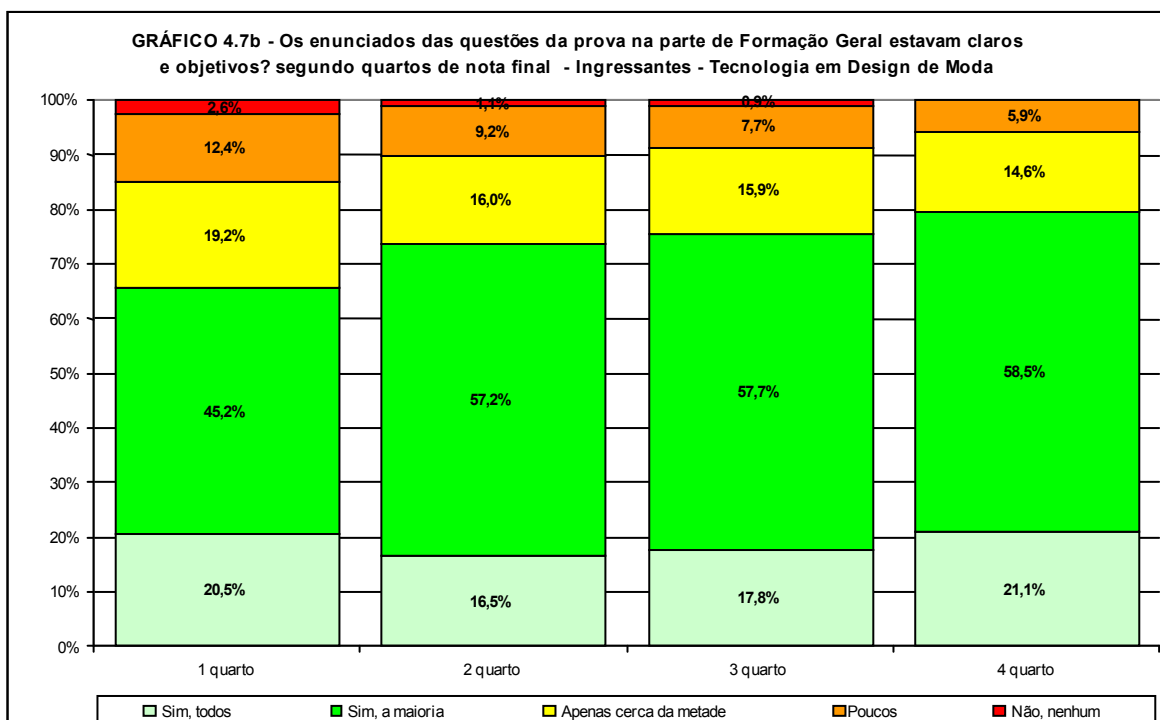
## 4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

### 4.3.1 Formação Geral

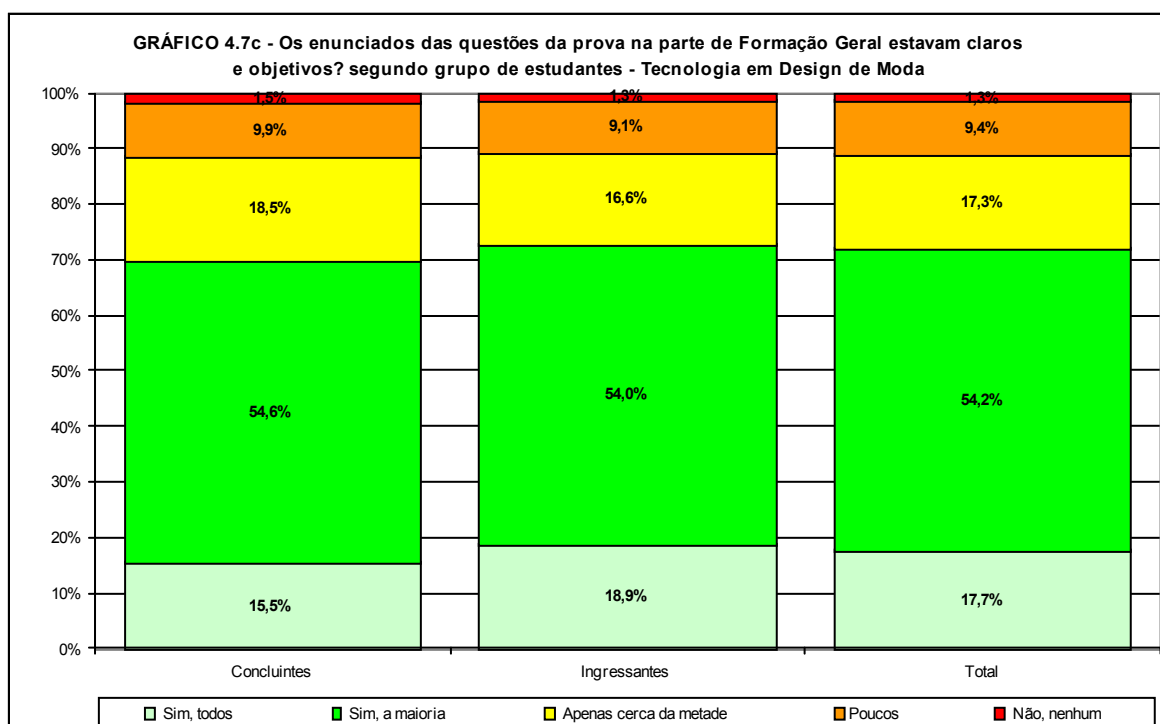
Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (70,1%) e ingressantes (72,9%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes, esta proporção cresce com o desempenho: 61,0% para o grupo com o pior desempenho e 79,0% para o de melhor. Entre os ingressantes, esta proporção cresce com o mesmo comportamento: 65,8% para o grupo com o pior desempenho e 79,6% para o de melhor. Entre ingressantes a combinação de “Poucos” e “Não, nenhum” decresceu com o desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

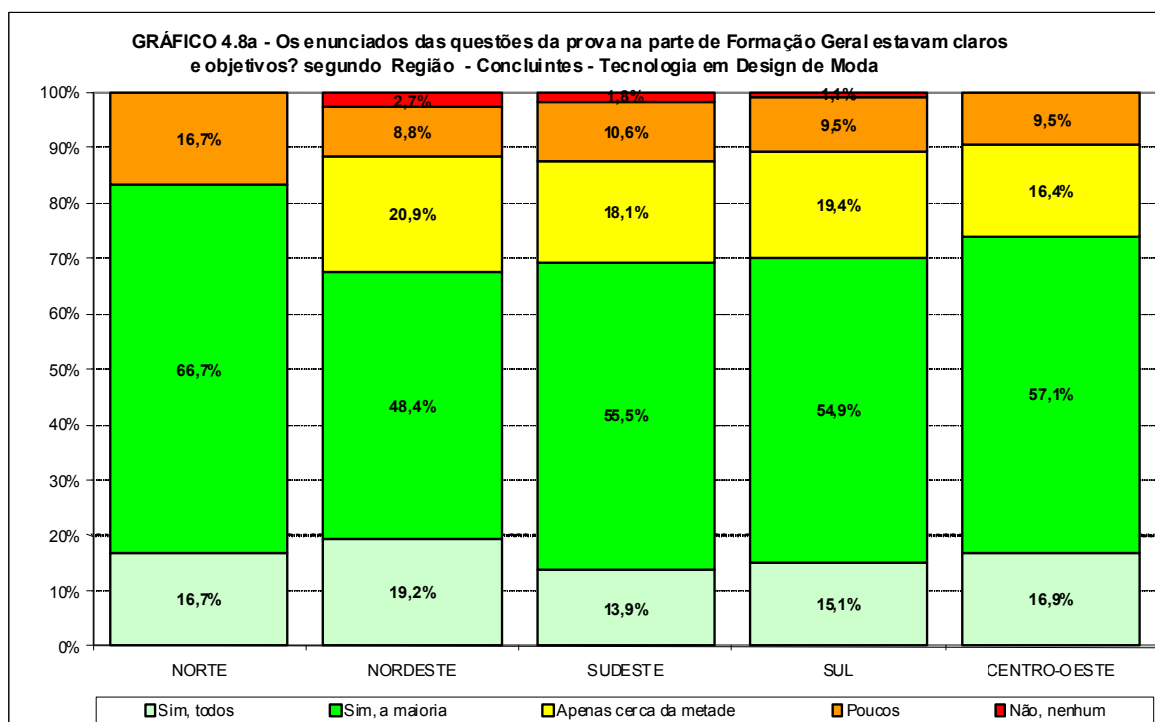


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

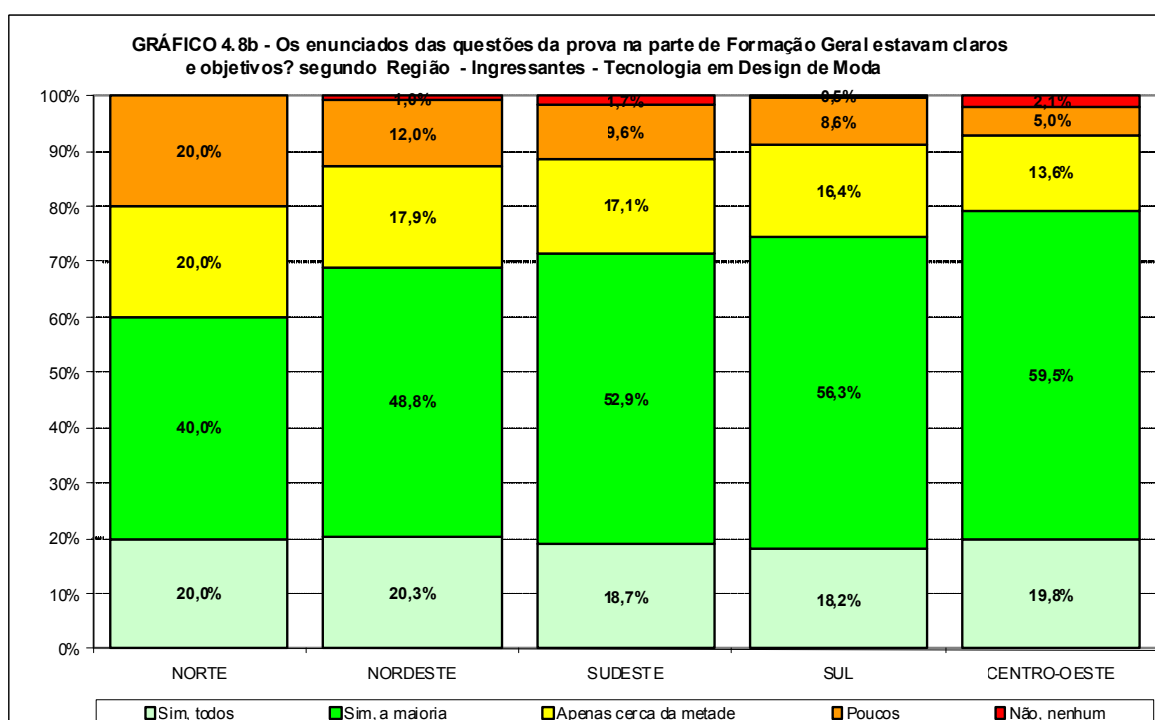
Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?” segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIG DE MODA. Em

termos regionais, as proporções de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram entre os concluintes, de 67,6% no Nordeste a 83,4% no Norte. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 60,0% no Norte a 79,3% no Centro-Oeste.

Com relação às respostas “Poucos” e “Não, nenhum” as maiores proporções ocorreram para concluintes na Região Norte (16,7%) e para ingressantes na Norte (20,0%)



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

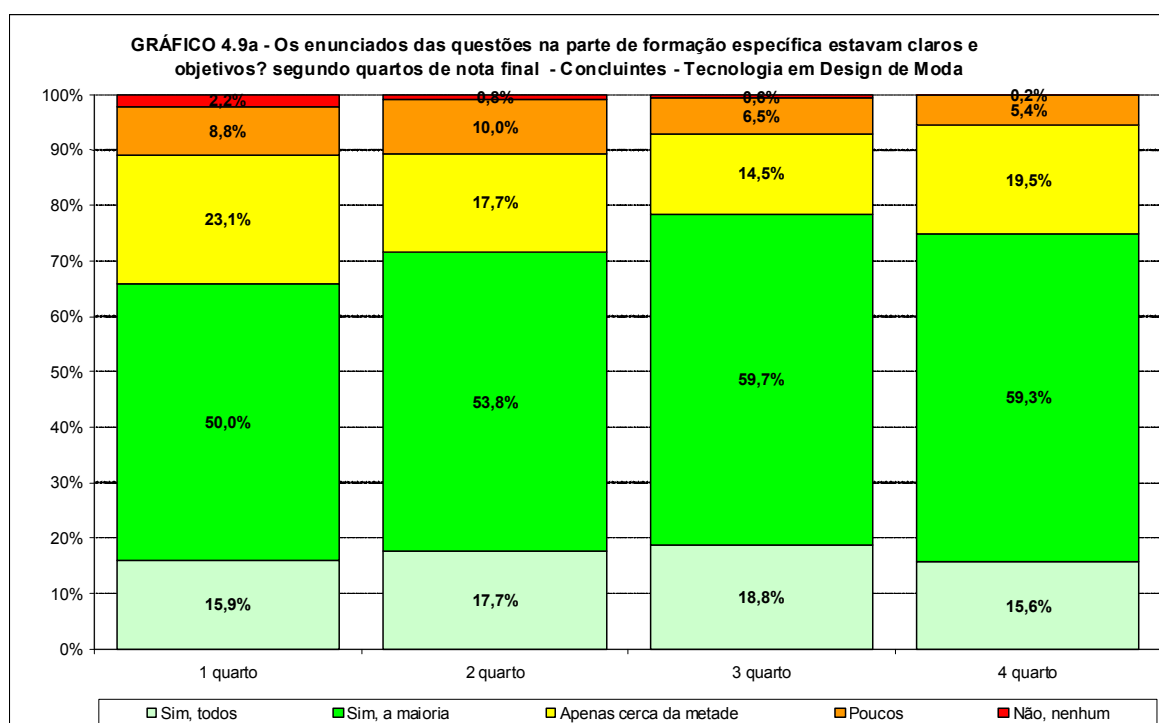


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

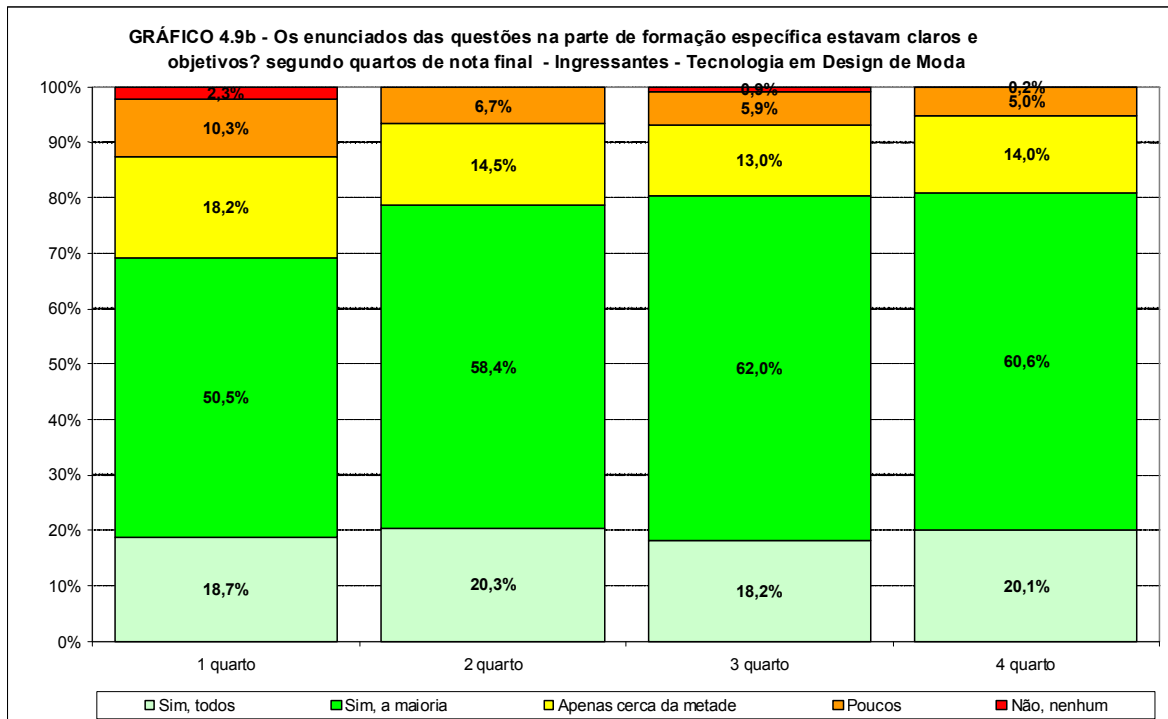
### 4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (73,8%) e ingressantes (76,7%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. A proporção de ingressantes declarando que todos ou a maioria dos enunciados estavam claros e objetivos foi crescente com o desempenho indo de 69,2% para o primeiro quarto para 80,7% para os com melhor desempenho.

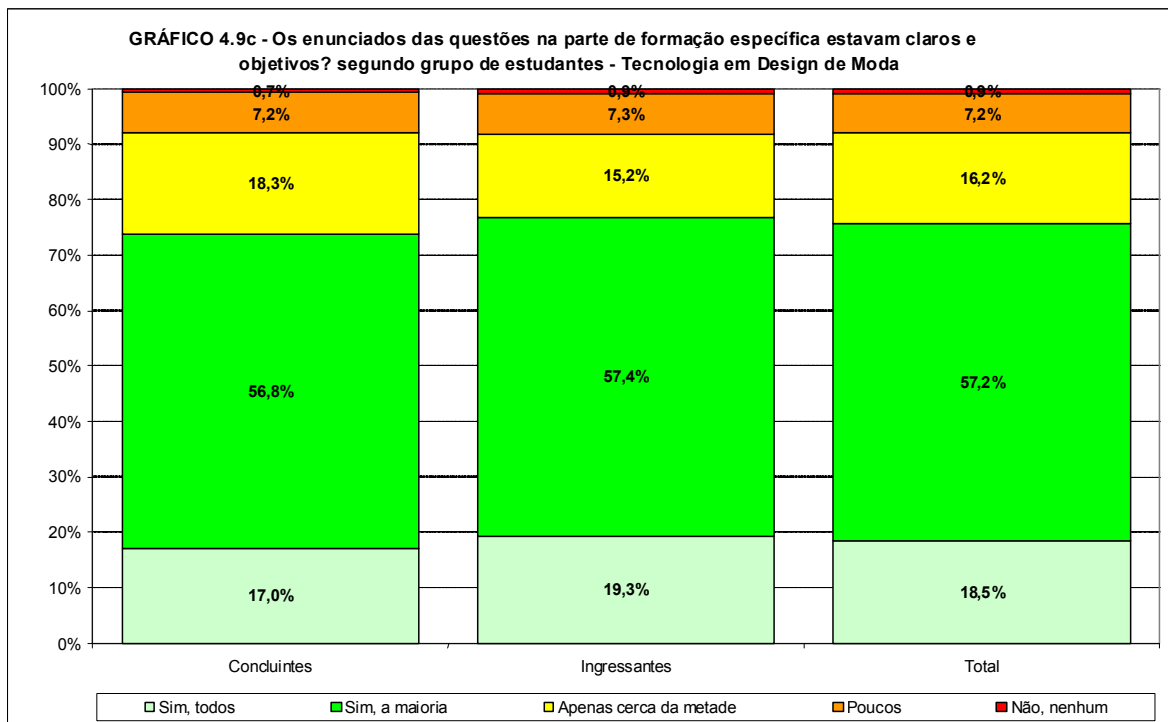
O número de estudantes que declararam que “Não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi um pouco menor do que na parte de Formação Geral: 0,7% entre os concluintes e 0,9% entre os ingressantes. Os que responderam “Poucos”, são 7,2% entre os concluintes e 7,3% entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

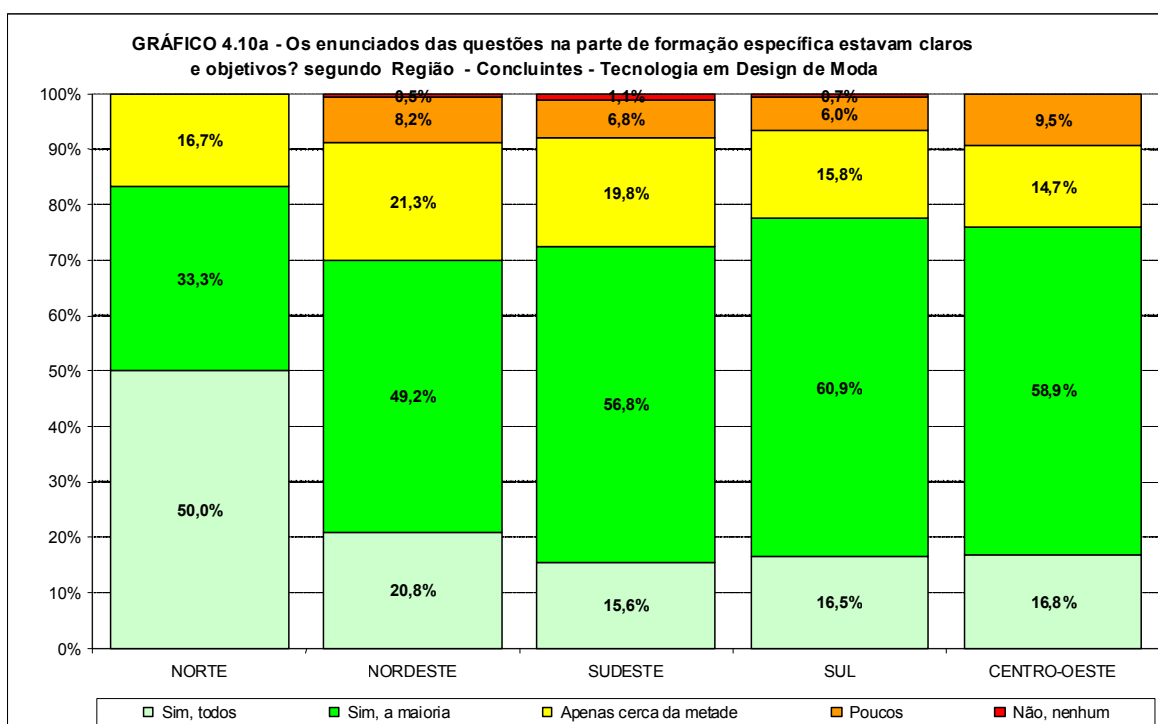


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

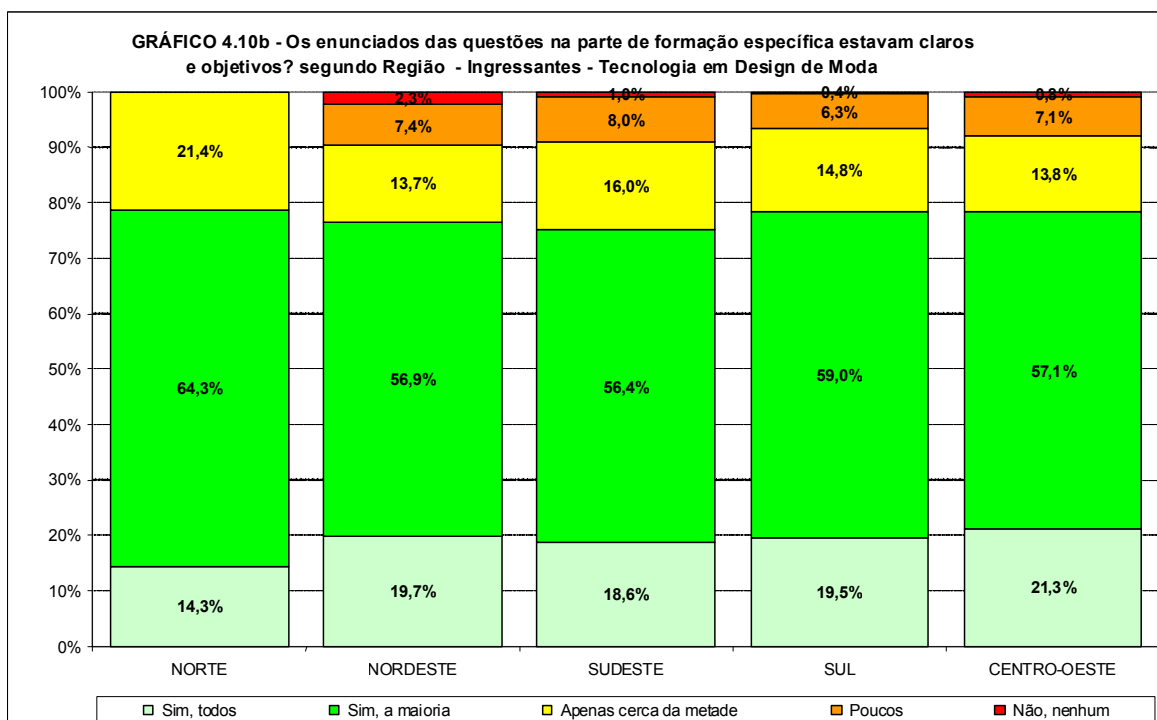


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA DESIGN DE MODA. Em termos regionais, as proporções de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram entre os concluintes, de 70,0% no Nordeste a 83,3% no Norte. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 75,0% na Região Sudeste a 78,6% na Norte. Com relação às respostas “Poucos” e “Não, nenhum” para concluintes a maior proporção ocorreu na Região Centro-Oeste com 9,5%. Para os ingressantes a maior proporção ocorreu na Região Nordeste com 9,7%. Tanto para concluintes como para ingressantes a opção que apresentou o maior percentual de escolha foi “Sim, a maioria” com 56,8% e 57,4% respectivamente.

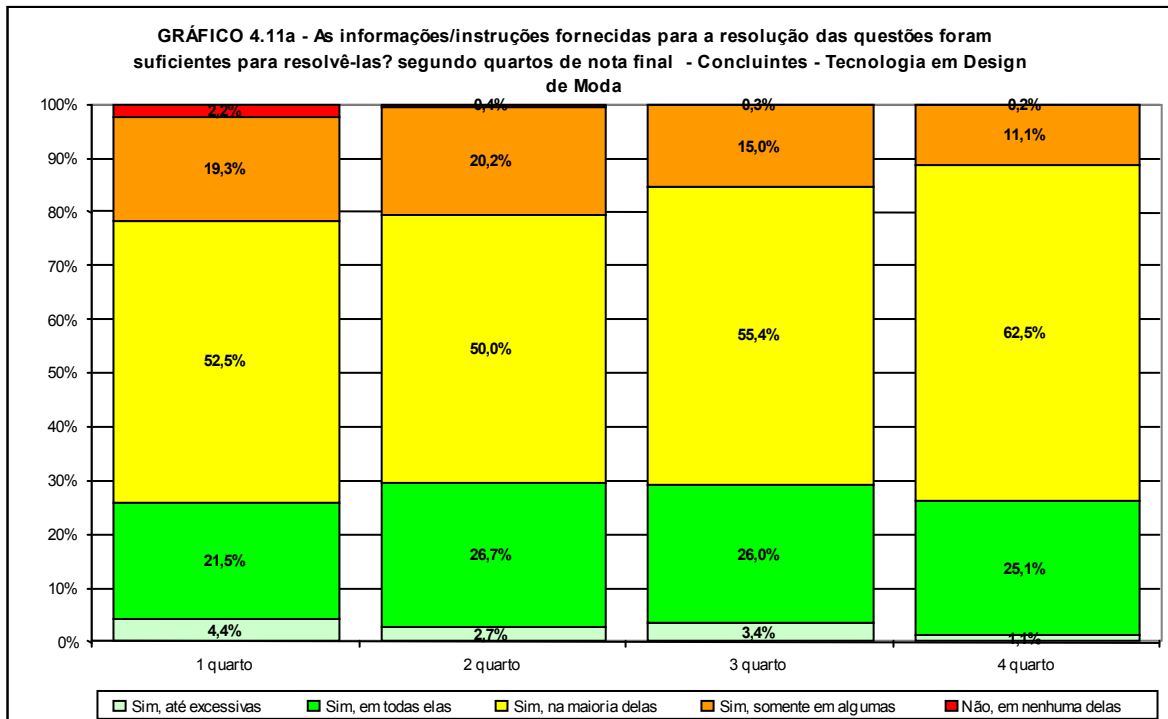


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

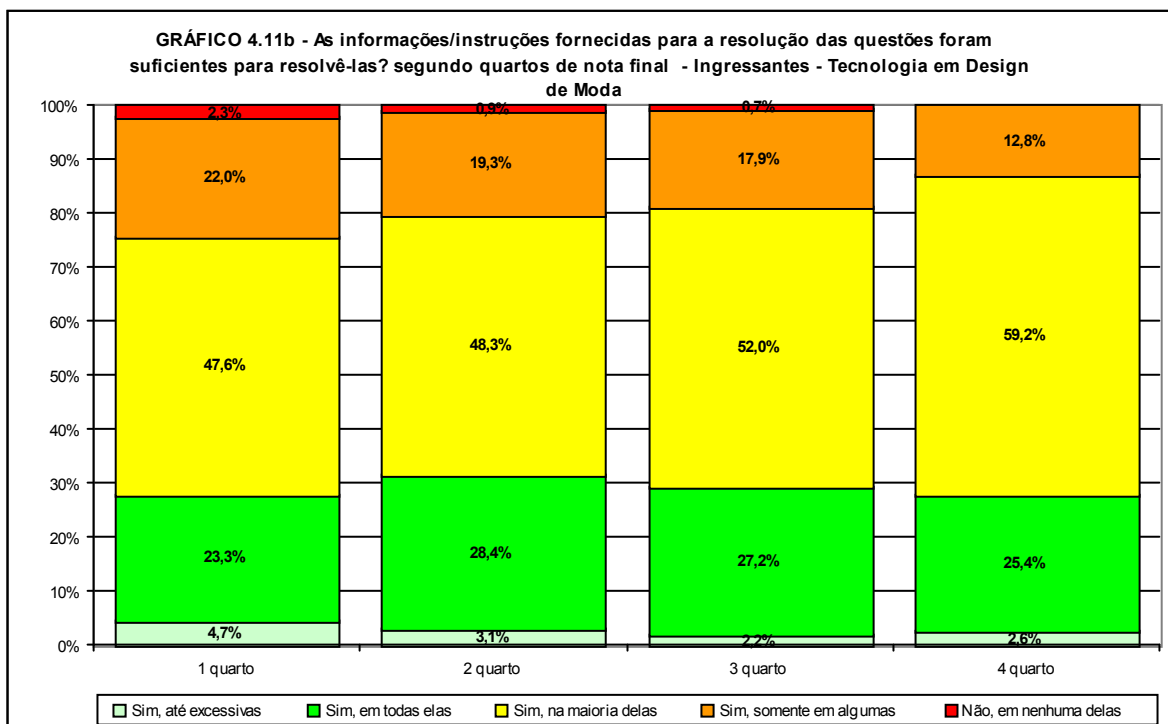


#### 4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

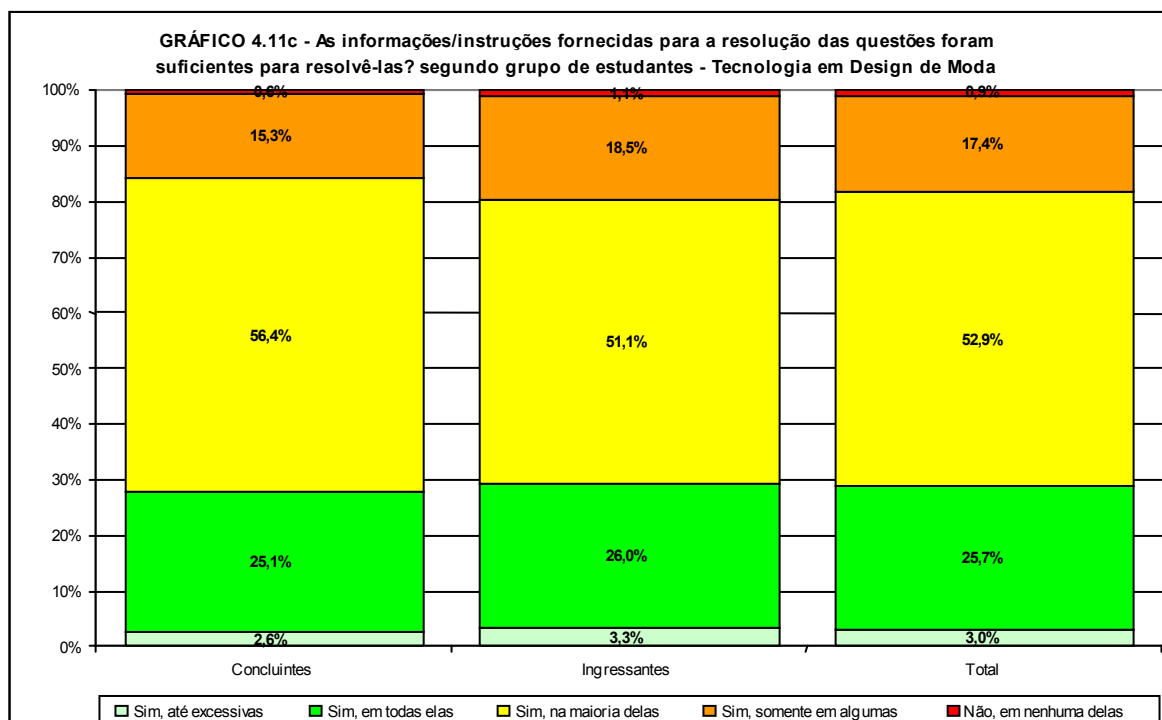
Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 80,4% dos ingressantes e 84,1% dos concluintes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis diferenças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes a proporção vai de 78,5% para os de pior desempenho a 88,7% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes, as proporções equivalentes são, respectivamente, 75,7% a 87,2%. O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam “Somente em algumas” ou “Em nenhuma delas”, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes. A resposta “Não, em nenhuma delas” entre os ingressantes, não apareceu no grupo de melhor desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

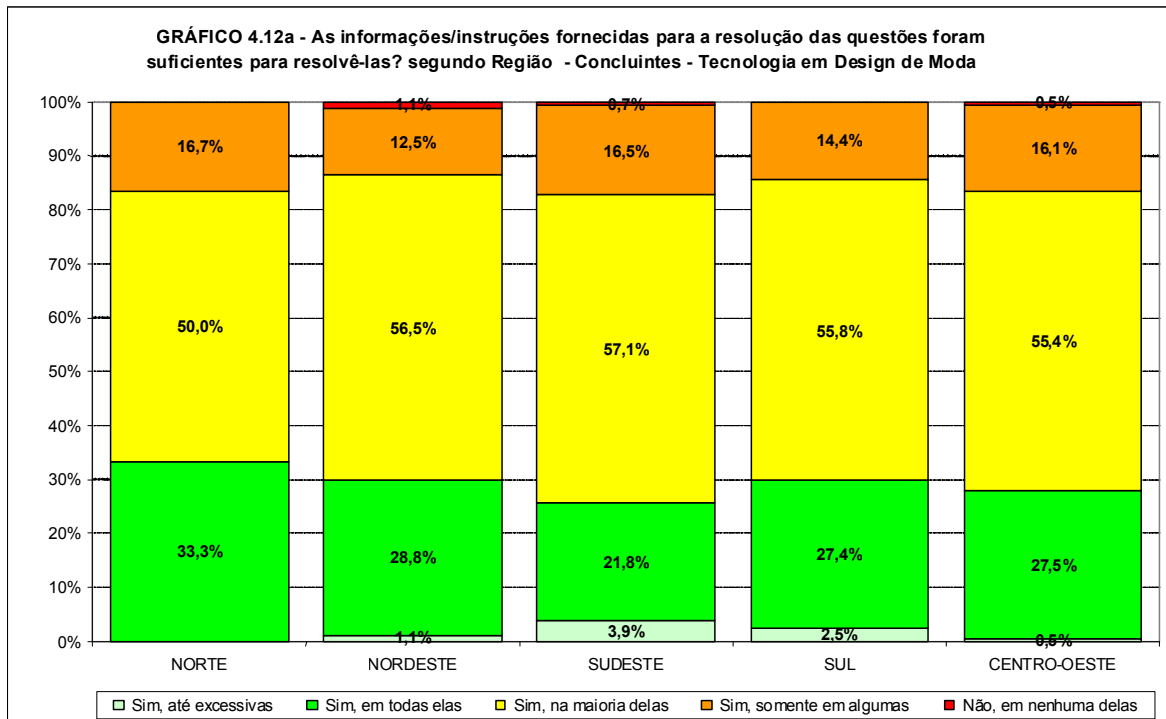


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

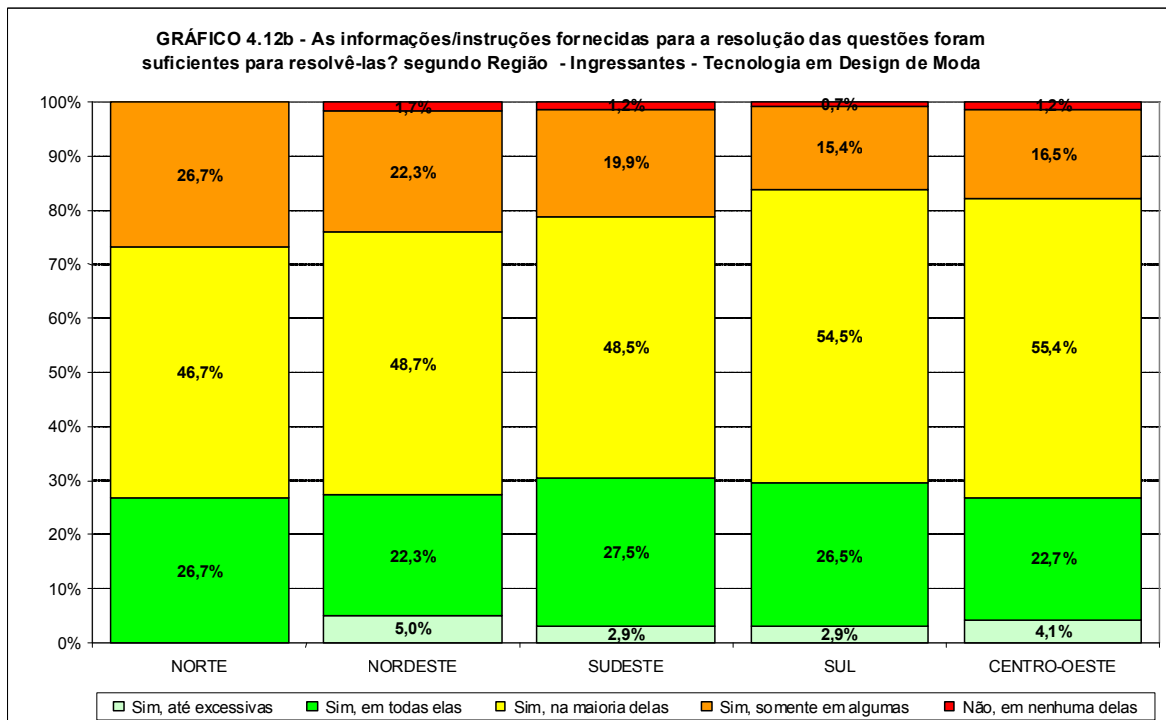


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. A Região Sudeste foi a que apresentou o percentual mais baixo, com 82,8% entre os concluintes emitindo tal opinião. E a Região Norte foi a que apresentou o percentual mais baixo, com 73,3% dos ingressantes emitindo tal opinião.



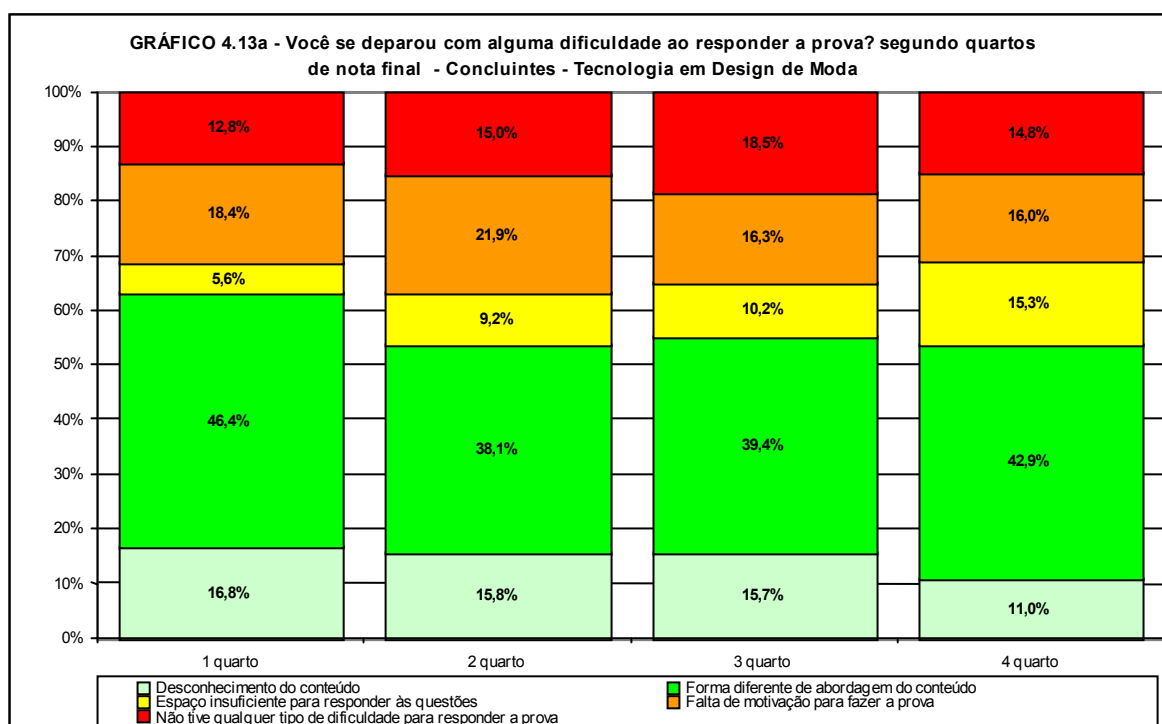
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

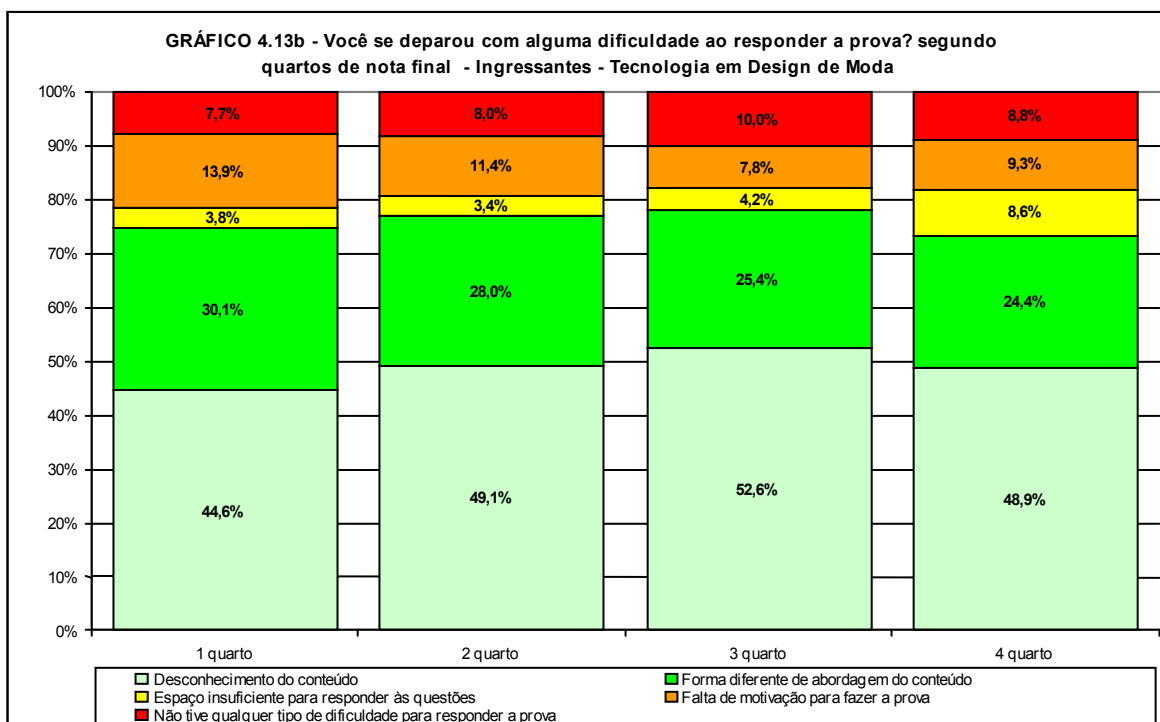


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

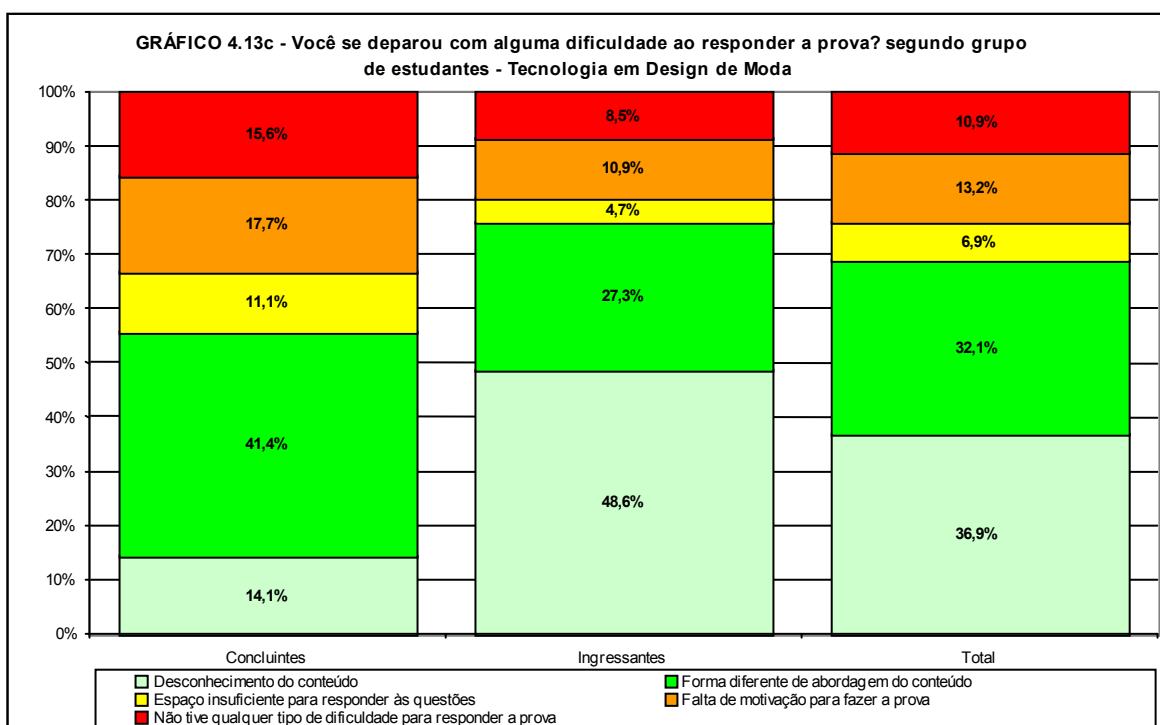
## 4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 48,6% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o “Desconhecimento do conteúdo”, já os concluintes apontaram como principal dificuldade a “Forma diferente de abordagem do conteúdo”, 41,4%. Na verdade para a quase totalidade das áreas, ingressantes apresentaram uma proporção de estudantes bem maior do que entre os concluintes declarando como principal dificuldade o desconhecimento da matéria. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 14,1% dos concluintes, valores sem muita variação entre os três primeiros grupos de desempenho. A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como maior dificuldade por 27,3% dos ingressantes, enquanto que a falta de motivação foi a principal dificuldade para 10,9% dos ingressantes. Em termos nacionais, a proporção de concluintes e ingressantes que declararam não ter tido qualquer dificuldade para responder à prova foi, respectivamente, de 15,6% e 8,5%.





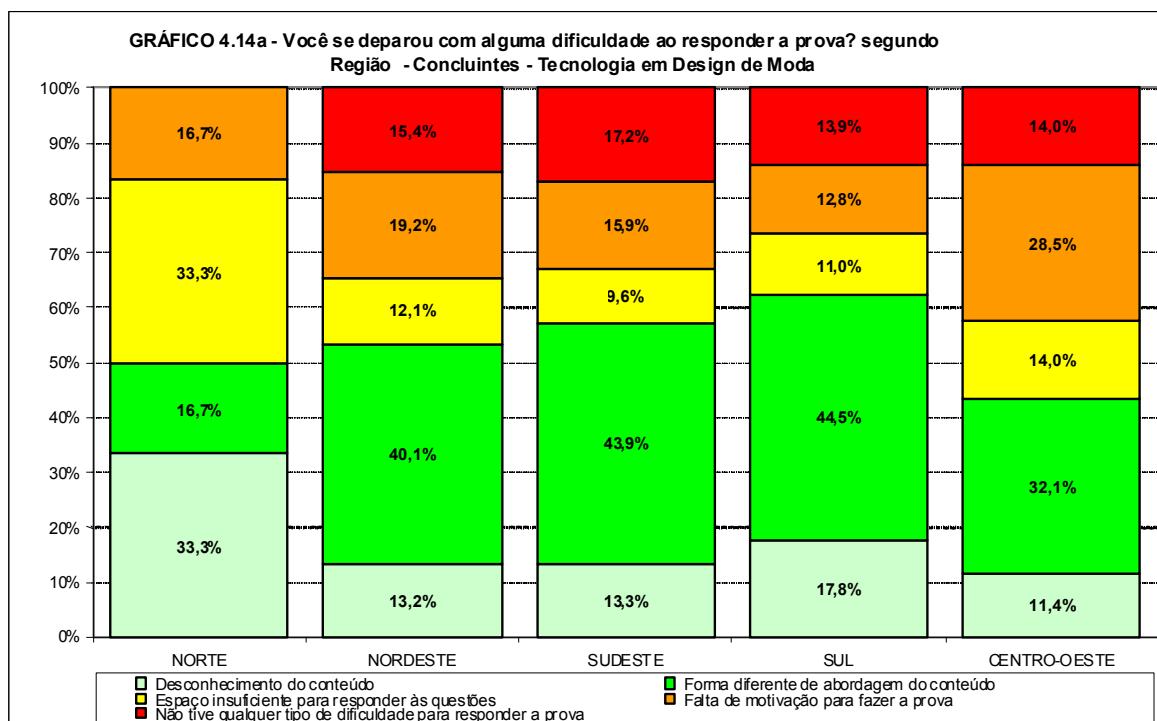
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



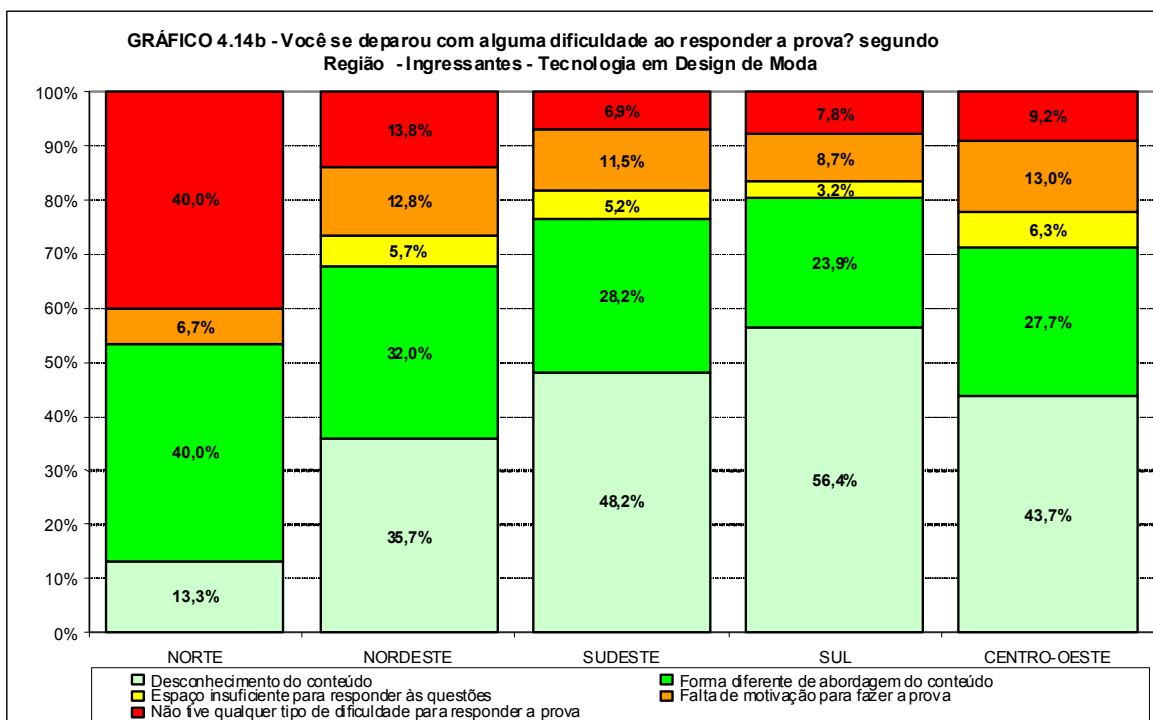
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. Em relação às brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao

responder à prova variou de 13,3% na Região Norte, a 56,4% na Sul. Entre os concluintes, tal percentual variou de 11,4% na Região Centro-Oeste a 33,3%, na Norte. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 16,7% dos concluintes na Região Norte chegando a 44,5% na Região Sul. Já entre os ingressantes, os valores foram de 23,9% na Região Sul a 40,0% na Região Norte. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 12,8% na Região Sul a 28,5% na Região Centro-Oeste. Entre os ingressantes, as estatísticas correspondentes foram de 6,7% na Região Norte a 13,0%, na Região Centro-Oeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 0,0% na Região Norte a 17,2% na Região Sudeste. Entre os ingressantes este percentual variou de 6,9% na Região Sudeste a 40,0% na Região Norte.

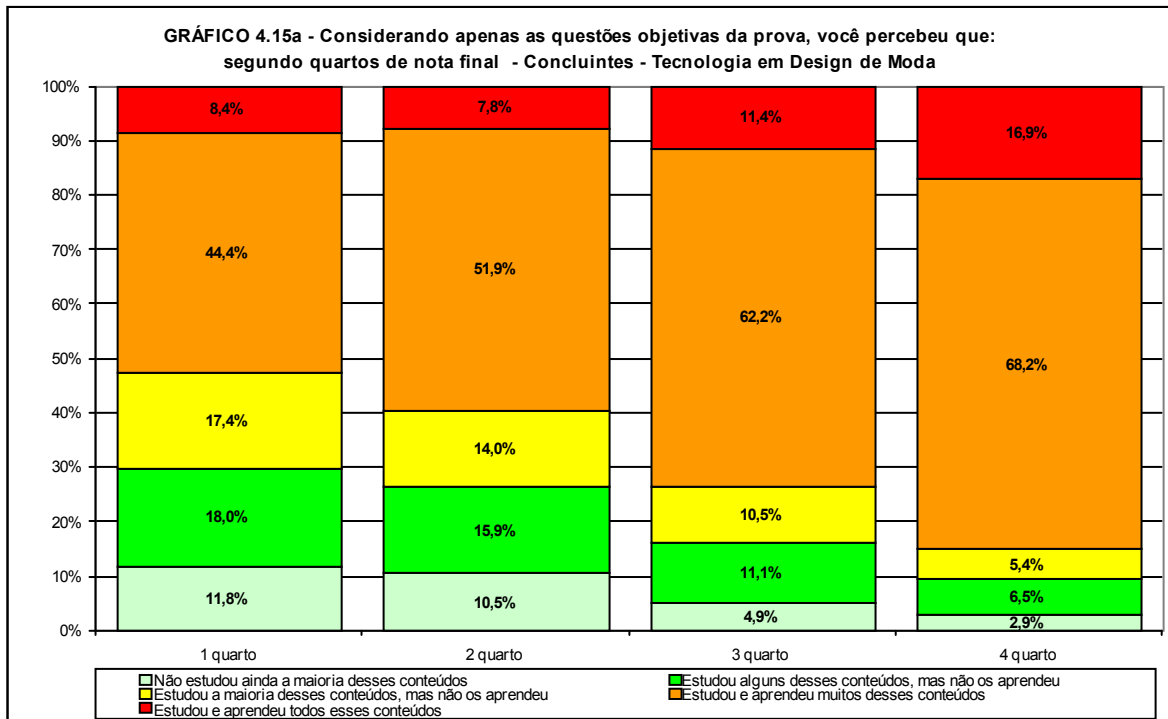


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

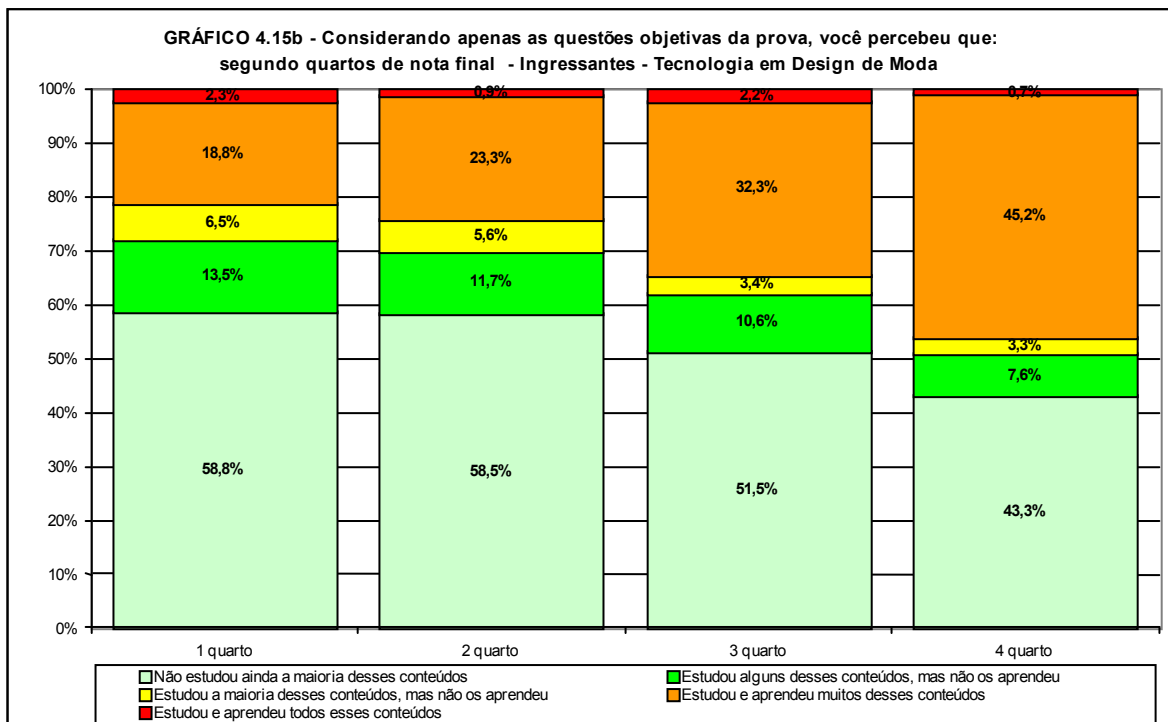


## 4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

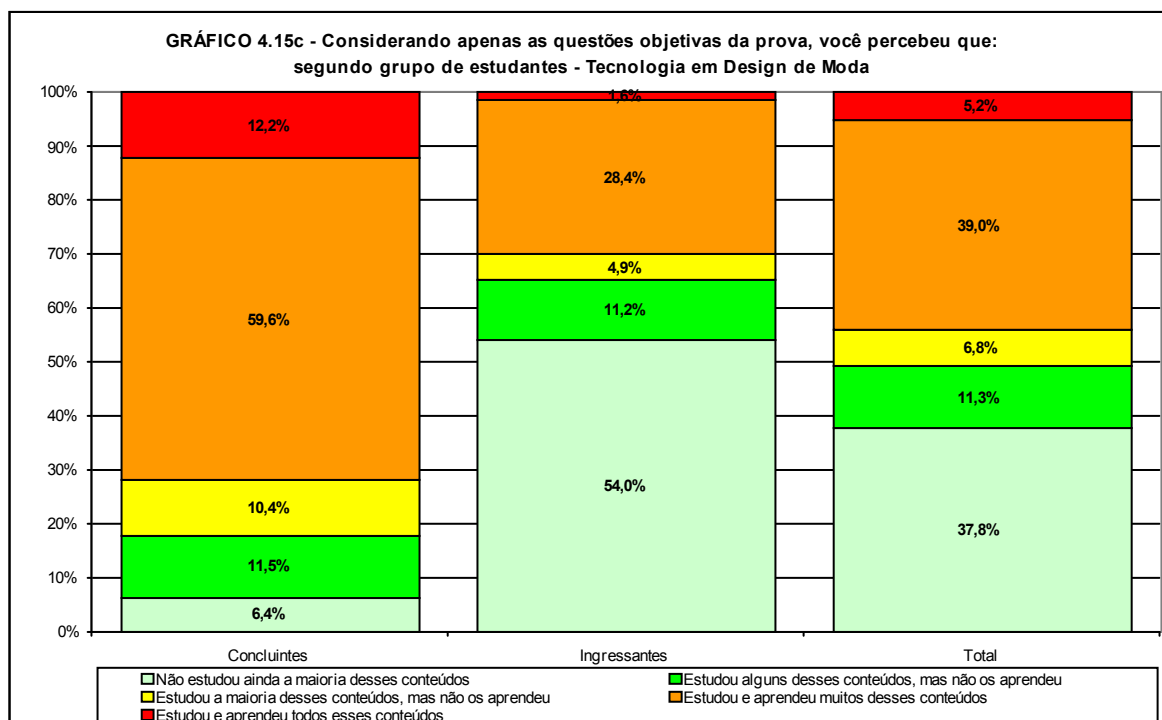
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. A proporção de ingressantes (54,0%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (6,4%). Esta proporção foi decrescente tanto para os concluintes como para os ingressantes como função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 30,0% e entre os concluintes 71,8%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido foi bem maior entre os concluintes (10,4%) do que entre os ingressantes (4,9%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

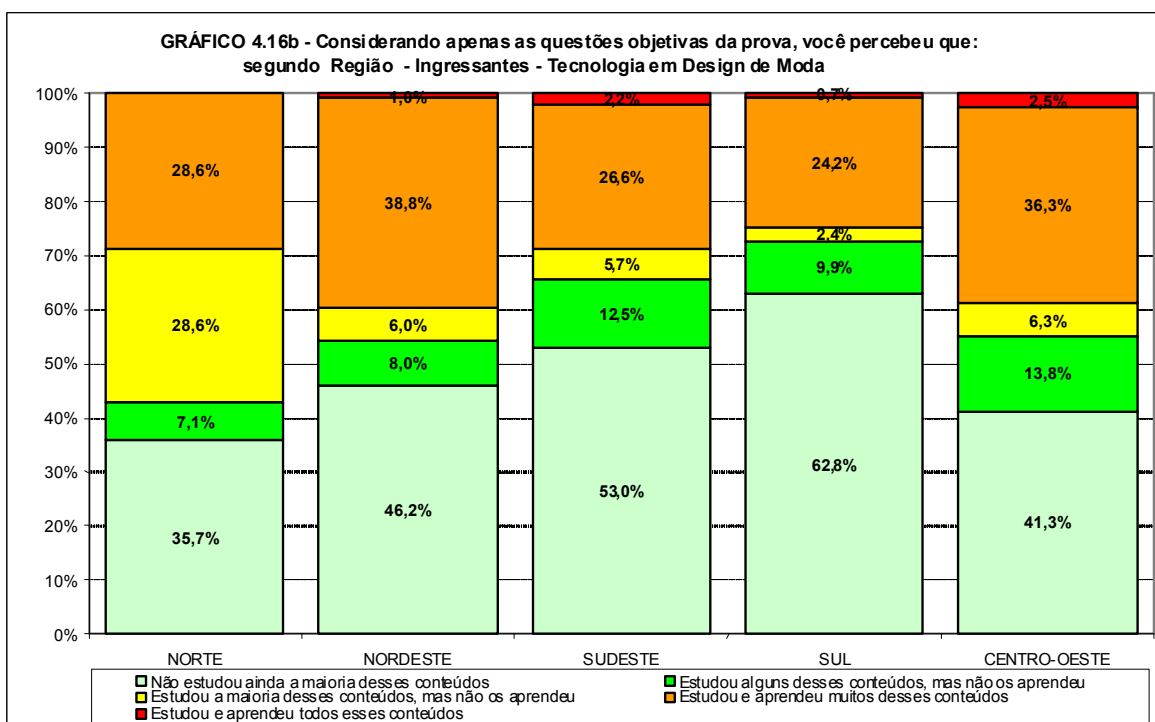
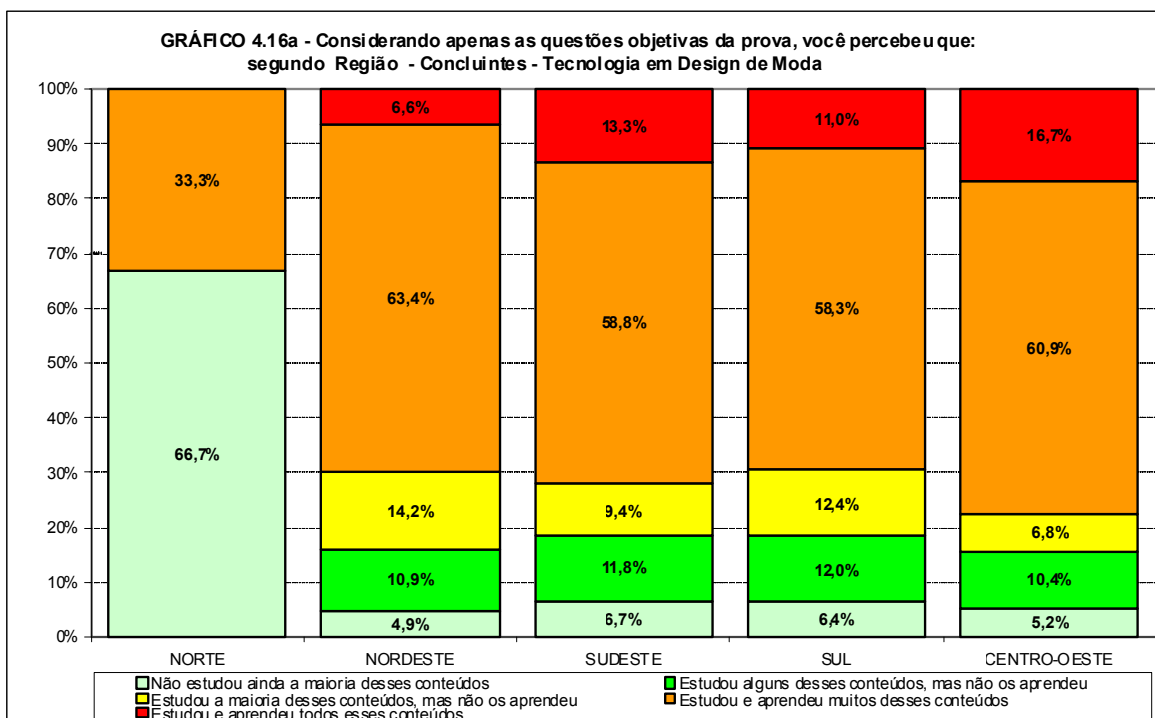


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



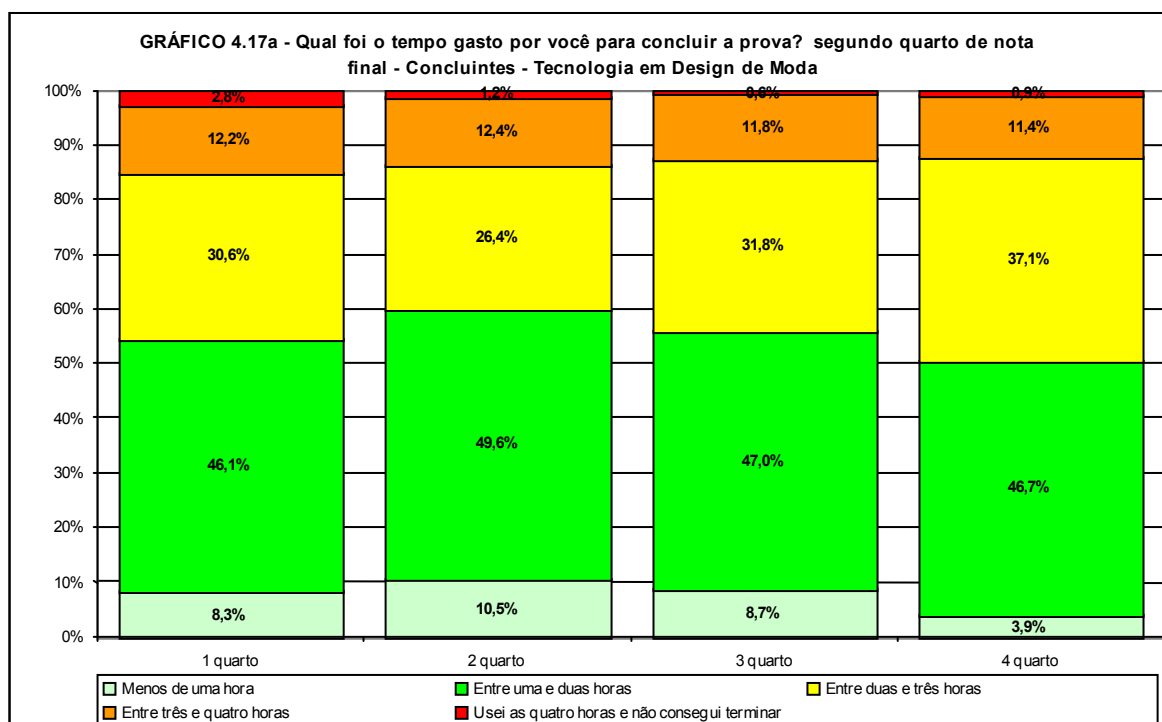
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, segundo a Região onde o curso está situado. Em relação às Regiões brasileiras, os concluintes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos variaram de 4,9% na Região Nordeste a 66,7% na Norte. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 35,7% na Região Norte a 62,8% na Sul. Em todas as Regiões, exceto a Região Norte, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 33,3% na Região Norte a 77,6% na Centro-Oeste. Para os ingressantes tal percentual variou de 24,9% na Região Sul a 39,8% na Nordeste.

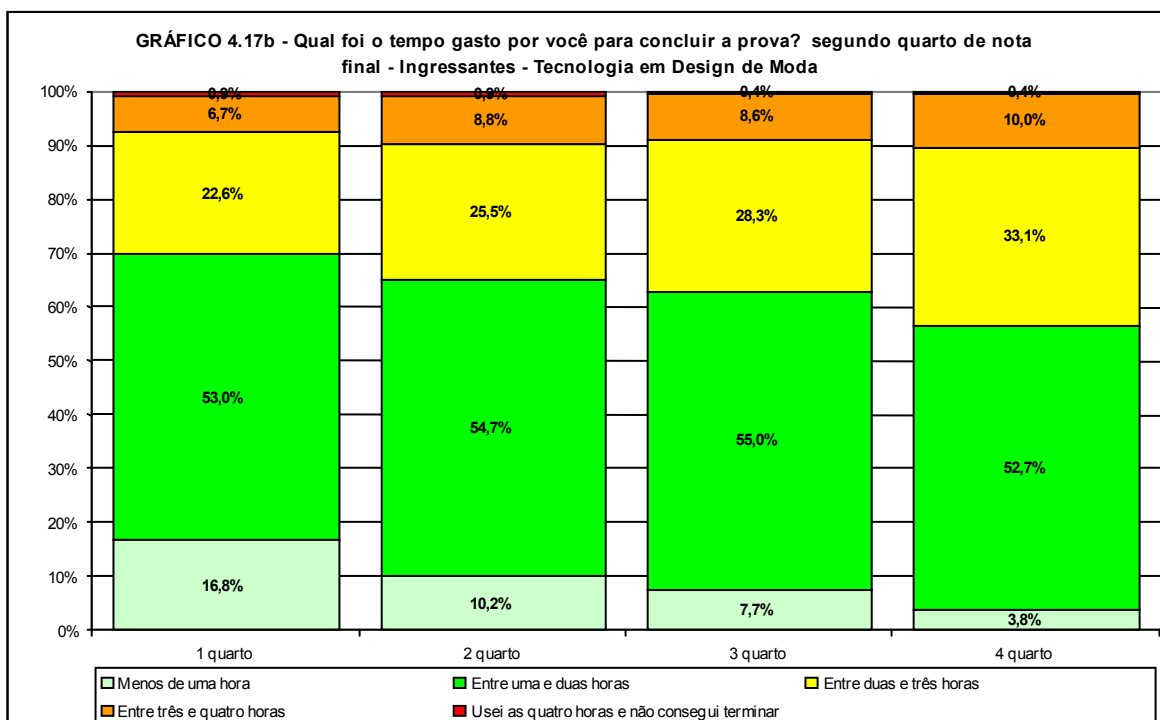


## 4.7 Tempo gasto para concluir a prova

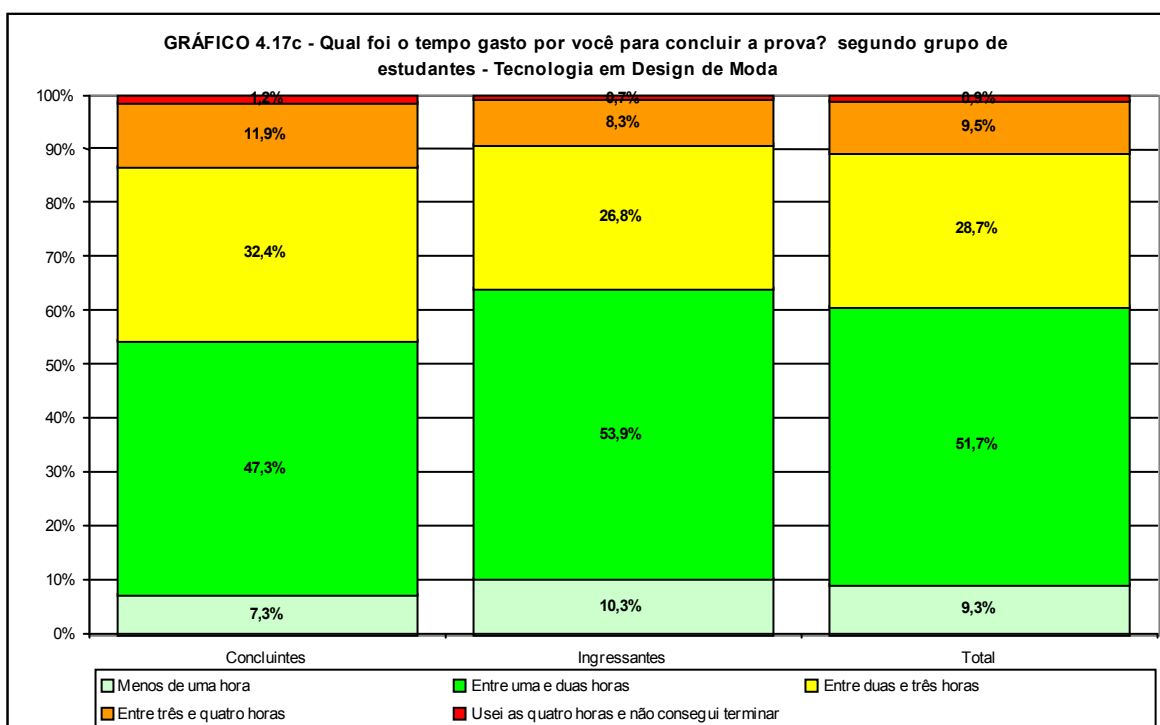
Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, o grupo modal respondeu entre uma e duas horas, tanto entre os concluintes (47,3%) quanto entre os ingressantes (53,9%). A segunda maior incidência de respostas foi entre duas e três horas, igualmente para ambos os grupos: concluintes (32,4%) e ingressantes (26,8%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não terem conseguido terminar foi bem baixa: 0,7% entre os ingressantes e 1,2% entre os concluintes. Entre os concluintes, não se percebeu uma tendência monotônica do tempo necessário para concluir a prova como função do desempenho. Ao contrário, entre os ingressantes, notou-se uma tendência monotônica com o desempenho: a proporção de estudantes declarando menos de 2 horas é decrescente com o desempenho, caindo de 79,8% no primeiro grupo de notas a 56,5% no último grupo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



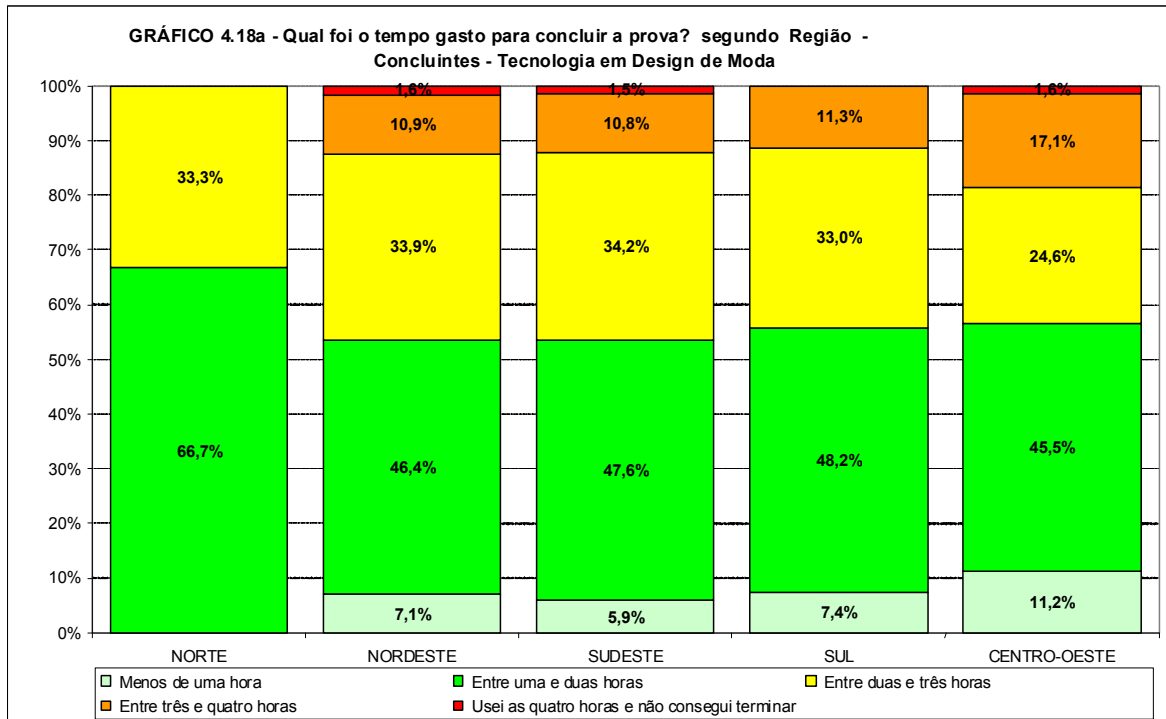
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



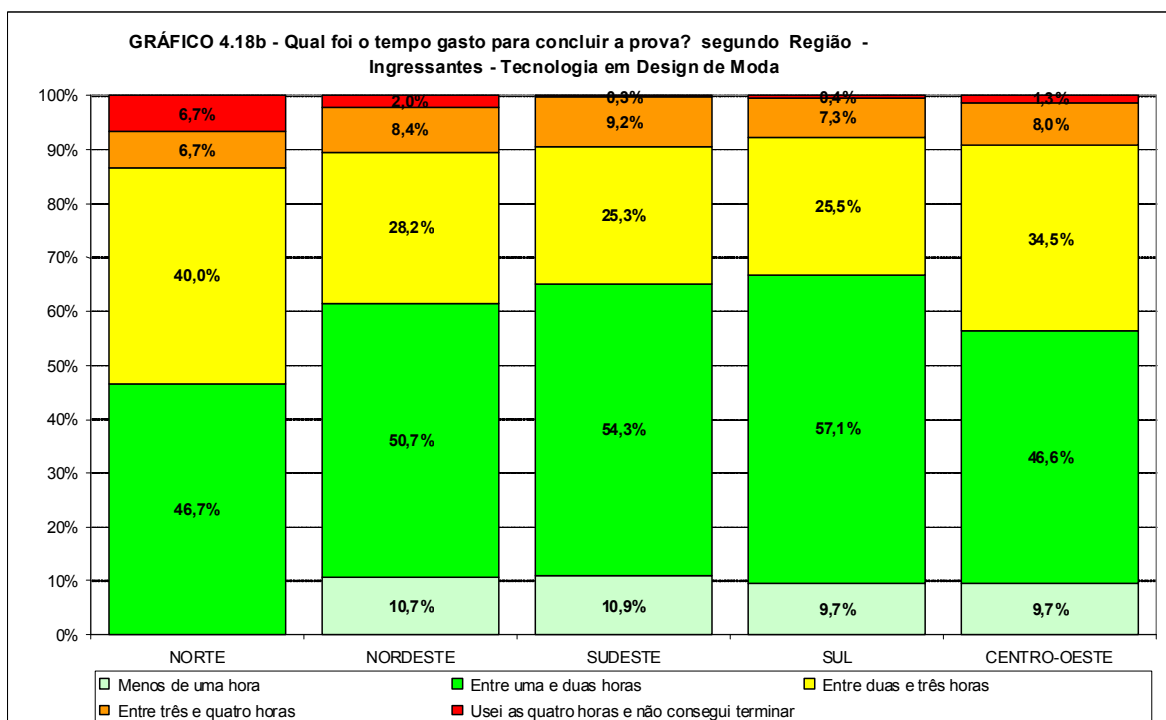
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas foi maior na Região Norte (66,7%) e menor na Região Centro-Oeste (45,5%).

Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Sul (57,1%) e a menor na Região Centro-Oeste (46,6%). Na Região Norte nenhum estudante declarou mais de 3 horas. Na Região Sul nenhum estudante declarou ter usado as 4 horas e não ter conseguido terminar a prova.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

# Capítulo 5

## Distribuição dos Conceitos

### 5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado, este apareceria denotado como a barra da mediana. Se o conjunto apresenta todas as notas iguais, a notação é a mesma, somente uma barra horizontal.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, um pouco mais de 1/3 dos cursos ficaram sem conceito: 35,6% do total, correspondendo a 26 cursos do universo de 73 cursos. No universo dos cursos que obtiveram conceito (47), predominaram os cursos que receberam conceitos 3 e 4, correspondentes, respectivamente a 31,9% e a 36,2% do total nacional avaliado. Dos cursos, 2 foram classificados com conceito 1. Os conceitos 2 e 5 foram alocados a, respectivamente, 12,8% e 14,9%.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observou-se que, da Região Norte, somente 1 curso participou, o qual recebeu conceito 4. Nenhum curso da Região obteve nem o conceito mínimo nem o conceito máximo.

Na Região Nordeste, 9 cursos participaram, dos quais, 4 (44,4%) ficaram sem conceito. Dentre os com conceito, os conceitos modais foram 3 e 4, correspondendo a 40% dos avaliados regionais. Nenhum curso desta Região obteve o conceito mínimo e 1 curso (20,0%) obteve conceito máximo. e 1 (10,0%) obteve conceito 3.

Na Região Sudeste, 32 cursos participaram dos quais, 12 (37,5%) cursos ficaram sem conceito. Dentre os com conceito, o grupo modal foi o conceito 4, equivalentes a 35,0% do total regional avaliado. O conceito máximo e o mínimo foram alcançados por 2 cursos cada (10,0%) e 3 cursos foram classificados no conceito 3 (15%)

Na Região Sul, 10 dos 22 cursos avaliados, equivalentes a 45,5% do total regional, ficaram sem conceito. Os 12 cursos avaliados ficaram distribuídos uniformemente nos conceitos 2, 3, 4 e 5 (3 cursos cada, correspondendo a 15% do total regional avaliado)

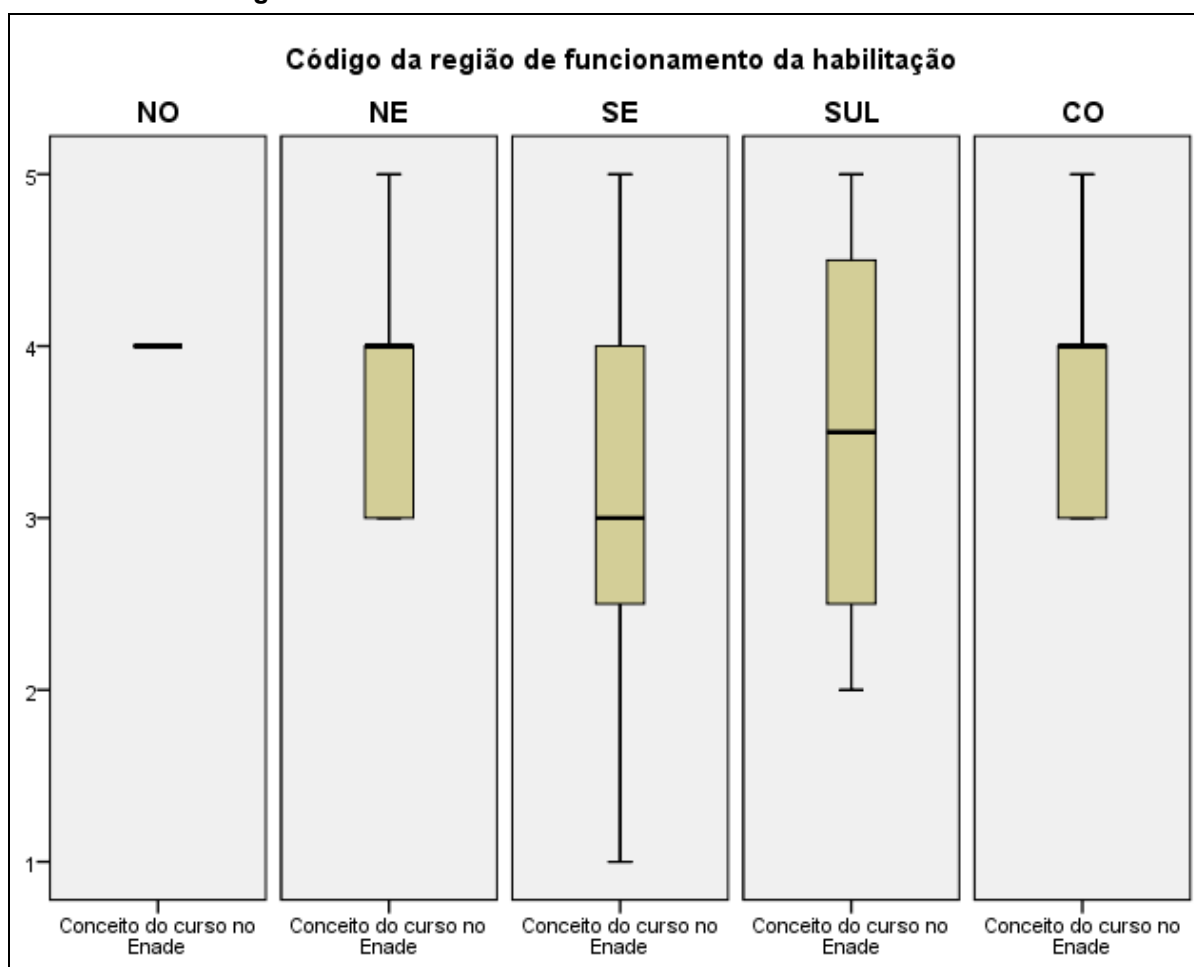
Na Região Centro-Oeste, 9 cursos participaram, dos quais nenhum ficou sem conceito. Dos que obtiveram conceito, os conceitos modais foram 3 e 4 (44,4% equivalente a 4 cursos cada). O conceito máximo foi alcançado por somente 1 curso (11,1%) e nenhum curso obteve o conceito mínimo.

**Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	73	100,0%	1	100,0%	9	100,0%	32	100,0%	22	100,0%	9	100,0%
1	2	2,7%	0	0,0%	0	0,0%	2	6,3%	0	0,0%	0	0,0%
2	6	8,2%	0	0,0%	0	0,0%	3	9,4%	3	13,6%	0	0,0%
3	15	20,5%	0	0,0%	2	22,2%	6	18,8%	3	13,6%	4	44,4%
4	17	23,3%	1	100,0%	2	22,2%	7	21,9%	3	13,6%	4	44,4%
5	7	9,6%	0	0,0%	1	11,1%	2	6,3%	3	13,6%	1	11,1%
Sem Conceito	26	35,6%	0	0,0%	4	44,4%	12	37,5%	10	45,5%	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, a grande maioria, 90,4%, é de cursos em instituições privadas, os demais cursos estavam distribuídos entre as instituições federais, estaduais e municipais, com, respectivamente 2, 2 e 3 cursos. Observando-se os dados da Tabela 5.2, percebe-se que, no universo dos 26 cursos que não obtiveram conceito, 1 era de instituição federal, 1 de instituição estadual, 2 de instituições municipais e os demais 22 de instituições privadas. Na Região Norte, 1 curso em instituição privada não foi avaliado. Na Região Nordeste dos 9 cursos sem conceito todos eram de instituições privadas. Na Região

Sudeste, os 32 cursos não avaliados eram também todos de instituições privadas. Na Região Sul, dos 22 sem conceito, 1 era em instituição federal, 1 de instituição estadual, 1 de instituição municipal e os demais 17 de instituições privadas. Na Região Centro-Oeste os 9 cursos sem conceito, 1 era em instituição federal, 1 de instituição estadual, e 7 eram, de instituições privadas.

A análise a seguir trata apenas da distribuição dos conceitos das 47 instituições que foram avaliadas, sendo que 1 em instituição federal, 1 em instituição estadual, 1 em instituição municipal e 44 em instituições privadas. O único curso em instituição federal recebeu o conceito máximo, conceito 5. Os únicos estadual e municipal receberam conceito 3. Para os privados, o conceito modal para esta categoria foi 4, com 38,6% dos cursos avaliados. O conceito mínimo foi alocado a 2 cursos. O conceito máximo foi alcançado por 13,6% dos cursos em instituições privadas com conceito e 29,5% receberam conceito 3.

Considerando-se a análise por Região observou-se que em todas as Regiões brasileiras, houve representação de cursos em instituições privadas.

Na Região Norte, o único curso com conceito, 4, estava em instituição privada. Obviamente nenhum curso recebeu nem o conceito mínimo nem o máximo.

Na Região Nordeste, apenas 5 cursos foram avaliados e todos em instituições privadas. A distribuição foi: 2 com conceito 3, 2 com conceito 4 e 1 com máximo (5). Nenhum recebeu o conceito mínimo.

Na Região Sudeste, 20 cursos e todos em instituições privadas receberam conceito: 2 com conceito mínimo, 3 com conceito 2, 6 com conceito 3, 7 com conceito 4 e 2 com conceito máximo (5).

Na Região Sul 12 cursos receberam conceito, apenas 1 em instituição municipal e o demais em instituições privadas. O único municipal recebeu conceito 3. Dos 11 cursos em instituições privadas, nenhum recebeu conceito mínimo, 3 receberam o conceito 2, 2 receberam conceito 3, 3 o conceito 4 e 3 o conceito máximo (5).

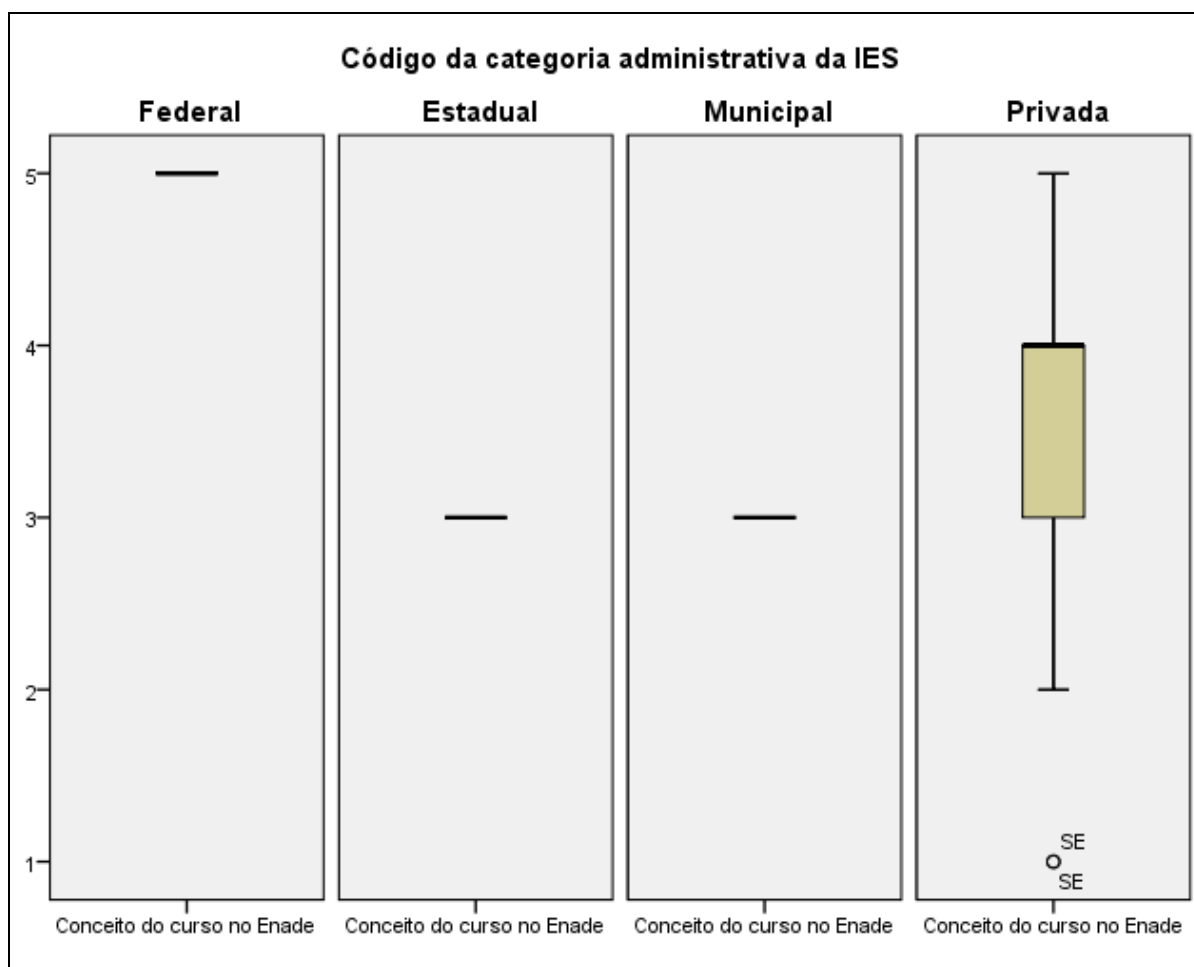
Na Região Centro-Oeste, 9 cursos receberam conceito, apenas 1 em instituição federal e 1 em instituição estadual, sendo que o demais 7 em instituições privadas. O único federal recebeu conceito máximo e o estadual conceito 3. Dos 7 cursos em instituições privadas, 3 receberam conceito 3 e 4 o conceito 4. Nenhum recebeu nem conceito mínimo, nem máximo.

**Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
<b>Brasil</b>	<b>73</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>66</b>
1	2	0	0	0	2
2	6	0	0	0	6
3	15	0	1	1	13
4	17	0	0	0	17
5	7	1	0	0	6
Sem Conceito	26	1	1	2	22
<b>Norte</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	1	0	0	0	1
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	2	0	0	0	2
4	2	0	0	0	2
5	1	0	0	0	1
Sem Conceito	4	0	0	0	4
<b>Sudeste</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>32</b>
1	2	0	0	0	2
2	3	0	0	0	3
3	6	0	0	0	6
4	7	0	0	0	7
5	2	0	0	0	2
Sem Conceito	12	0	0	0	12
<b>Sul</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>17</b>
1	0	0	0	0	0
2	3	0	0	0	3
3	3	0	0	1	2
4	3	0	0	0	3
5	3	0	0	0	3
Sem Conceito	10	1	1	2	6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	4	0	1	0	3
4	4	0	0	0	4
5	1	1	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os cursos desta área estão principalmente alocados em Universidades (42,5%) depois igualmente em Faculdades e Centros Universitários (28,8% cada). Nas Universidades, o conceito modal foi 3 (1/3 dos avaliados), nos Centros Universitários o conceito modal ficou dividido entre 3 e 4 (41,7% dos avaliados). Nas faculdades, o conceito modal foi 4 com exatamente metade dos cursos avaliados neste conceito. Os 26 cursos sem conceitos estão distribuídos em Universidades (10), em Centros Universitários (9) e em Faculdades (7).

Na Região Norte, o único curso avaliado pertencia a um Centro Universitário e recebeu conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito na Região Norte. Na Região Nordeste dos 4 cursos sem conceito, 2 estavam alocados em Centros Universitários e 2 em Faculdades. Na Região Sudeste, dos 22 cursos não avaliados, 15 estavam alocados em Universidades, 3 em Centros Universitários e 4 em Faculdades. Na Região Sul, dos 10 sem conceito, 7 estavam alocados em Universidades, 1 em Centro Universitário e 2 em Faculdades. Na Região Centro-Oeste não houve curso sem conceito.

A análise a seguir trata apenas da distribuição dos conceitos dos 47 cursos que foram avaliados, sendo que 21 em Universidades, 12 em Centros Universitários e 14 em Faculdades.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observa-se que, na Região Norte, como já comentado, o único curso pertence a um Centro Universitário e recebeu conceito 4.

A Região Nordeste apresentou 5 cursos na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA com conceito: 1 em Universidade com conceito 3, 1 em Centro Universitário com conceito 4 e 3 em faculdades com conceitos 3, 4 e 5.

A Região Sudeste apresentou 20 cursos na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA com conceito, sendo 7 em Universidades, 6 em Centros Universitários e 7 em Faculdades. A categoria modal foi o conceito 2 nas Universidades (3 cursos), 3 nos Centros Universitários (3 cursos) e 4 em Faculdades (4 cursos).

A Região Sul apresentou 12 cursos avaliados na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA sendo 8 em Universidades e 2 cada em Centros Universitários e Faculdades. O conceito modal nas Universidades foi o conceito máximo, 5 (3 cursos). Os dois cursos avaliados em Centros Universitários receberam conceito 3 e 4. Os dois cursos avaliados em Faculdades receberam conceito 2.

Na Região Centro-Oeste, dos 9 cursos avaliados na área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, 5 estavam alocados em Universidades e 2 cada em Centros Universitários e Faculdades. O conceito modal para as Universidades foi 3 (3 cursos). Os dois cursos em Centros Universitários receberam conceito 3 e 4 e os dois cursos em Faculdades receberam conceito 4.

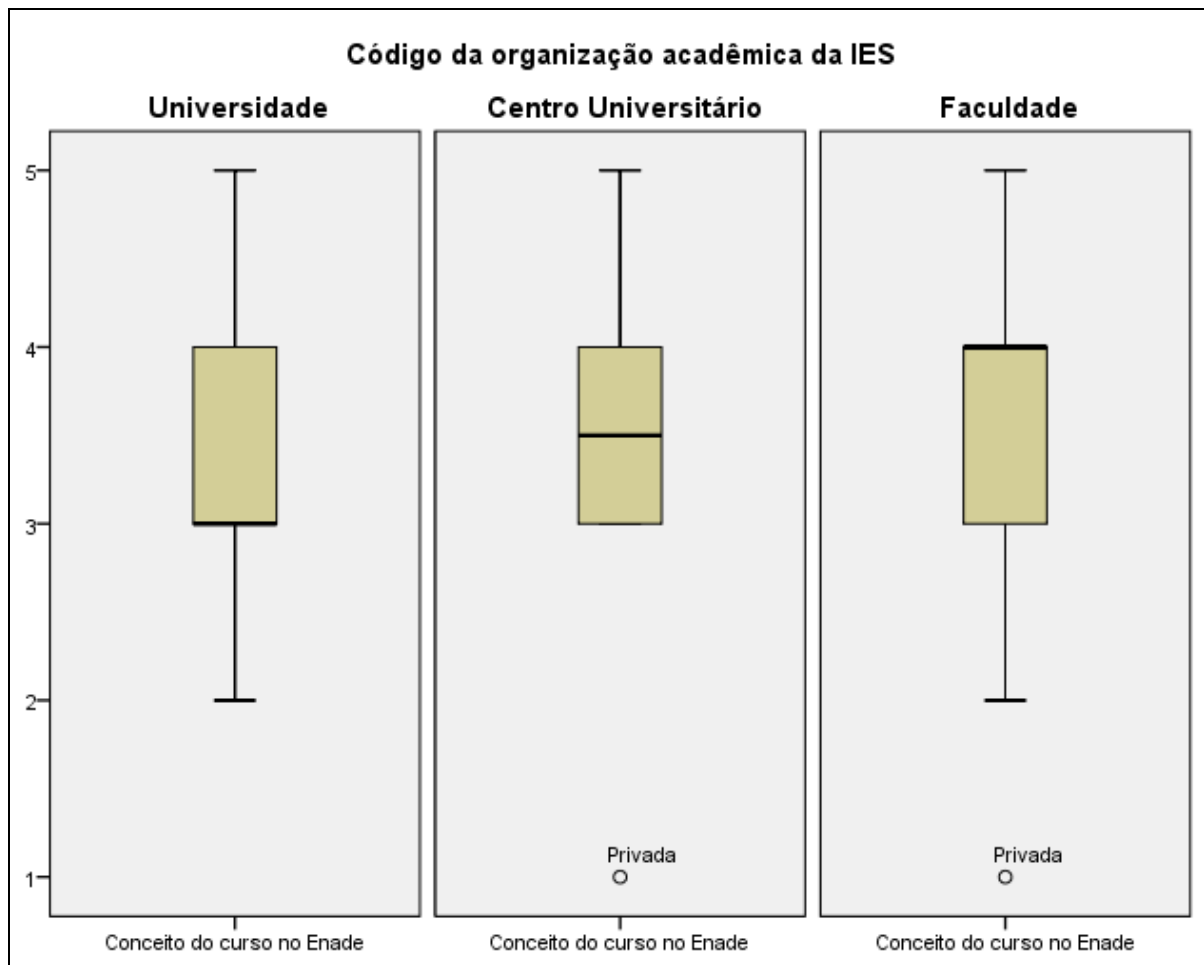
**Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Região / Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
<b>Brasil</b>	<b>73</b>	<b>31</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	2	0	1	1	0	0	0
2	6	4	0	2	0	0	0
3	15	7	5	3	0	0	0
4	17	5	5	7	0	0	0
5	7	5	1	1	0	0	0
Sem Conceito	26	10	9	7	0	0	0
<b>Norte</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	1	0	1	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	2	1	0	1	0	0	0
4	2	0	1	1	0	0	0
5	1	0	0	1	0	0	0
Sem Conceito	4	0	2	2	0	0	0
<b>Sudeste</b>	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	2	0	1	1	0	0	0
2	3	3	0	0	0	0	0
3	6	1	3	2	0	0	0
4	7	2	1	4	0	0	0
5	2	1	1	0	0	0	0
Sem Conceito	12	3	6	3	0	0	0
<b>Sul</b>	<b>22</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	3	1	0	2	0	0	0
3	3	2	1	0	0	0	0
4	3	2	1	0	0	0	0
5	3	3	0	0	0	0	0
Sem Conceito	10	7	1	2	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	4	3	1	0	0	0	0
4	4	1	1	2	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: \* Faculdades Integradas, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

**Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## Capítulo 6

# Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho de Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 2.922 estudantes (1.924 ingressantes e 998 concluintes) do curso de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA. Destes estudantes, 2,5% são oriundos de instituições federais, 1,4% de instituições estaduais, 2,7% de instituições municipais e 93,4% de instituições particulares. E estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (0,7%), Nordeste (12,9%), Sudeste (43,9%), Sul (30,5%) e Centro-Oeste (12,0%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartil de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

## 6.1 Perfil do estudante

### 6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA eram, em maior parte, do sexo feminino (total de 91,9%), sendo de 8,1% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, tanto ingressantes quanto concluintes apresentam uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino: 91,7% dos ingressantes e 92,2% dos concluintes são mulheres (ver tabela 6.1).

**Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

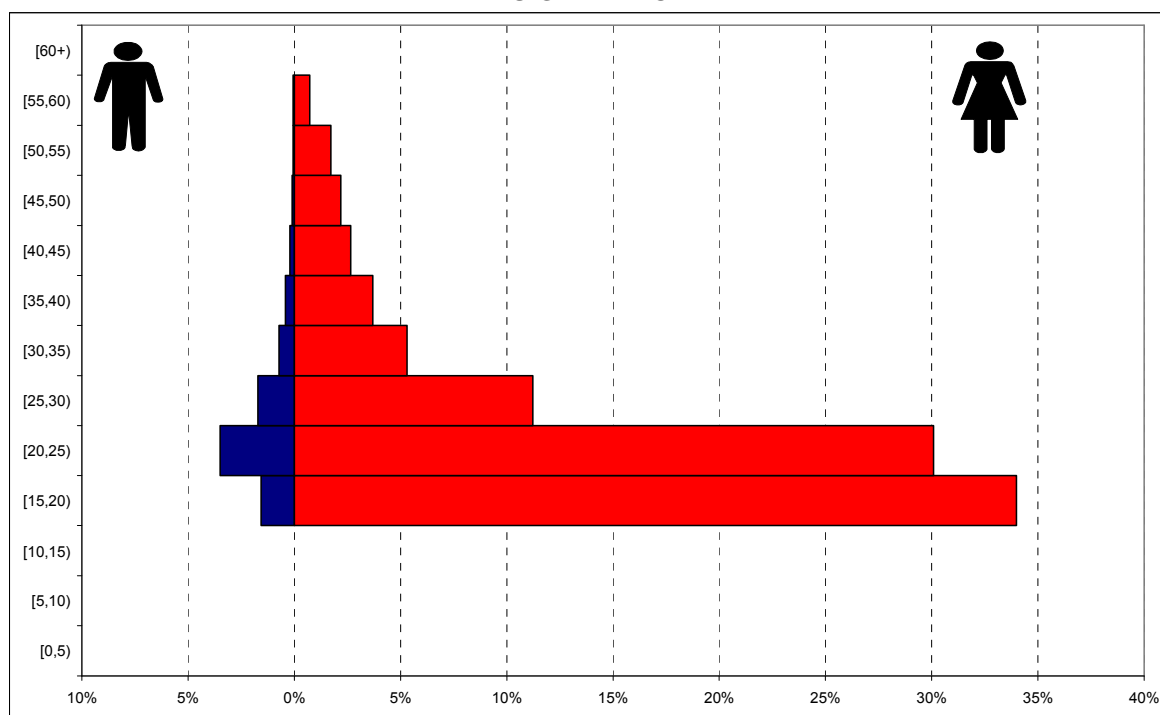
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	78	920	998	7,8%	92,2%
Ingressantes	160	1764	1924	8,3%	91,7%
Total	238	2684	2922	8,1%	91,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 15 e 20 anos (35,6%) com uma pequena diferença para a faixa seguintes, a de 20 a 25 anos (33,6%). A média de idade entre os ingressantes é de 24,5 anos. Entre os concluintes, o percentual mais elevado encontra-se na faixa etária entre 20 e 25 anos (51,6%). A média de idade entre os concluintes é de 26,8 anos.

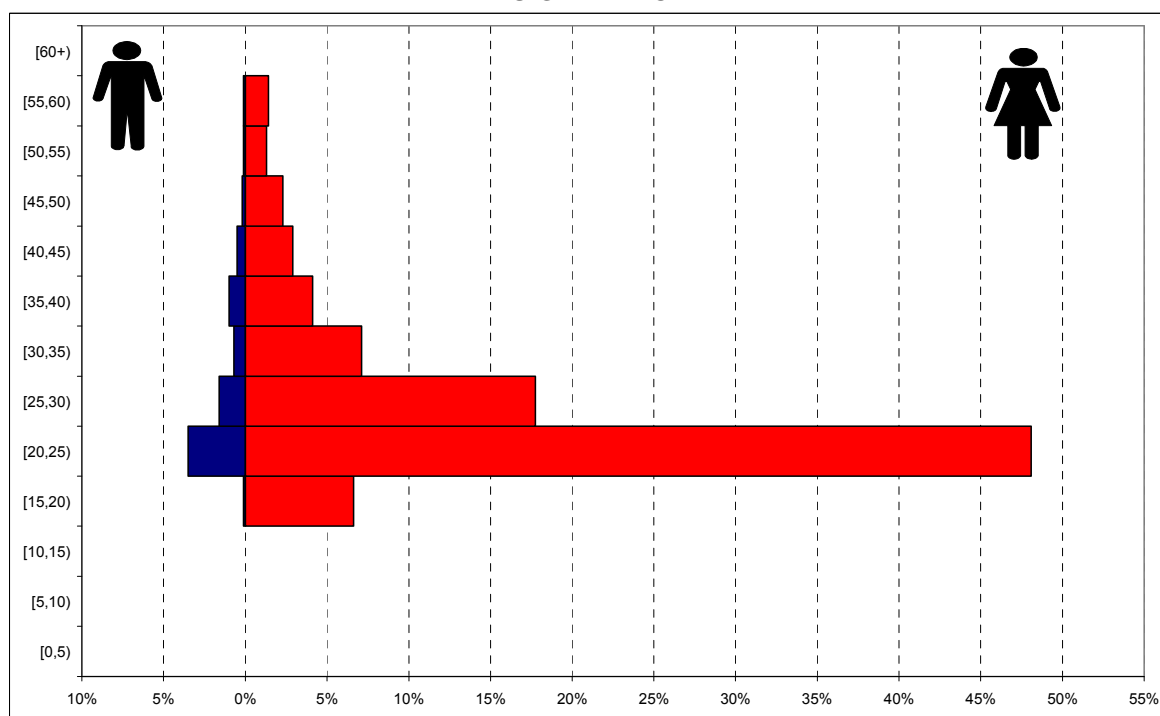
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se um maior predomínio de população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. Uma proporção não desprezível de concluinte se declara nesta faixa etária: 6,7%. A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 30 anos (82,1%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu na faixa etária que engloba as idades entre 20 e 30 anos (70,9%). Em ambas as pirâmides a distribuição apresenta uma preponderância do sexo feminino.

**Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

**Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	73,0%	72,2%	72,7%
Negro(a)	5,8%	6,5%	6,1%
Pardo(a)/mulato(a)	19,1%	18,0%	18,7%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,5%	2,3%	1,8%
Índigena ou de origem indígena	0,6%	1,0%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes da área de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA declarou-se brancos (total de 72,7%), com uma proporção ligeiramente menor entre os concluintes (72,2%) do que entre os ingressantes (73,0%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (18,7%), também com uma proporção ligeiramente menor para os concluintes (18,0%) do que entre os ingressantes (19,1%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (6,1%). Entre os auto-declarados negros, ao contrário do que ocorreu entre brancos e pardos, existe uma proporção maior de concluintes (6,5%) do que de ingressantes (5,8%).

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, respectivamente, 1,8% e 0,7%.

O comportamento do total de estudantes com respeito à renda (ver Tabela 6.3) apontou para uma distribuição bimodal, com valores semelhantes, nos grupos de 1,5 até 3 salários mínimos (20,6%) e no de acima de 6 até 10 salários mínimos (18,6%). O mínimo local entre as modas encontra-se na quarta faixa com renda (acima de 4,5 até 6 salários mínimos) com um valor de 10,8%. Na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontrou 6,3% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verificou-se, em média, um maior valor da renda para os concluintes.

**Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	4,2%	3,4%	3,9%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	5,9%	4,7%	5,5%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	22,3%	17,1%	20,6%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	19,3%	17,0%	18,5%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	10,5%	11,4%	10,8%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	18,3%	19,2%	18,6%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	14,0%	19,3%	15,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	5,5%	7,9%	6,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto a existência de renda, 55,1% declaram ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 34,0% dos estudantes apesar de declararem ter renda afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 23,3% dos concluintes contra 19,9% dos ingressantes auferem renda e se sustentam integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo sendo responsável pelo sustento familiar.

**Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para o próprio sustento (estudantes ingressantes e concluintes) ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluinte	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	46,7%	41,6%	44,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	33,4%	35,1%	34,0%
Tenho renda e me sustento totalmente.	8,2%	11,1%	9,2%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	9,2%	10,3%	9,6%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	2,5%	1,9%	2,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 81,8%) é proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 10,5%), incluindo o magistério.

**Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluente	Total
Ensino médio tradicional.	82,6%	80,1%	81,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	6,8%	7,7%	7,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,8%	4,4%	3,4%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	7,1%	7,0%	7,0%
Outro.	0,7%	0,8%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se certa igualdade da procedência dos estudantes, ainda que com uma leve predominância da Escola Pública, pois praticamente a metade é proveniente da mesma - quer tenha feito todo o Ensino Médio ou apenas a maior parte dele neste tipo de instituição (53,3%). Este comportamento se repete entre os estudantes ingressantes onde 55,0% são provenientes de Escola Pública (totalmente ou na maioria do curso).

**Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no o ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluente	Total
Todo em escola pública.	49,5%	45,4%	48,0%
Todo em escola privada (particular).	35,9%	39,6%	37,2%
A maior parte em escola pública.	5,5%	5,0%	5,3%
A maior parte em escola privada (particular).	5,0%	6,0%	5,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	4,1%	4,0%	4,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### **6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse**

No Questionário do Estudante do ENADE/2009 os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à internet pela instituição de ensino. Para os estudantes ingressantes (67,8%) e concluintes (59,2%) o percentual dos que afirmam que a instituição viabilizou plenamente tem uma diferença percentual de apenas 8,6%. O acesso à internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 94,0% dos estudantes afirmam ter algum tipo de acesso viabilizado pela instituição.

**Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	67,8%	59,2%	64,8%
Parcialmente.	26,4%	34,7%	29,2%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	4,5%	4,7%	4,6%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,3%	1,4%	1,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 0,4% dos estudantes declara estar em instituições que não dispõem de uma biblioteca. Dentre as instituições com biblioteca, poucos estudantes afirmaram nunca a utilizar (6,6%). Tais informações possibilitam verificar a existência de bibliotecas nas instituições e o grau de utilização das mesmas pelos estudantes. Um grupo de estudantes afirmou utilizar a biblioteca apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (27,0%) e um pouco mais da metade (53,3%) dos estudantes chega a utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

**Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	7,3%	7,6%	7,4%
Entre duas e quatro vezes por semana.	22,5%	18,4%	21,1%
Uma vez por semana.	24,7%	24,8%	24,8%
Uma vez a cada 15 dias.	12,5%	13,2%	12,7%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	25,1%	30,5%	27,0%
Nunca a utilizo.	7,4%	5,3%	6,6%
A instituição não tem biblioteca.	0,5%	0,2%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 52,5% afirmam estudar entre 1 e 3 horas semanais e 23,5% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que estudaram entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 54,1% e concluintes 49,7%).

Por outro lado, foi maior a proporção de estudantes concluintes estudando quatro ou mais horas (ingressantes 37,8% e concluintes 41,2%).

**Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	8,1%	9,2%	8,5%
Uma a três.	54,1%	49,7%	52,5%
Quatro a sete.	23,6%	23,2%	23,5%
Oito a doze.	9,1%	10,7%	9,7%
Mais de doze.	5,1%	7,2%	5,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de iniciação científica conseguiram atrair um maior contingente (20,9%), mas o valor é só ligeiramente acima dos que participaram de atividades de extensão (19,7%). As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra são as menos procuradas (15,7%).

**Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de Iniciação Científica ou tecnológica	18,1%	26,2%	20,9%
Atividades de Monitoria	12,3%	22,0%	15,7%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	15,0%	28,3%	19,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

É grande a proporção (73,4%) dos estudantes estão em instituições que oferecem programa de iniciação científica. No entanto, 52,4% afirmam nunca ter participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 16,9% afirmam que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição. Entre os ingressantes esta proporção foi 12,4%.

**Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	12,4%	16,9%	14,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	4,0%	7,4%	5,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,8%	1,9%	1,8%
Não participei, mas a instituição oferece.	58,0%	42,0%	52,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	23,8%	31,8%	26,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA 82,5% dos estudantes estão em instituições que tem programa de monitoria. Mas, 66,8% afirmaram nunca ter participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 15,7% que de alguma forma participaram do programa, 11,2% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual maior entre os concluintes, 15,8%.

**Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	8,7%	15,8%	11,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,4%	4,7%	3,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,1%	1,5%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece.	71,2%	59,0%	66,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	16,6%	19,0%	17,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com respeito aos programas de extensão 82,1% dos estudantes de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA afirmaram a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (62,4%) é também elevado, entre os que participaram do programa, o percentual que afirma que o mesmo teve grande contribuição para sua formação (15,0% num total de 19,7% que participaram, ou seja um pouco mais de 3/4), percentual maior entre os concluintes, 20,9% (num total de 28,3% que participaram).

**Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	11,7%	20,9%	15,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,6%	6,2%	3,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,7%	1,2%	0,9%
Não participei, mas a instituição oferece.	68,7%	50,8%	62,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	16,3%	20,9%	17,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota-se que 40,3% dos estudantes estão em cursos que não apóiam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas e etc. Tal percentual foi maior entre os estudantes concluintes (44,8%).

**Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	16,0%	13,2%	15,0%
Sim, mas apenas eventualmente.	46,1%	42,0%	44,7%
Não apoia de modo algum.	37,9%	44,8%	40,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



**ENADE** 2009  
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

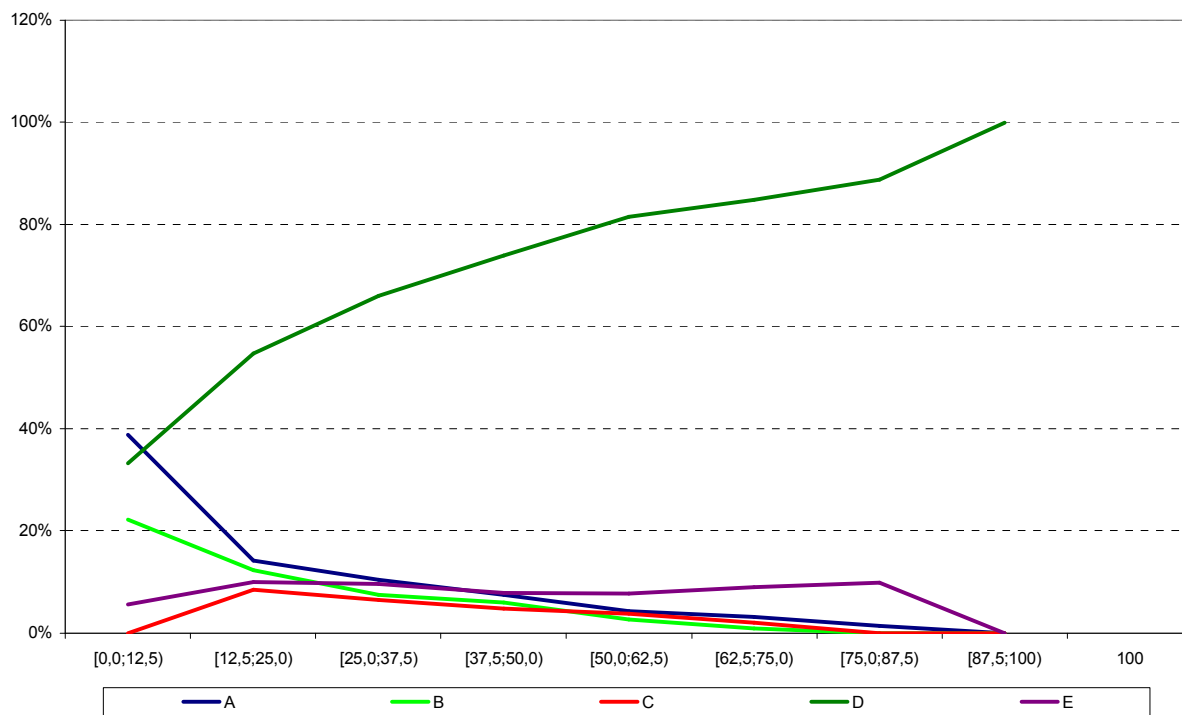
# ANEXOS

# **ANEXO I**

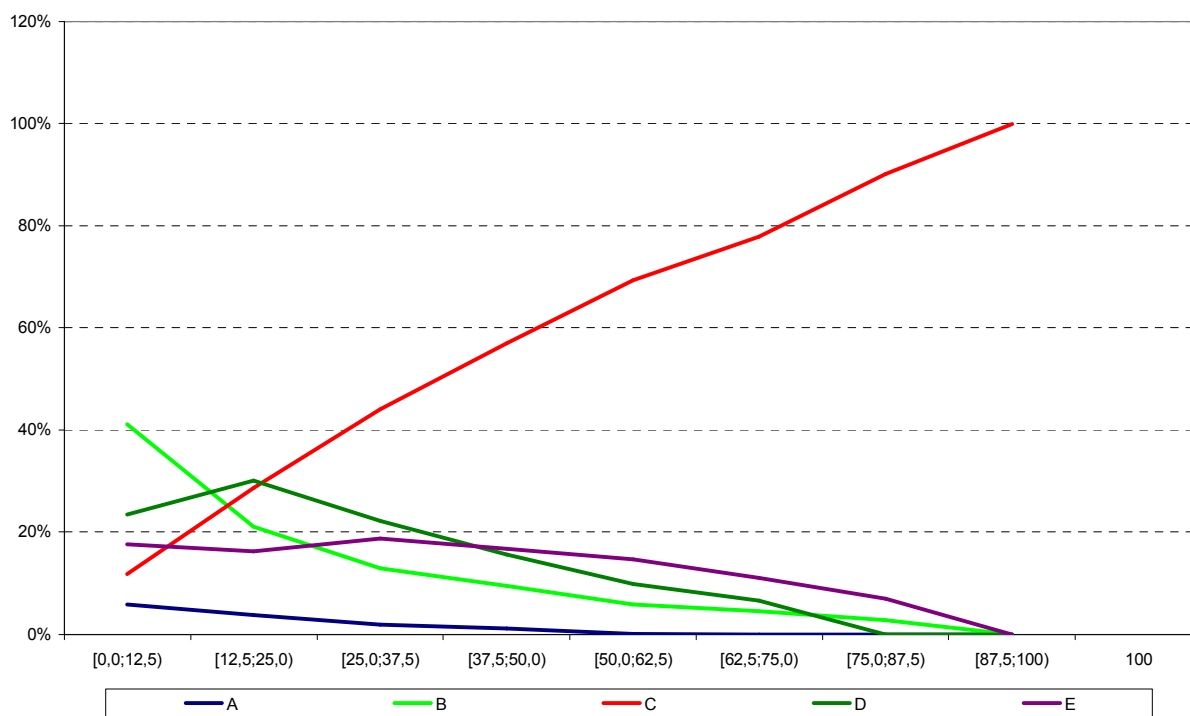
## **Análise Gráfica**

### **dos Itens**

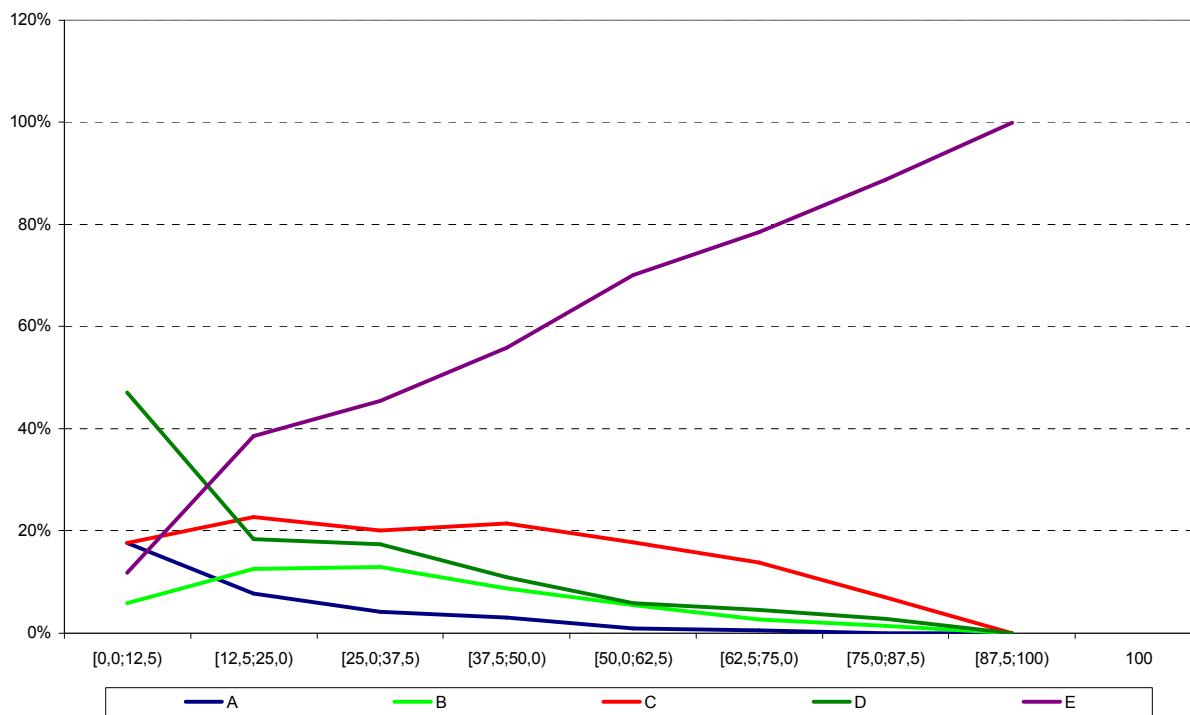
**Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



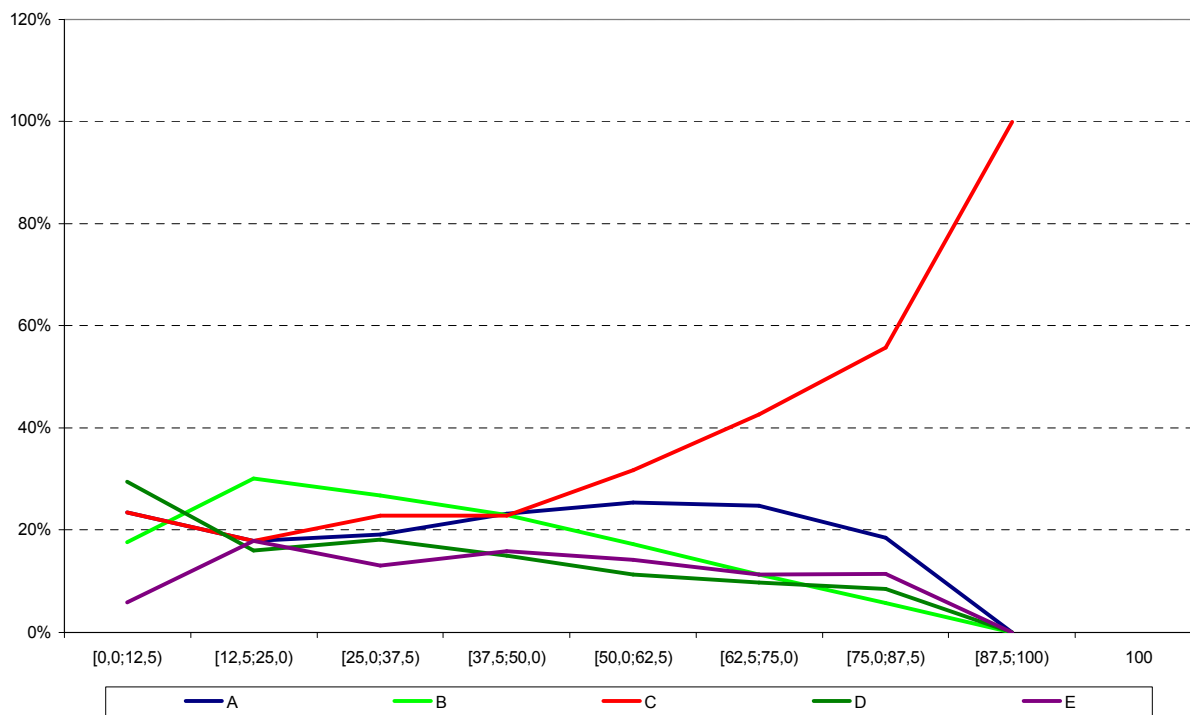
**Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



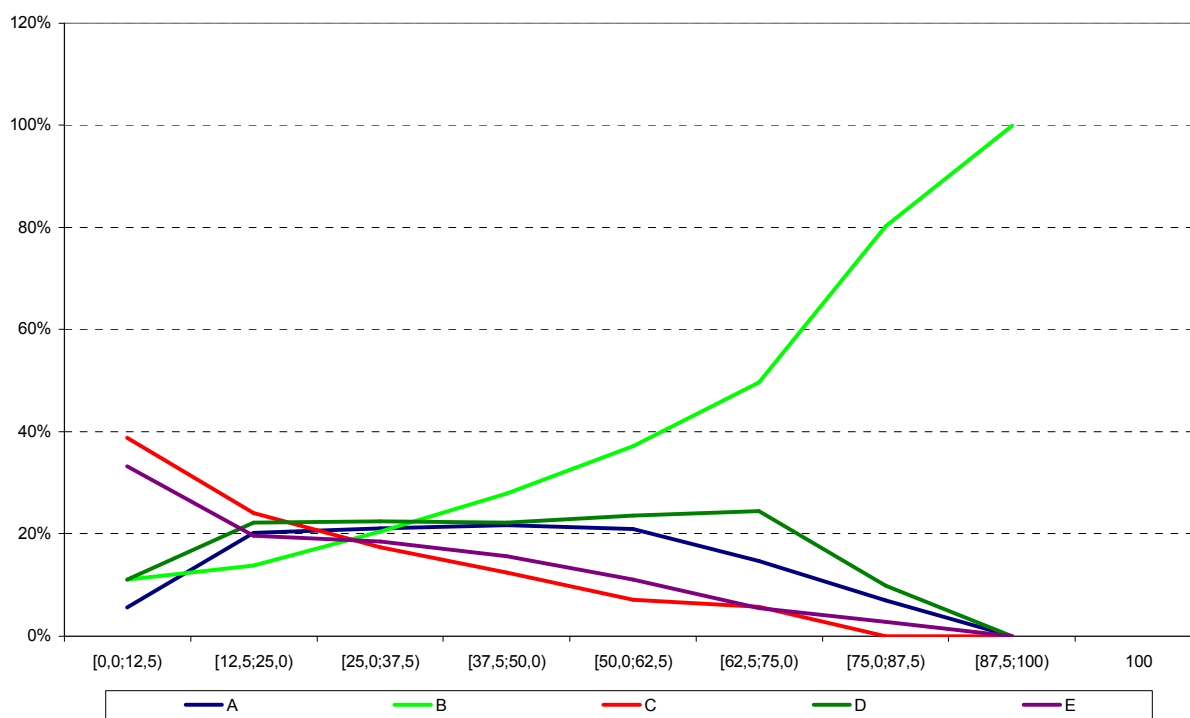
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



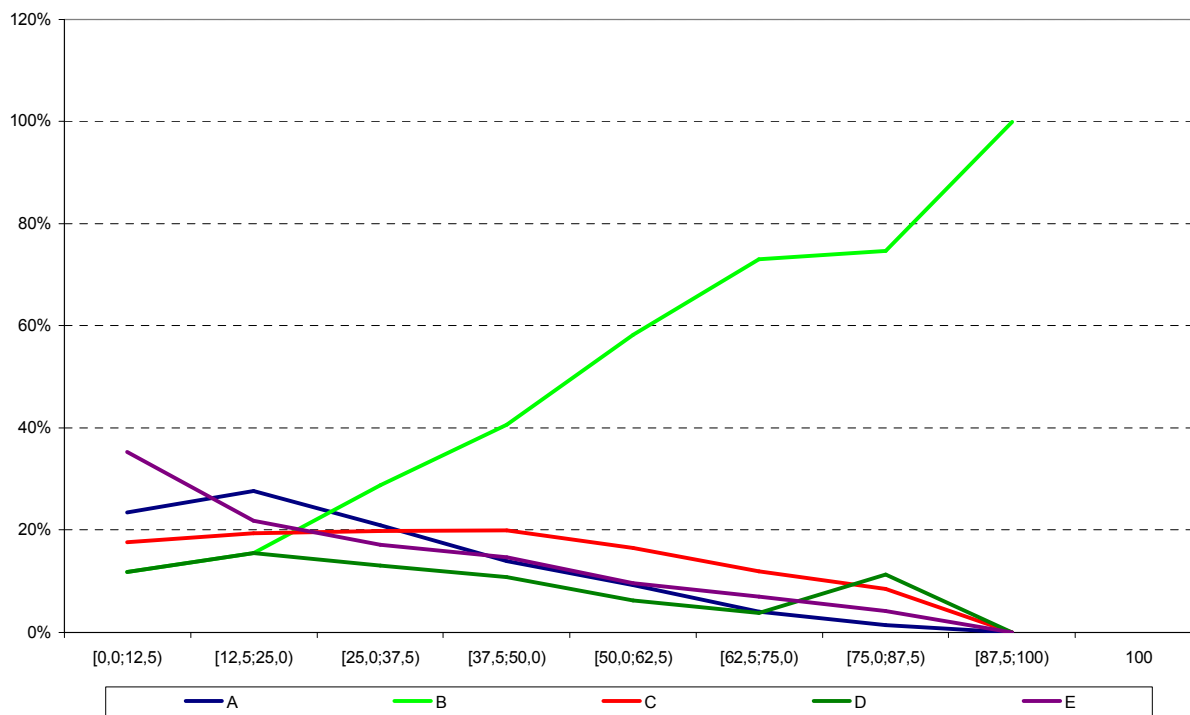
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



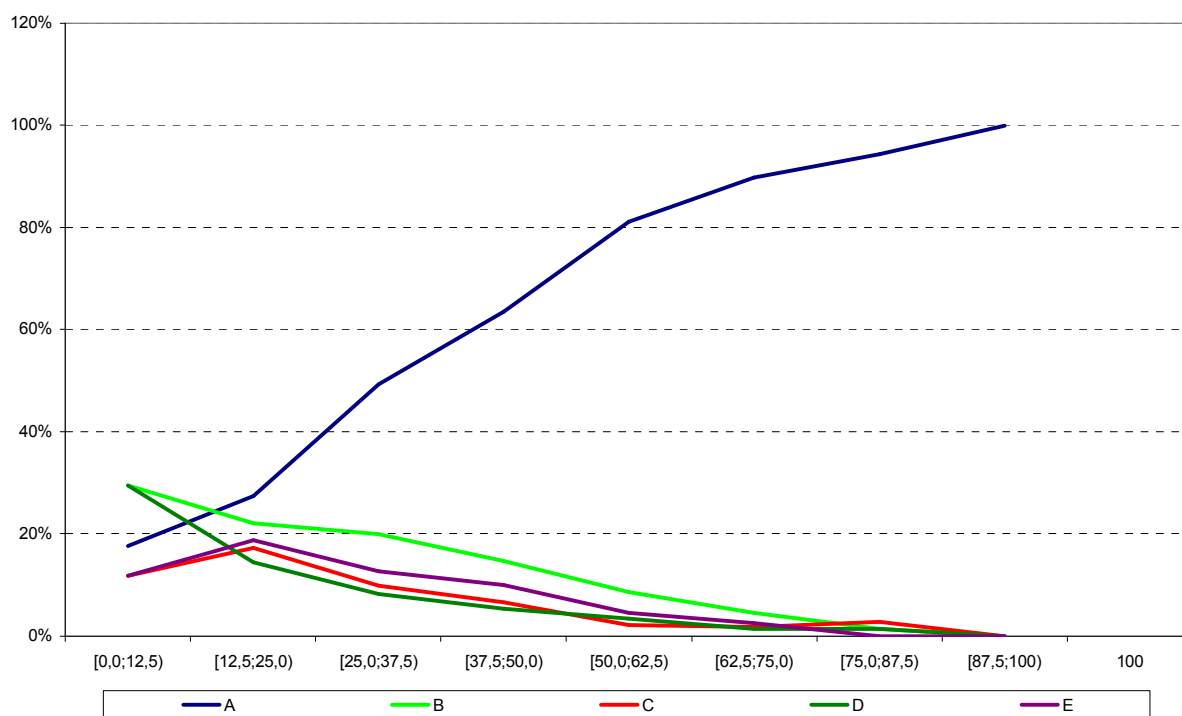
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



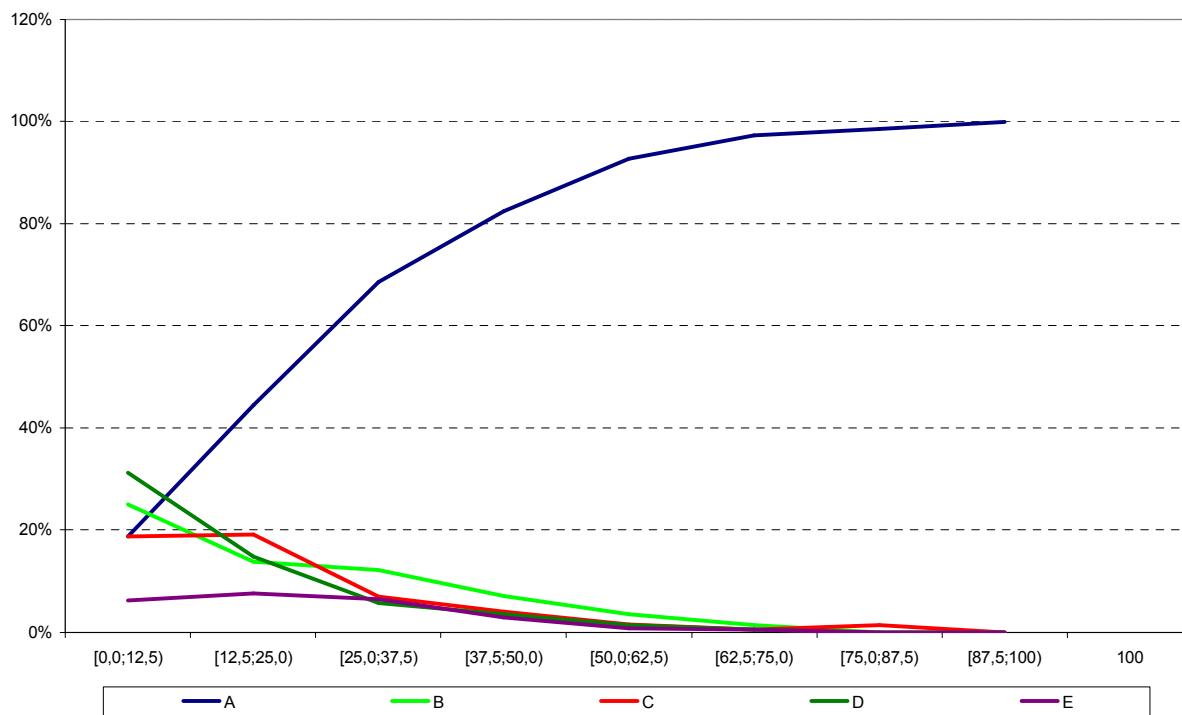
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



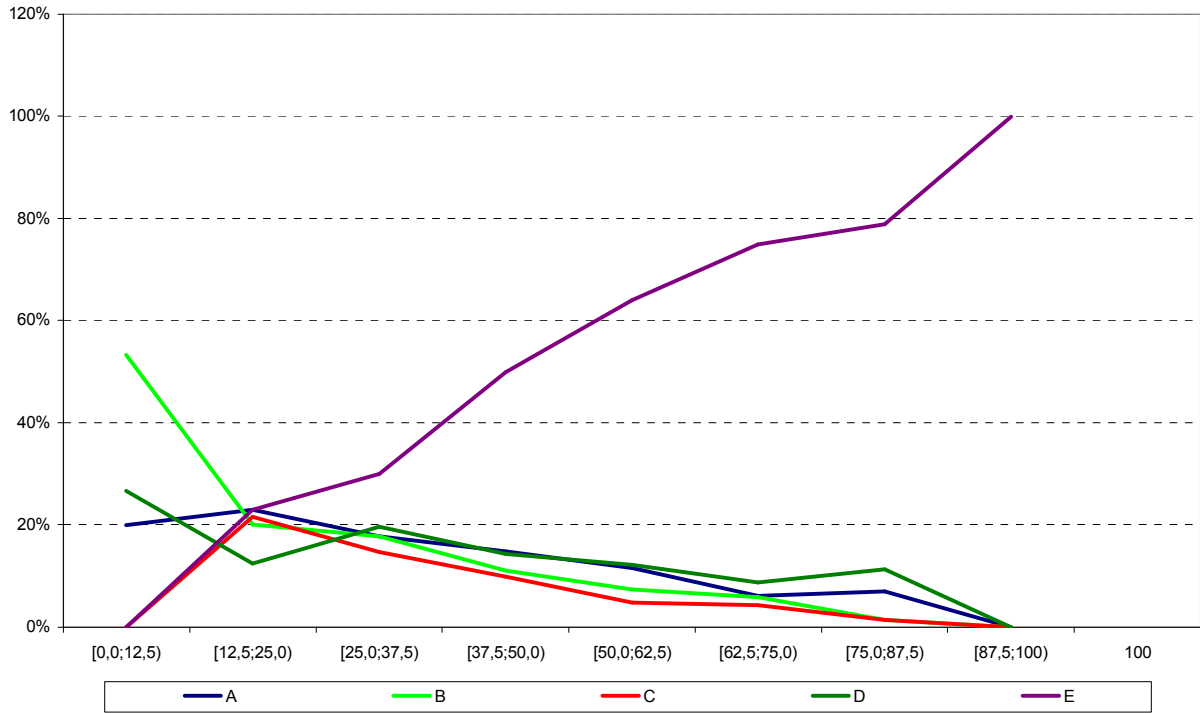
**Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



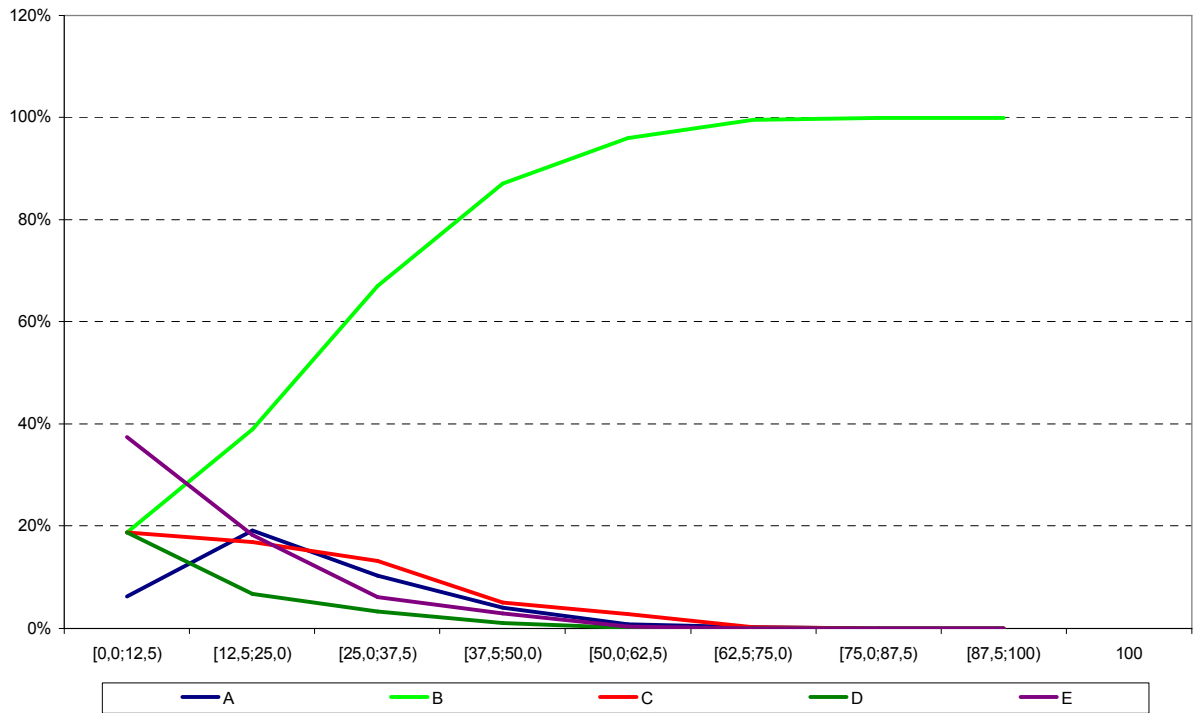
**Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



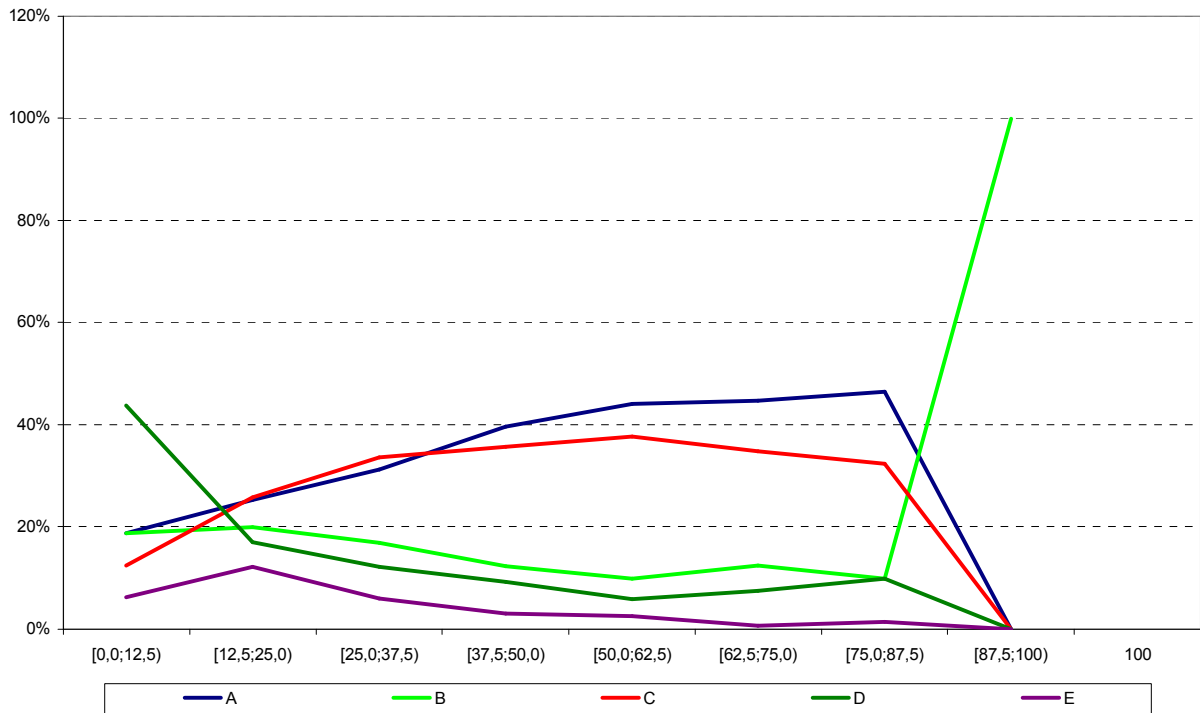
Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



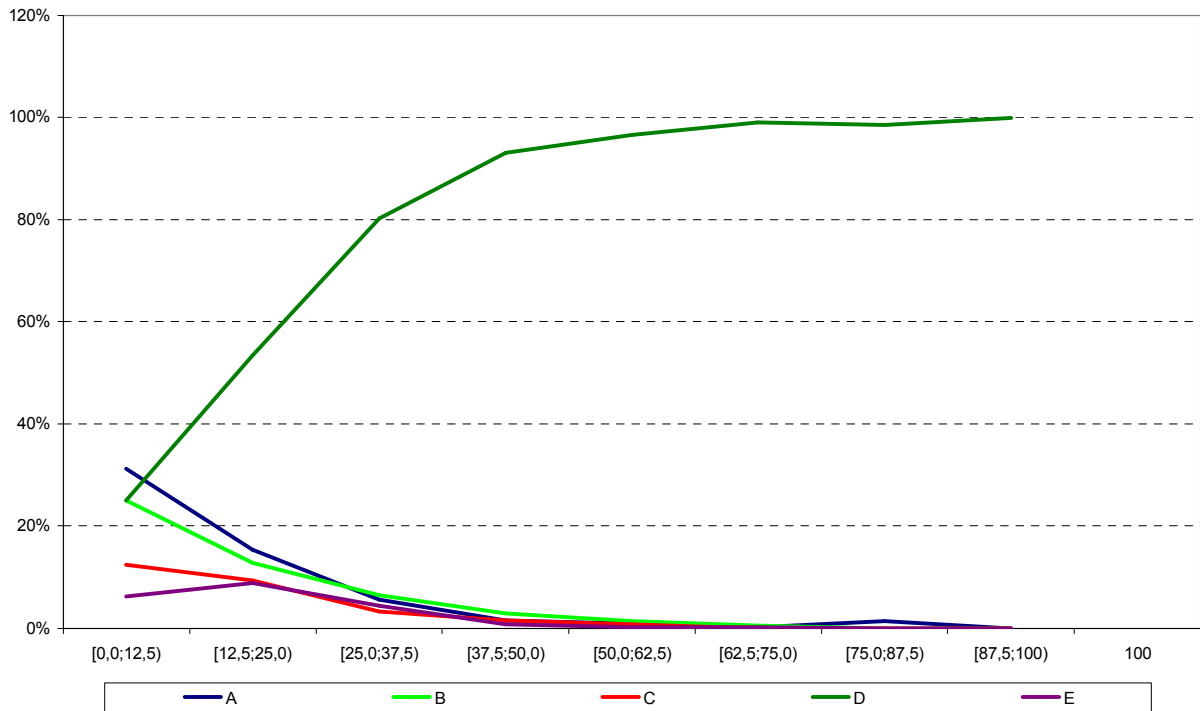
Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



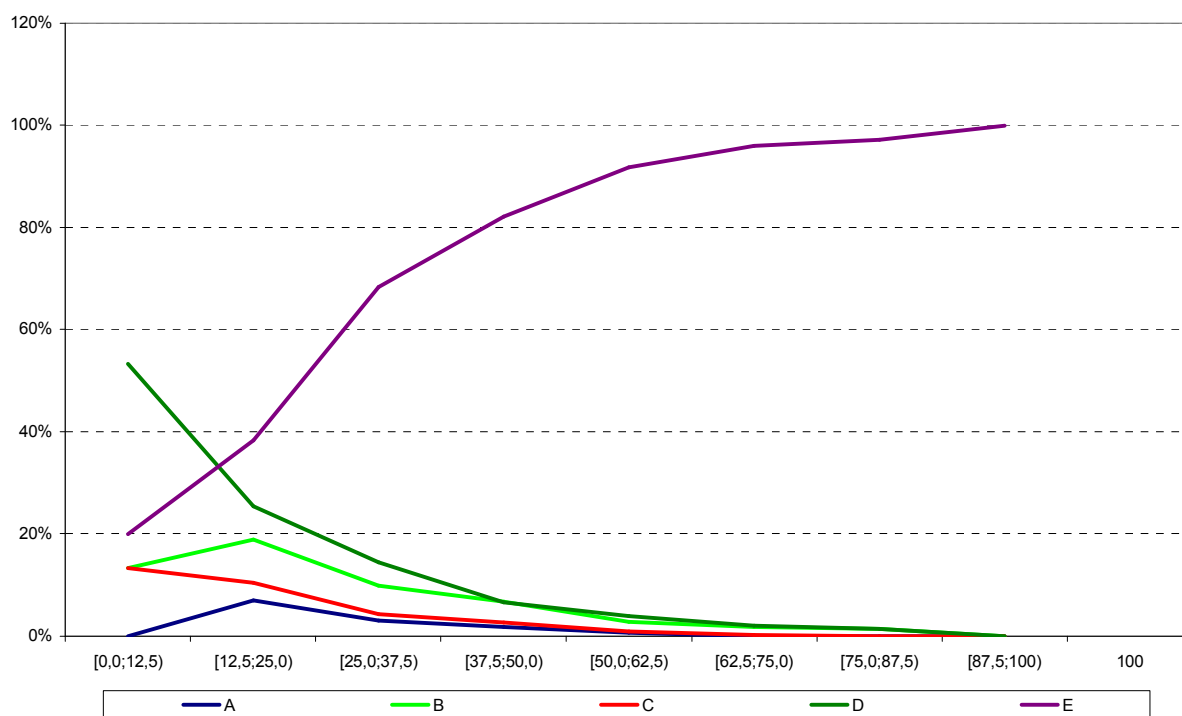
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



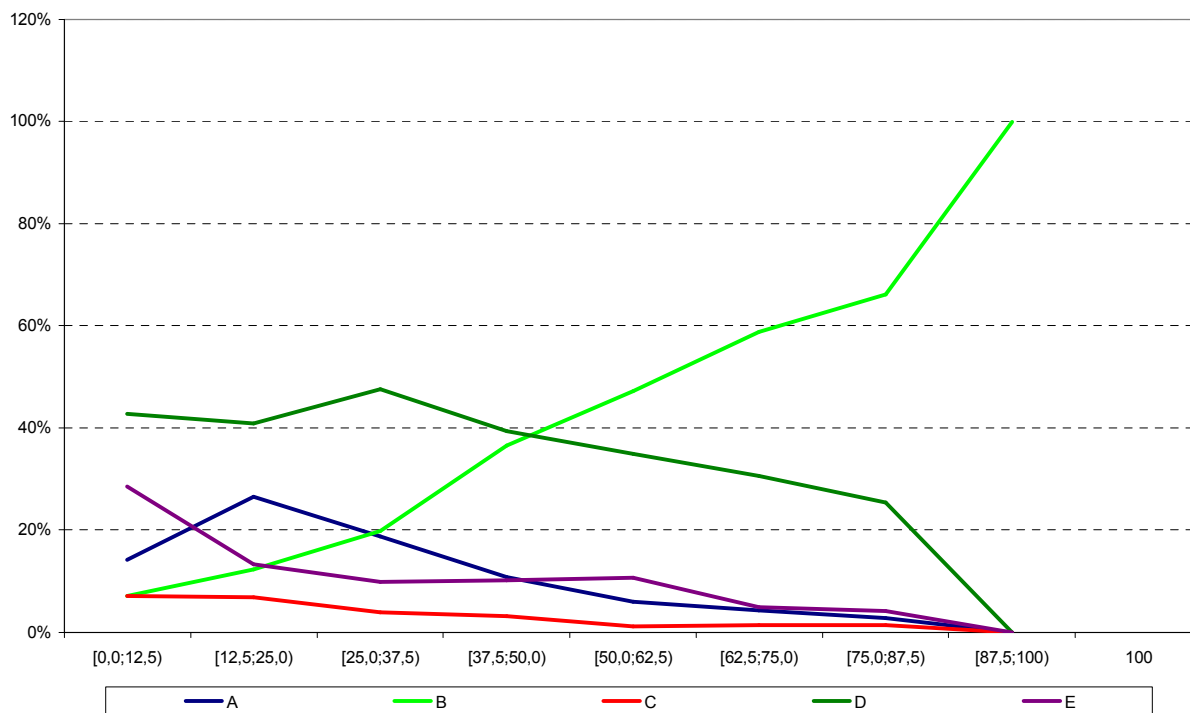
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



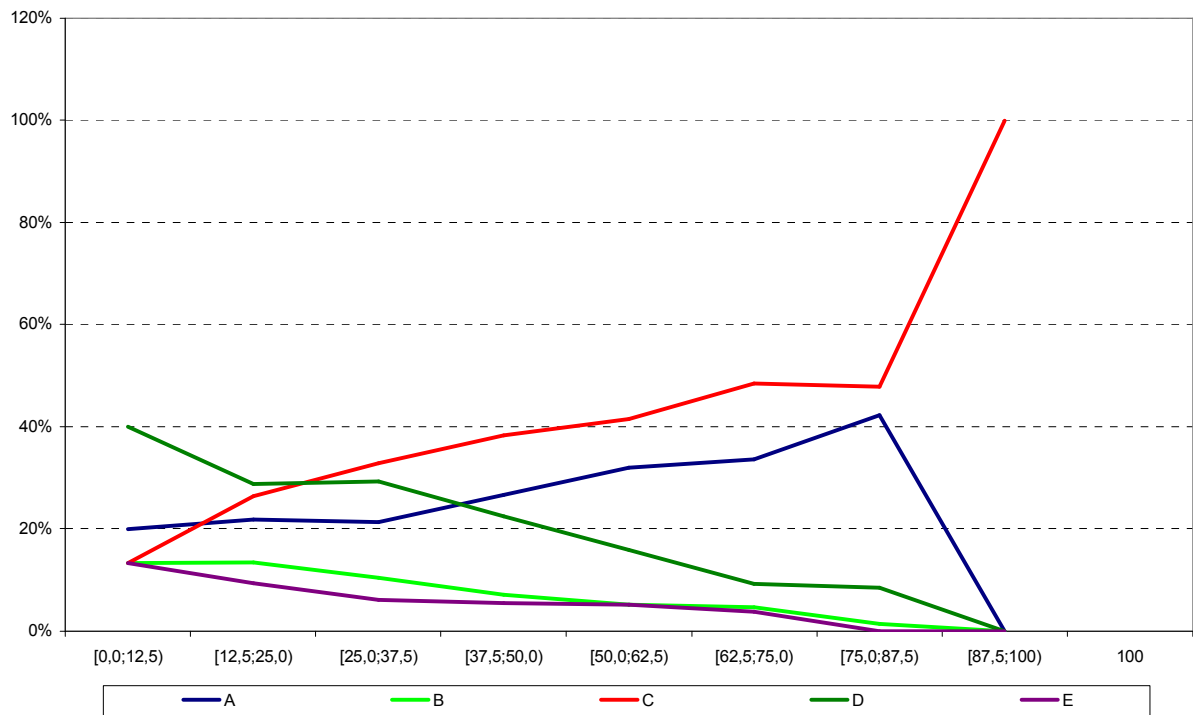
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



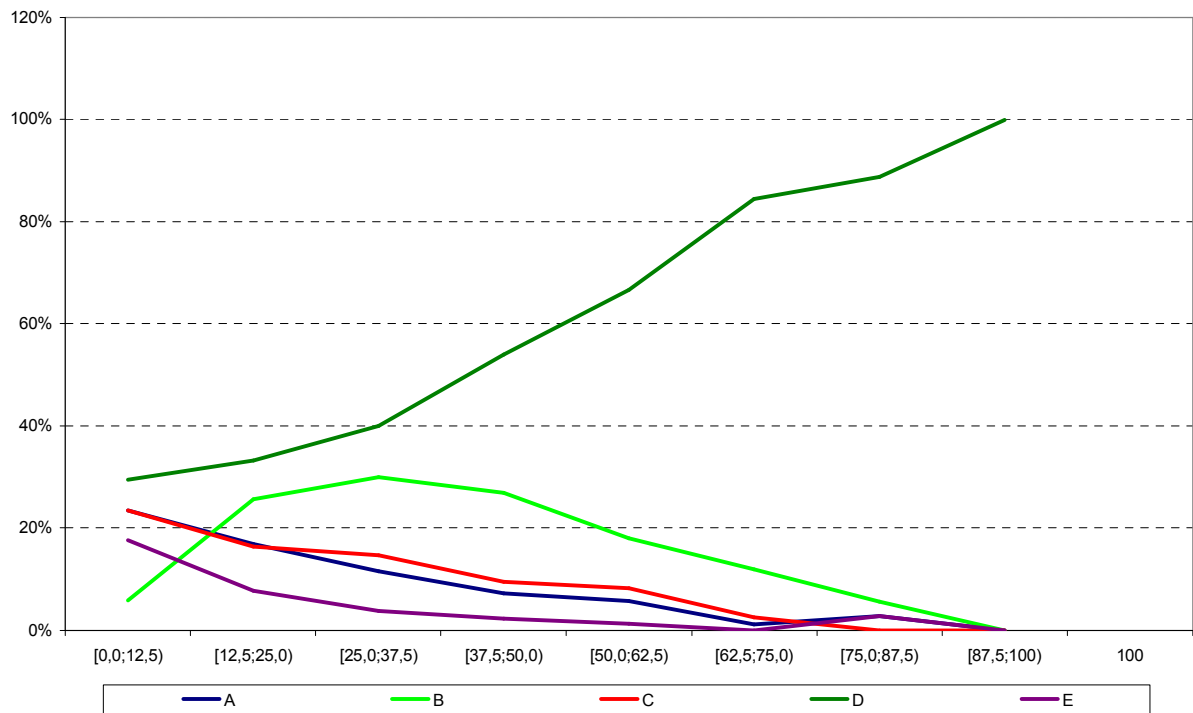
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



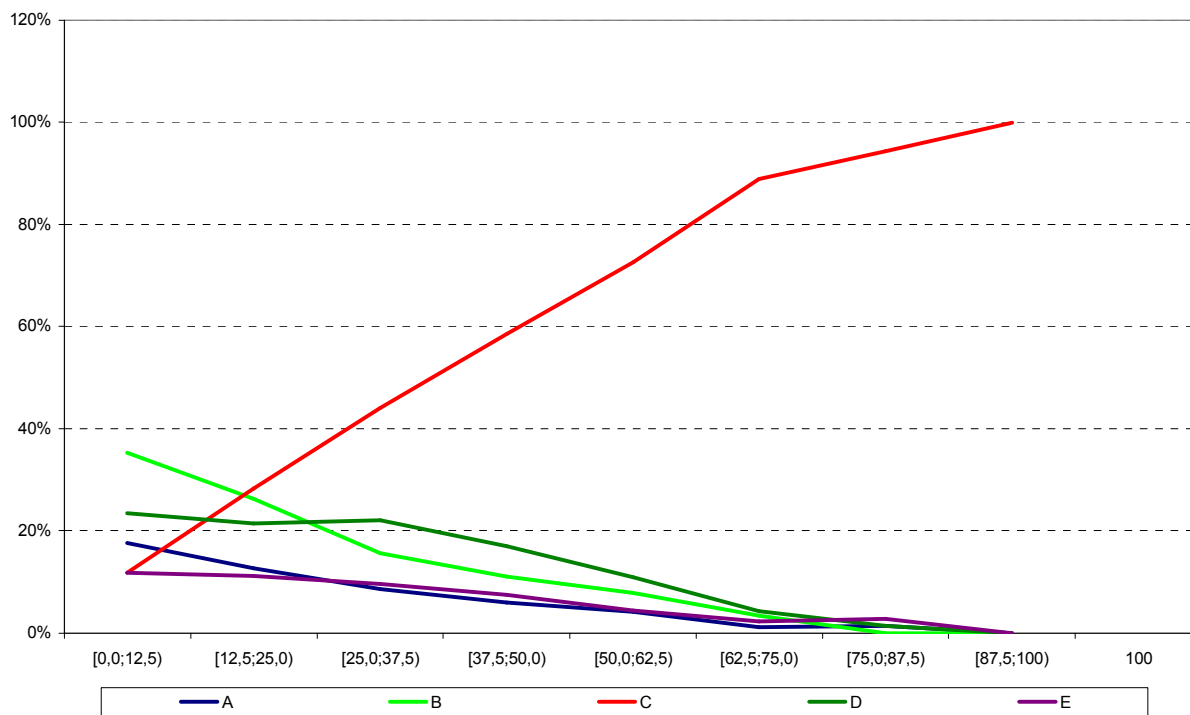
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



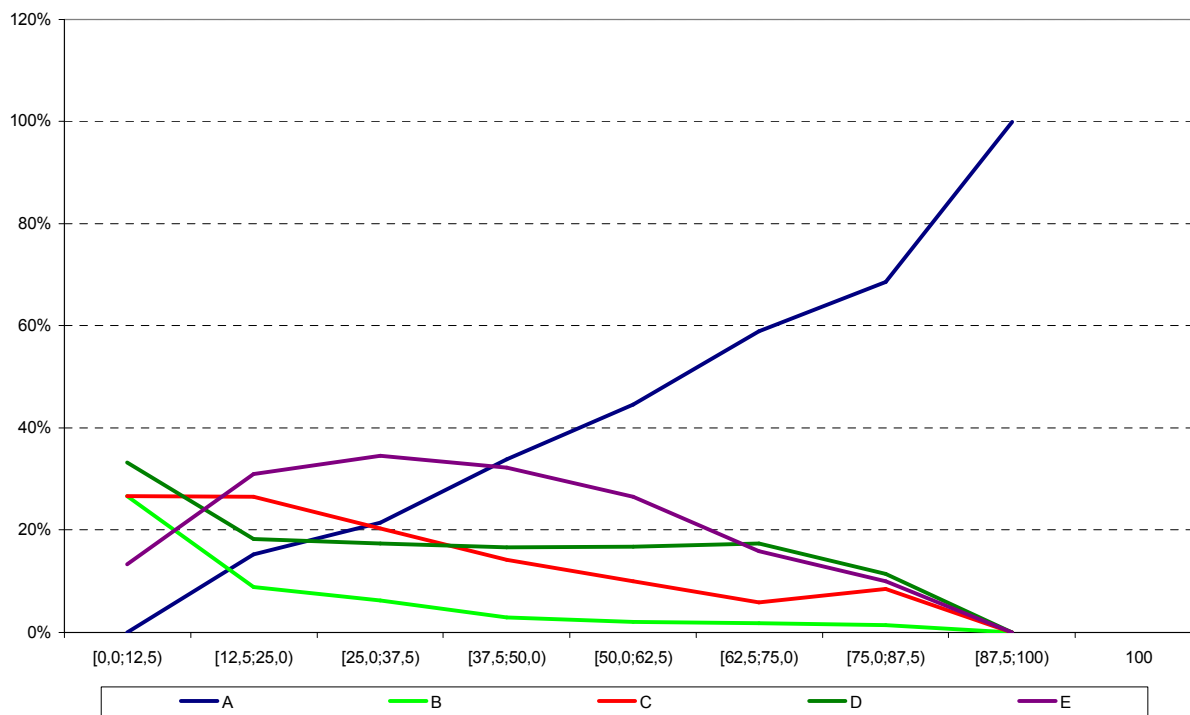
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



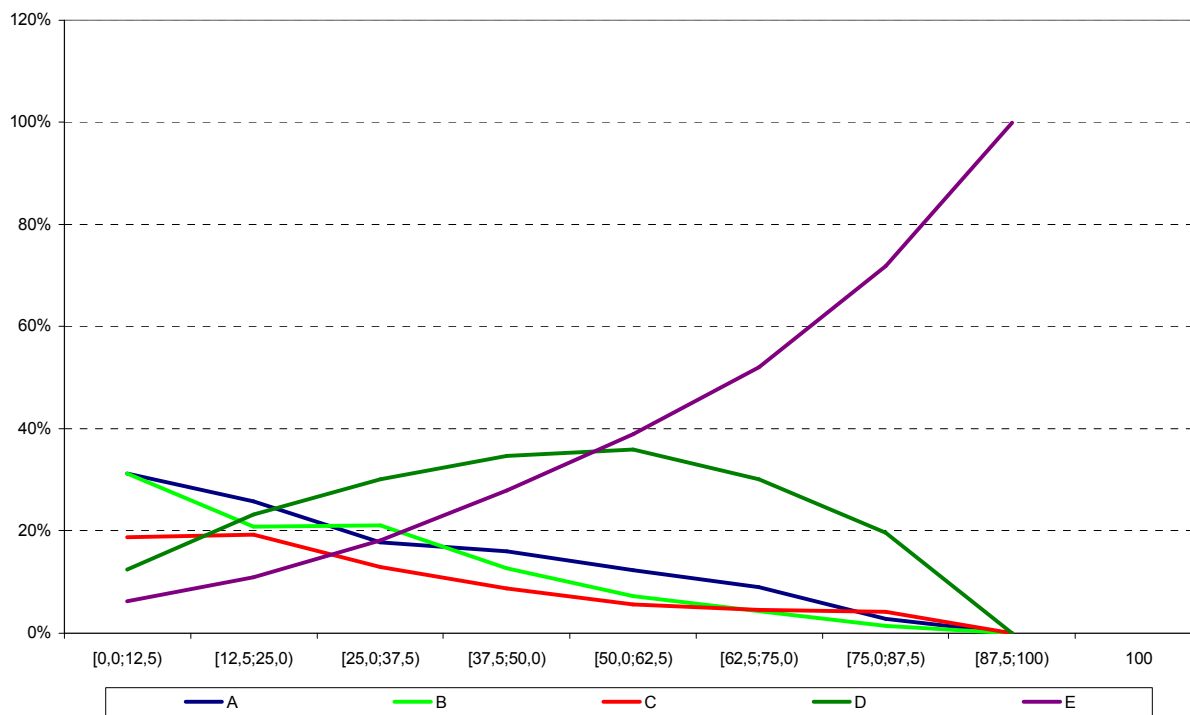
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



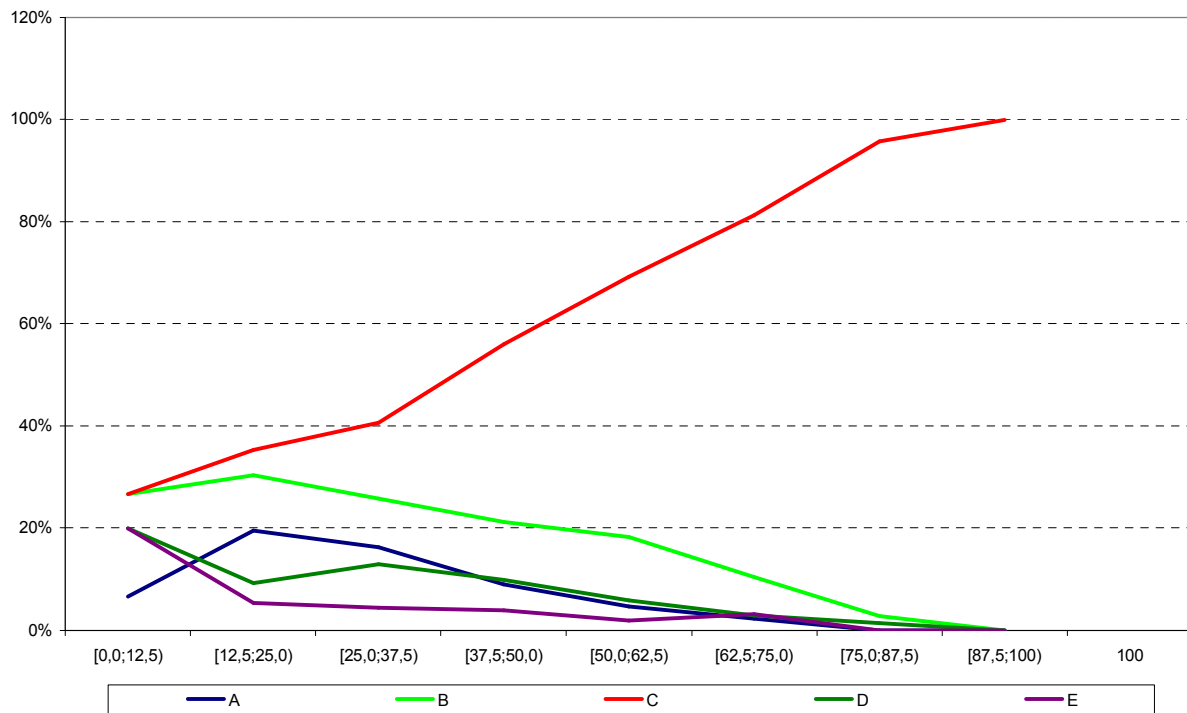
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



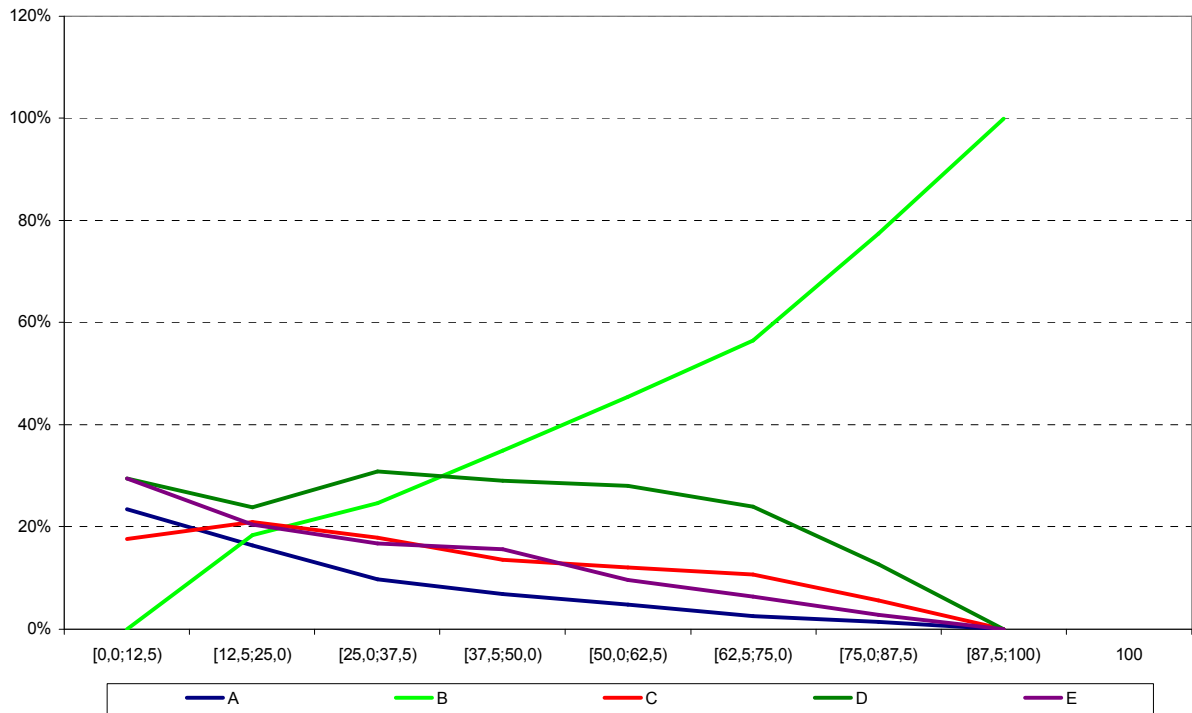
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



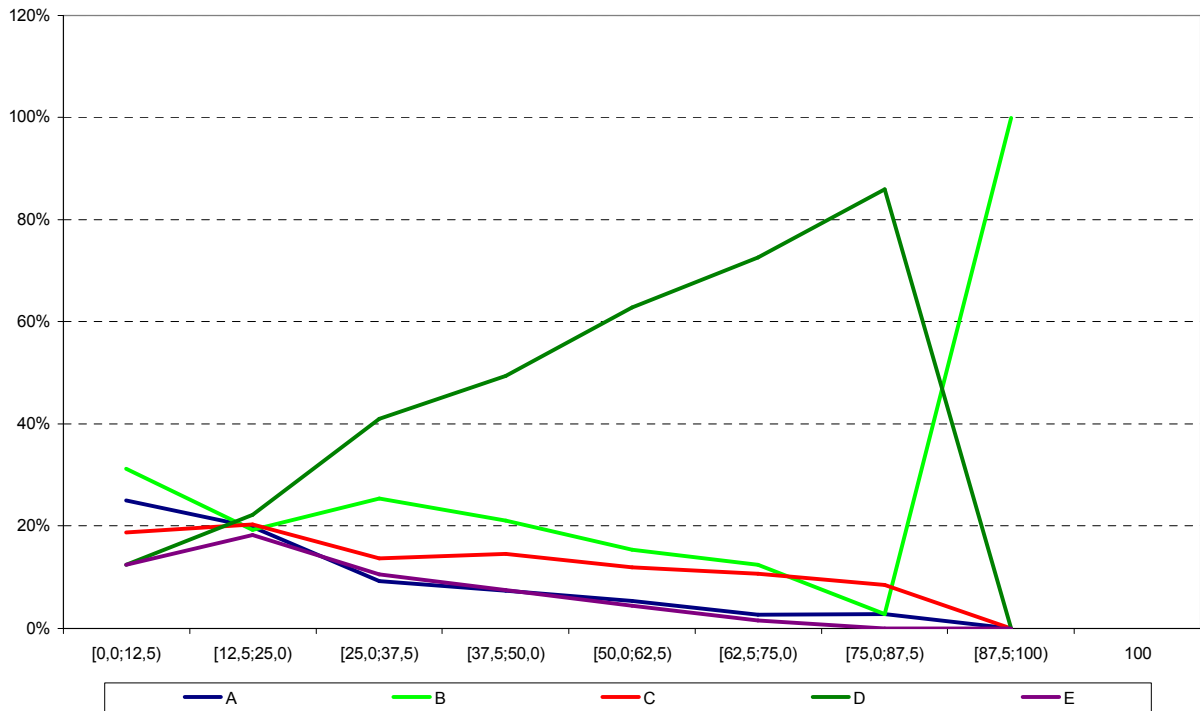
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



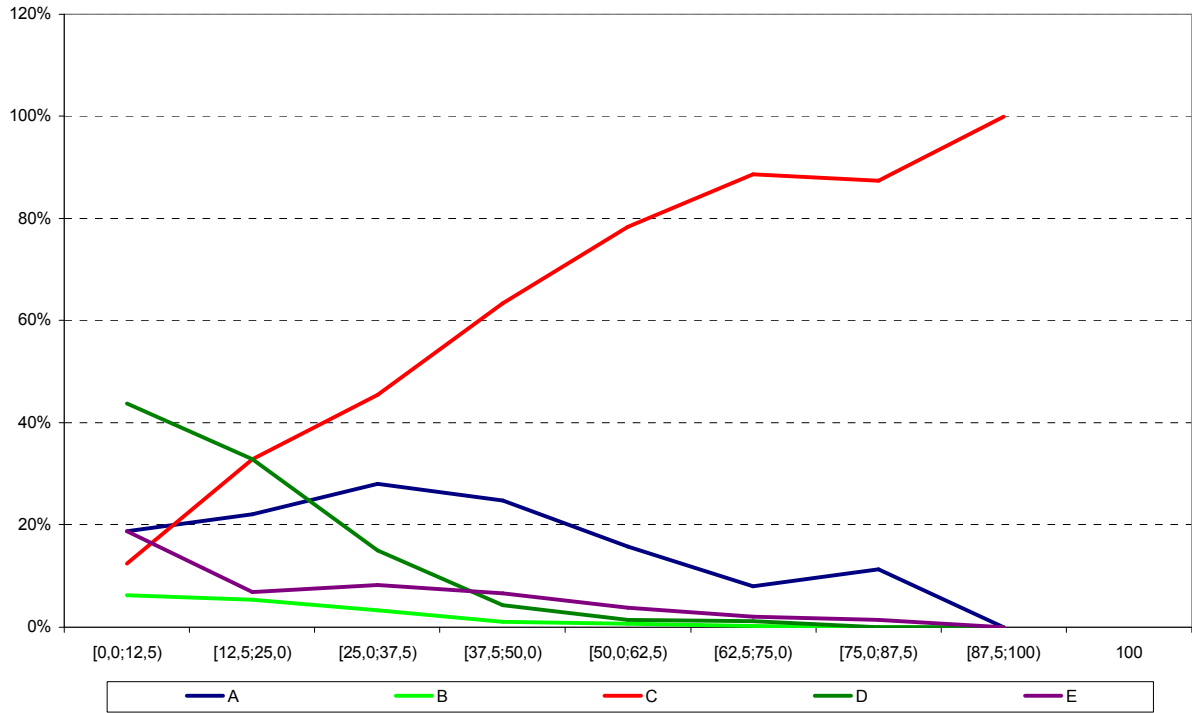
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



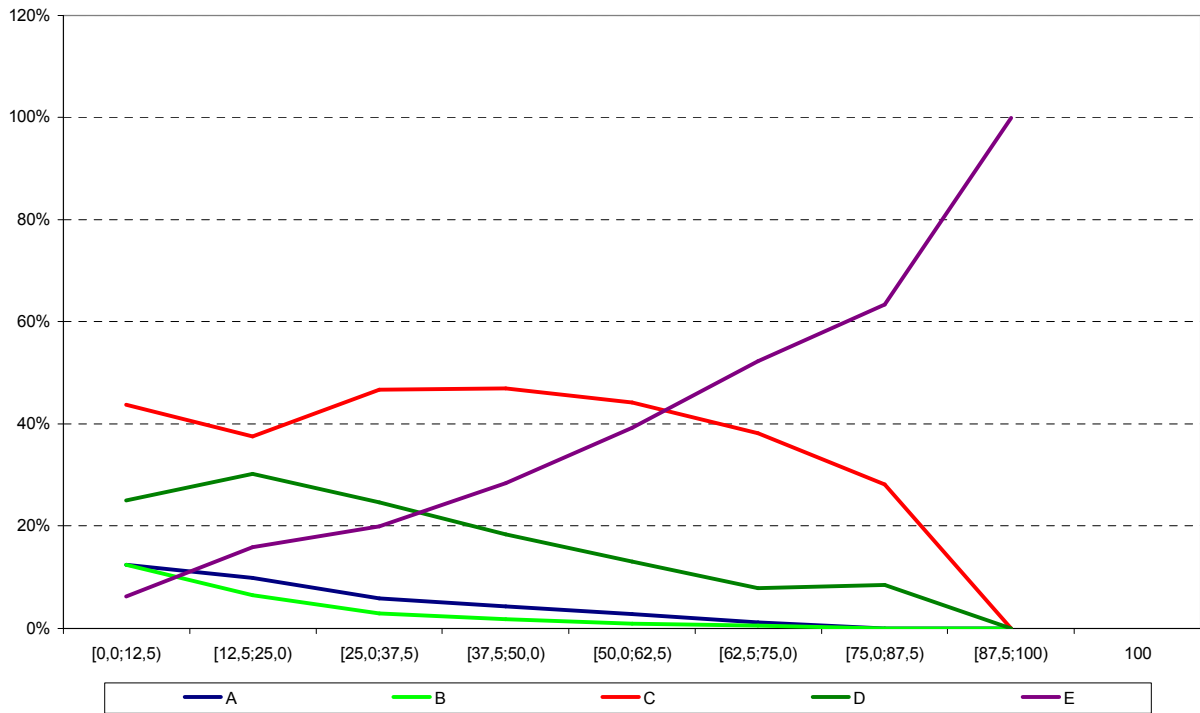
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



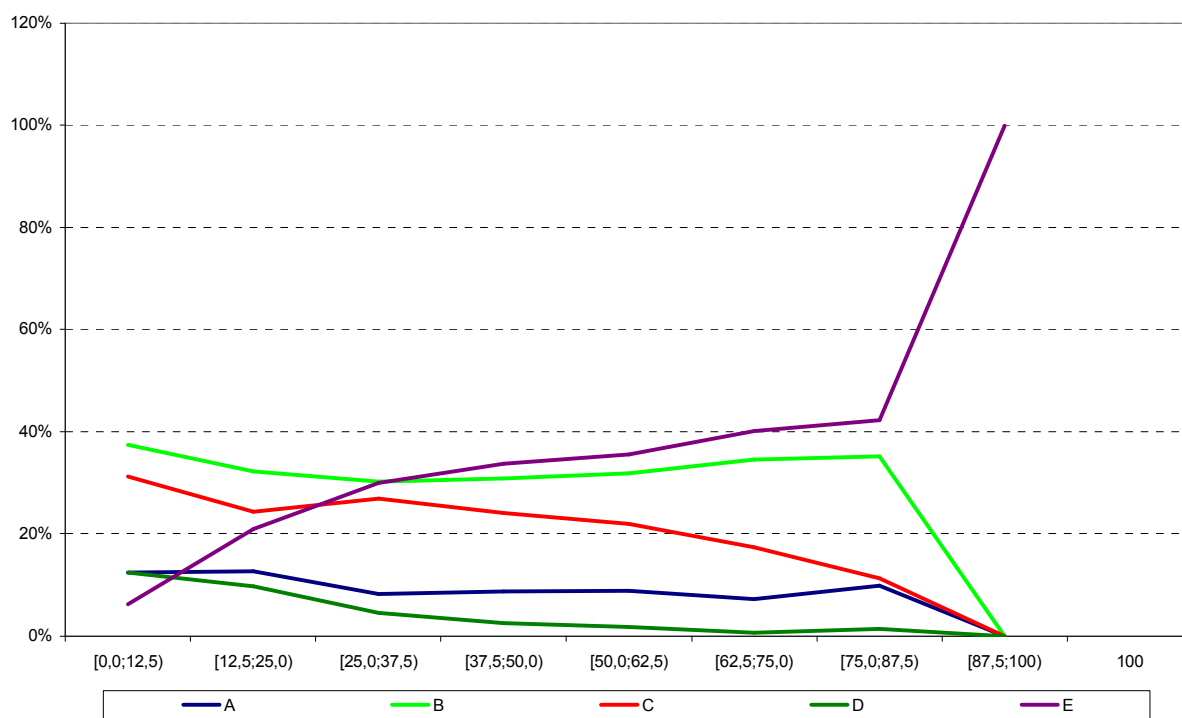
**Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



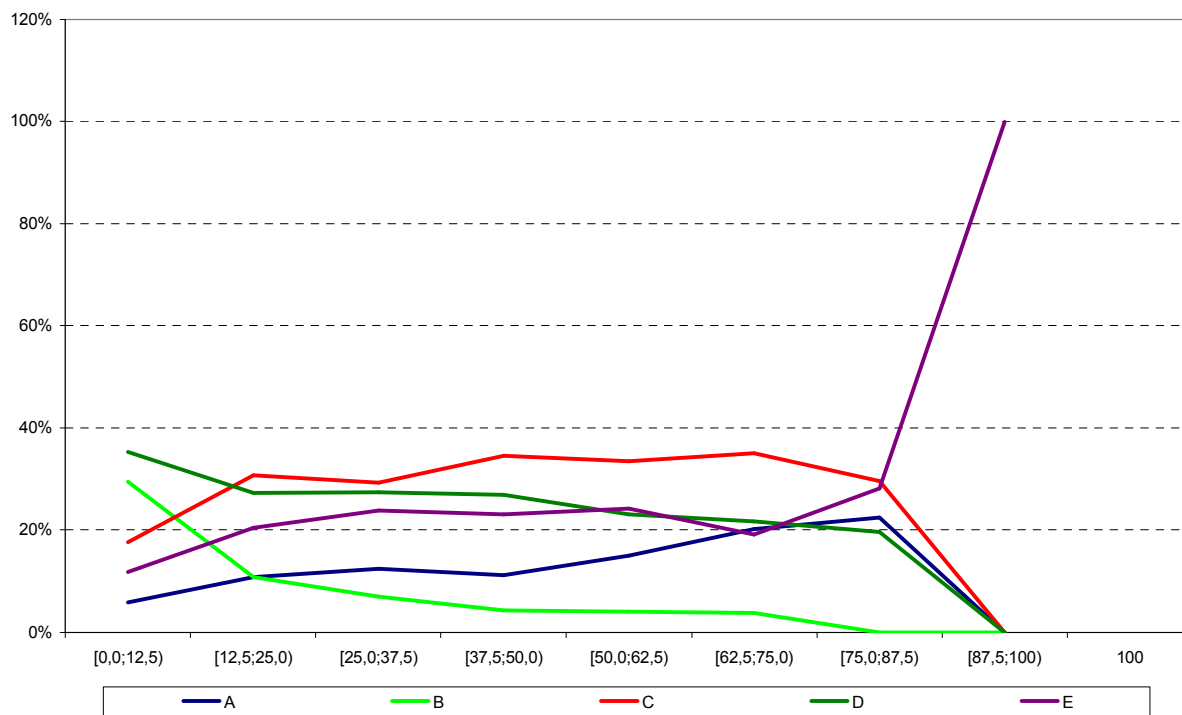
**Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



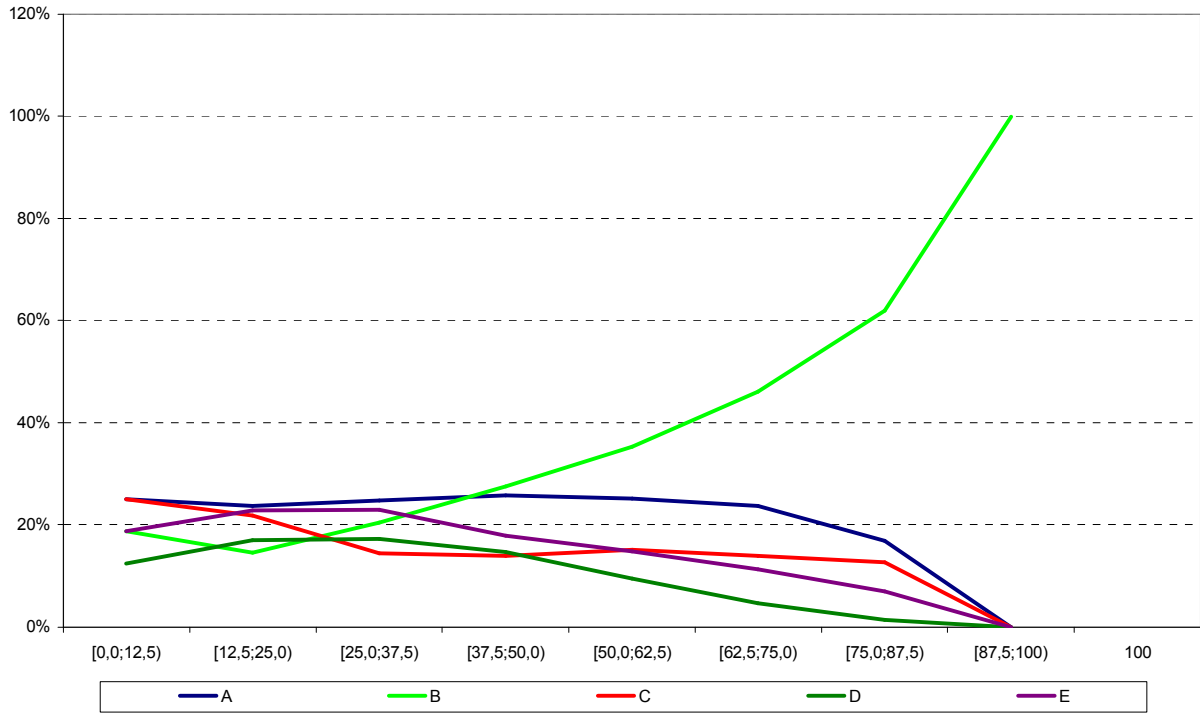
**Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



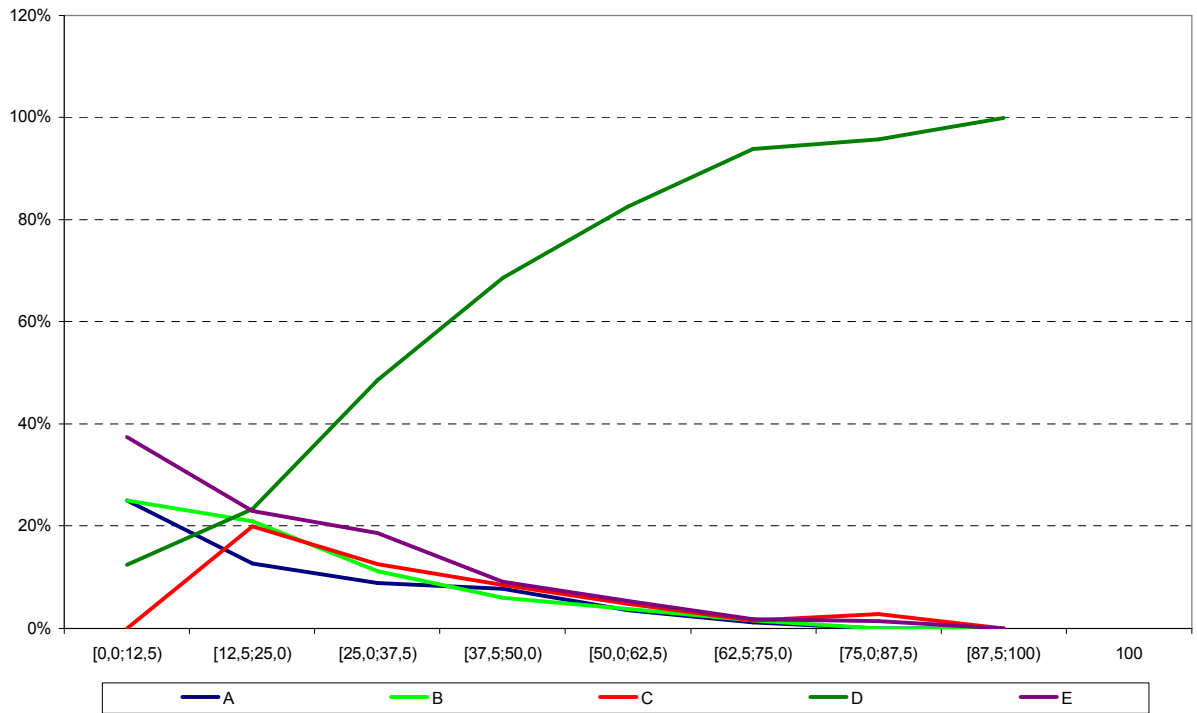
**Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



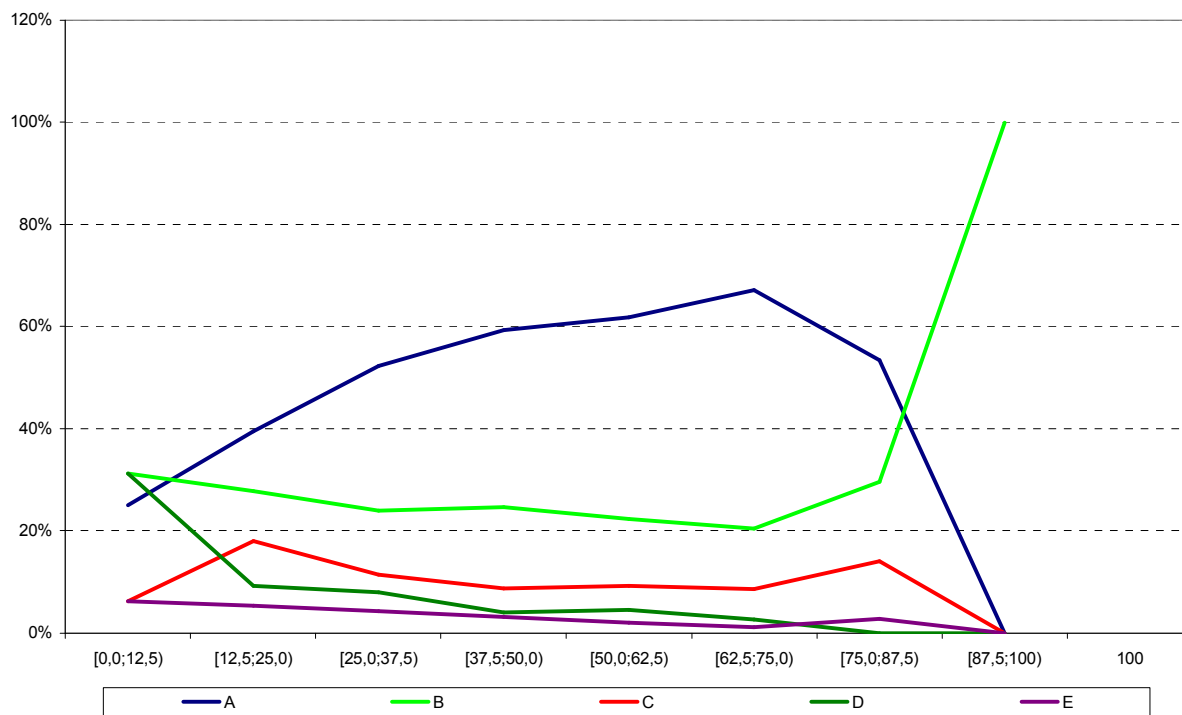
**Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



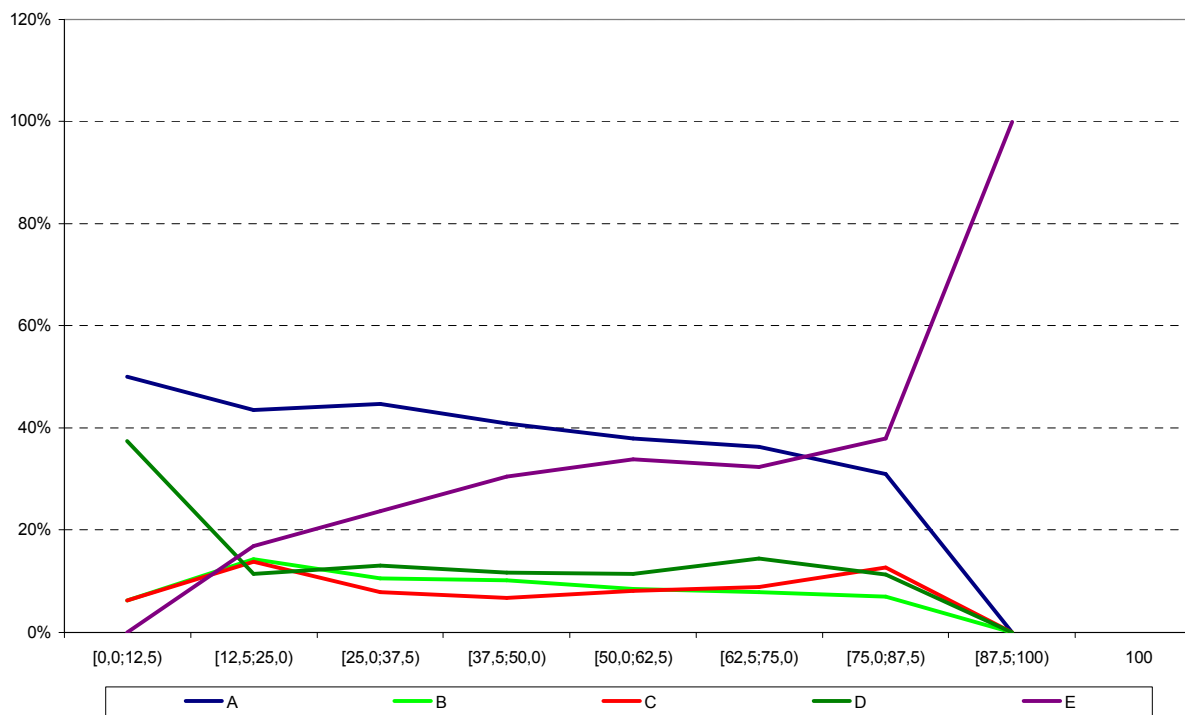
**Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



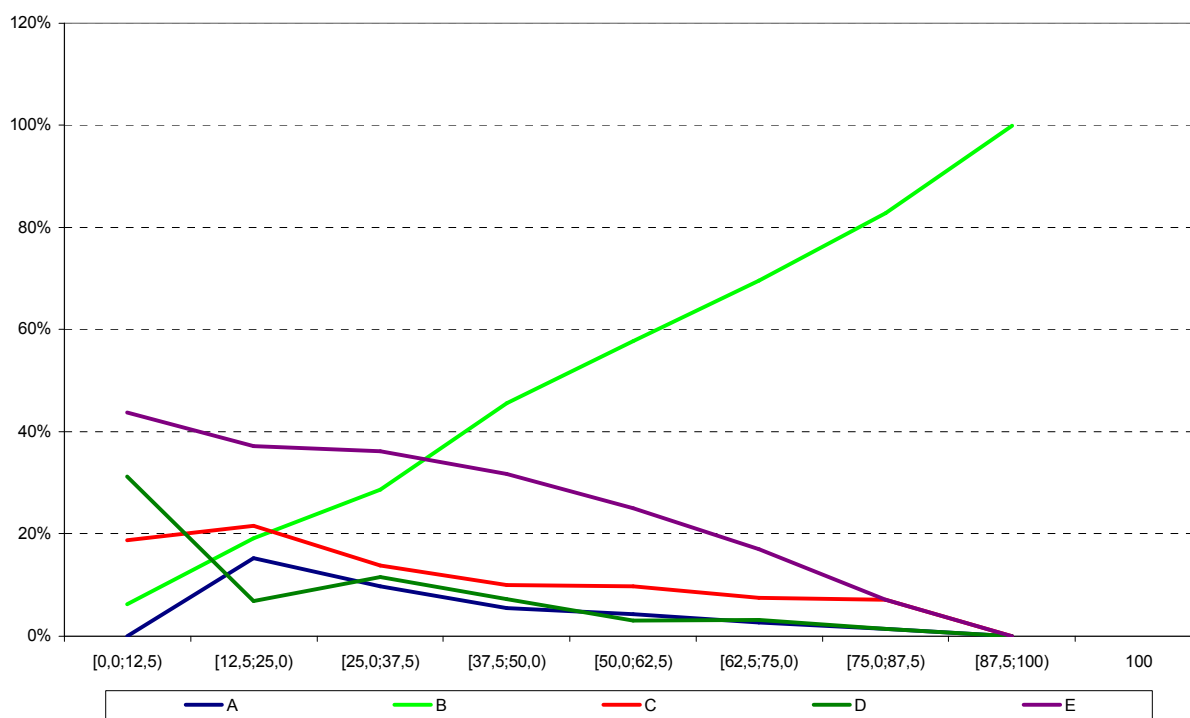
**Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



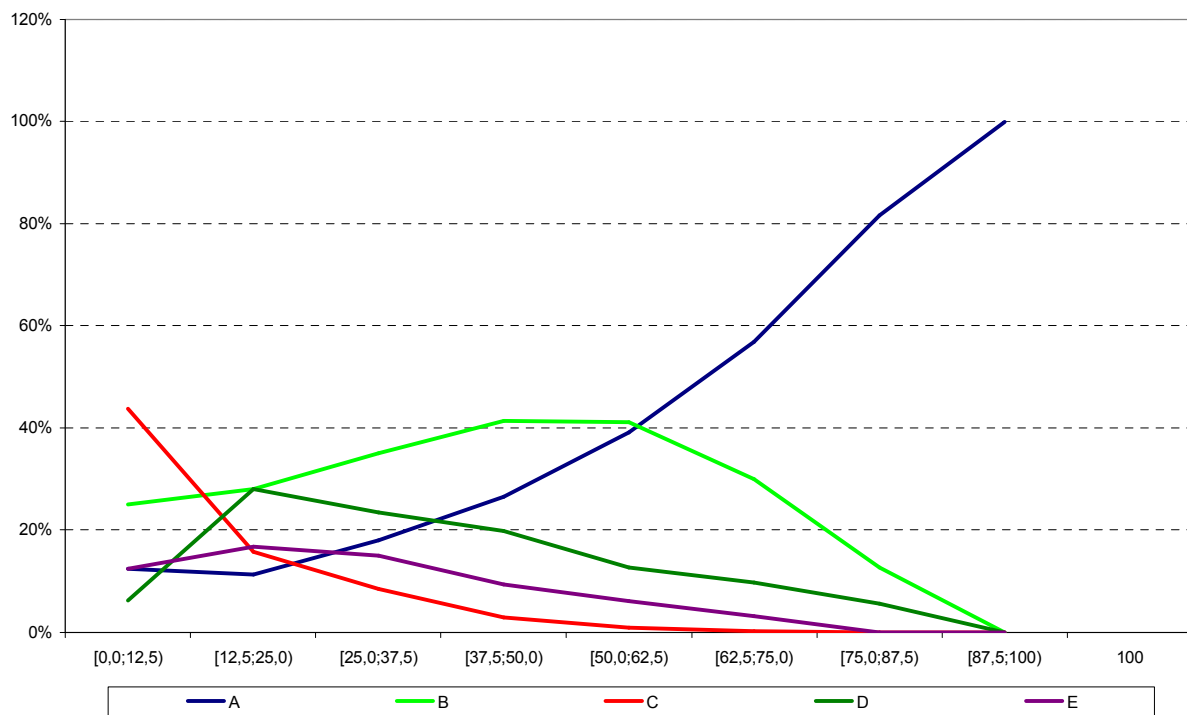
**Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



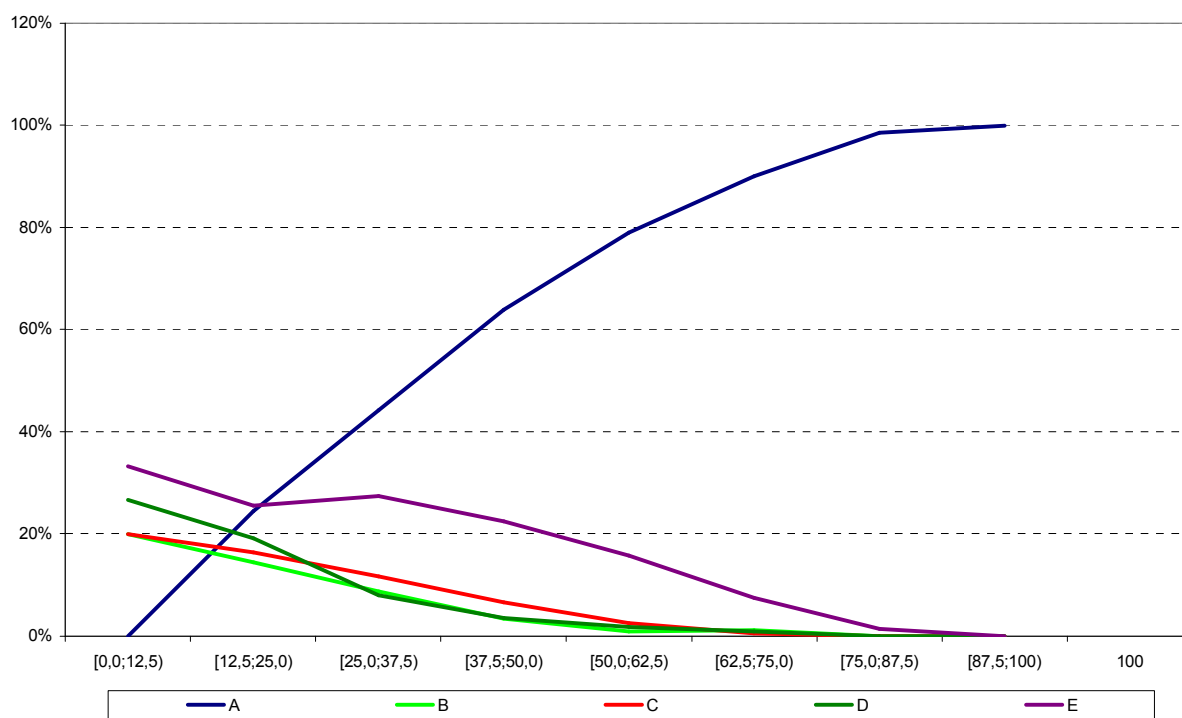
**Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



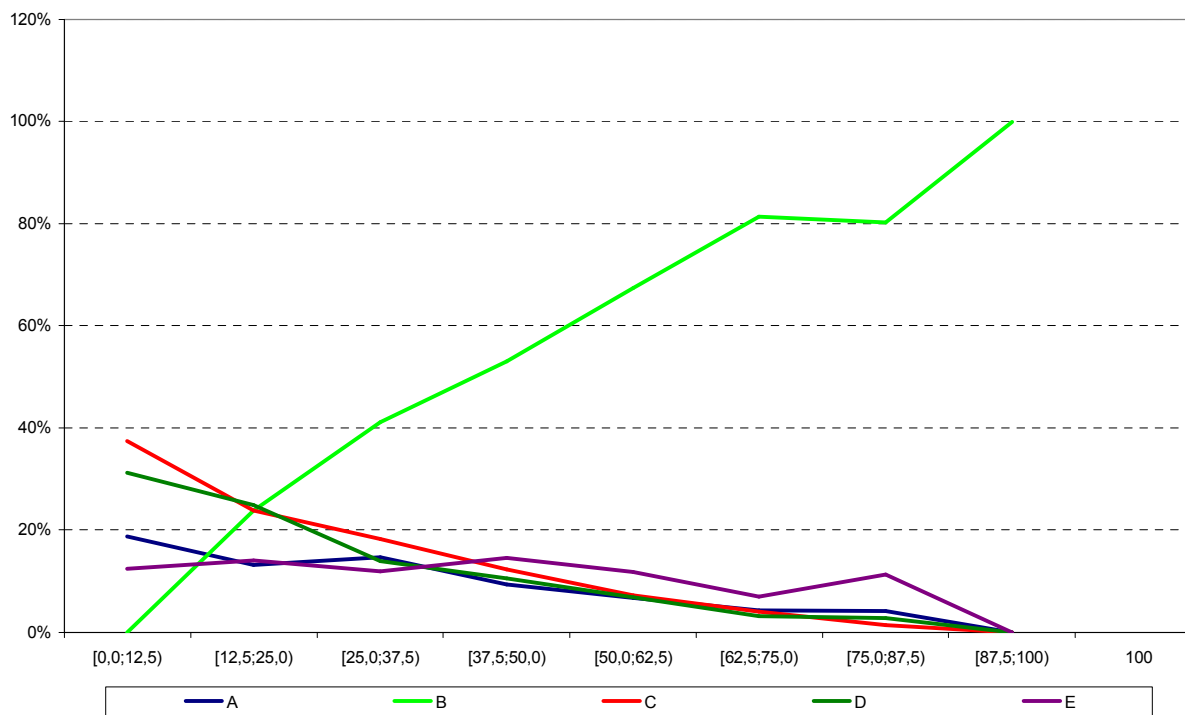
**Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda**



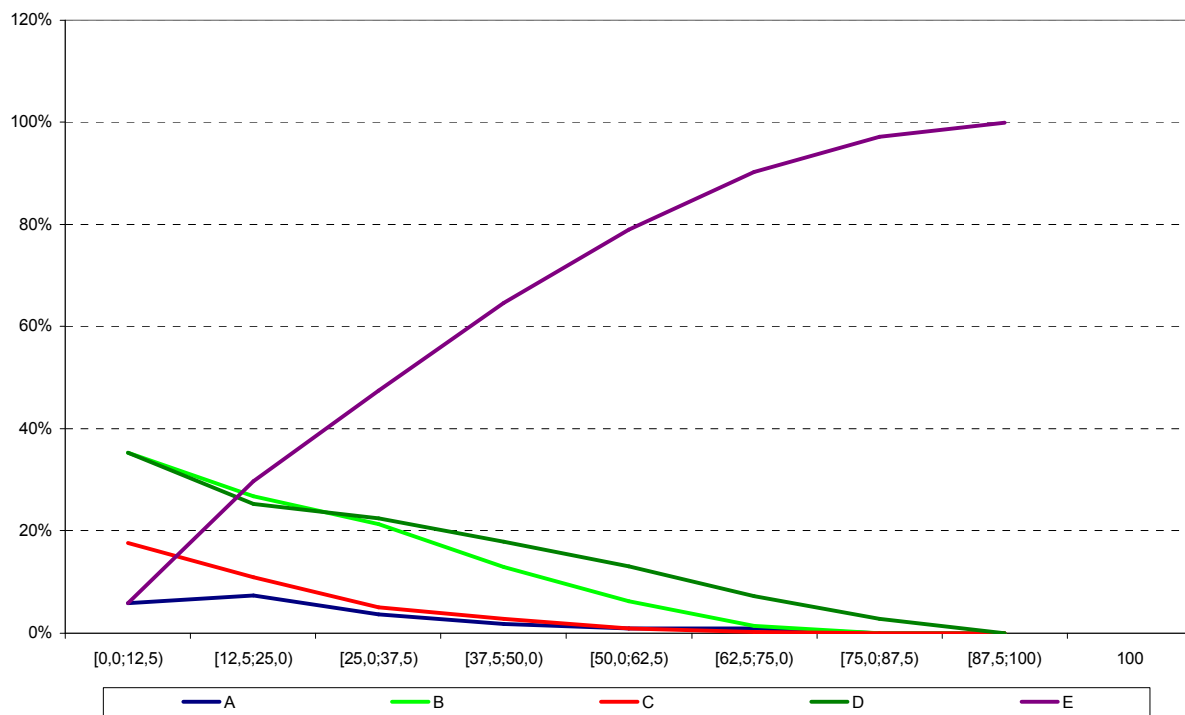
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Design de Moda



**ANEXO II**

**Tabulação do**

**Questionário do**

**Estudante por Quartos**

**de Desempenho e**

**Grupo de Estudantes**

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa  
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	1,8%	2,6%	3,3%	4,8%	0,0%	0,5%	1,1%	3,7%
Estadual	1,2%	1,3%	1,5%	1,4%	1,3%	1,5%	1,5%	1,3%
Municipal	1,9%	2,7%	2,6%	3,9%	3,2%	3,0%	2,6%	2,7%
Privada	95,1%	93,4%	92,6%	89,9%	95,5%	95,0%	94,8%	92,3%
<b>População</b>	<b>570</b>	<b>533</b>	<b>453</b>	<b>357</b>	<b>154</b>	<b>202</b>	<b>268</b>	<b>374</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa  
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	41,9%	49,0%	50,1%	40,9%	44,2%	46,0%	44,8%	44,7%
Centro Universitário	36,3%	26,8%	22,3%	27,7%	21,4%	22,3%	19,8%	20,8 %
Faculdade	21,8%	24,2%	27,6%	31,4%	34,4%	31,7%	35,4%	34,5%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>População</b>	<b>570</b>	<b>533</b>	<b>453</b>	<b>357</b>	<b>154</b>	<b>202</b>	<b>268</b>	<b>374</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo  
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	9,8%	7,7%	8,2%	7,3%	9,7%	5,0%	7,8%	8,6%
Feminino	90,2%	92,3%	91,8%	92,7%	90,3%	95,0%	92,2%	91,4%
<b>População</b>	<b>570</b>	<b>533</b>	<b>453</b>	<b>357</b>	<b>154</b>	<b>202</b>	<b>268</b>	<b>374</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário  
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	37,2%	38,3%	33,1%	32,5%	5,2%	7,9%	7,5%	6,1%
[20,25)	36,8%	33,4%	31,1%	31,1%	48,7%	53,0%	50,4%	52,9%
[25,30)	10,2%	11,8%	16,1%	15,1%	24,7%	17,8%	18,3%	18,7%
[30,35)	6,0%	4,6%	6,7%	7,5%	7,2%	7,8%	9,0%	7,2%
[35,40)	2,8%	4,3%	4,9%	4,8%	5,8%	3,5%	6,0%	5,1%
[40,45)	2,6%	2,3%	2,6%	4,2%	2,6%	2,5%	3,0%	4,5%
[45,50)	2,1%	2,1%	3,1%	2,0%	3,9%	2,5%	2,2%	2,1%
[50+]	2,3%	3,2%	2,4%	2,8%	1,9%	5,0%	3,6%	3,4%
<b>População</b>	<b>570</b>	<b>533</b>	<b>453</b>	<b>357</b>	<b>154</b>	<b>202</b>	<b>268</b>	<b>374</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	84,2%	82,8%	80,4%	81,1%	75,2%	80,7%	77,2%	75,9%
Casado(a)	11,4 %	12,1%	15,2%	13,8%	17,6%	14,8%	19,1%	18,7%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	2,0%	2,6%	1,3%	2,5%	5,2%	2,5%	1,5%	2,4%
Viúvo(a)	0,4%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,5%	0,0%	0,3%
Outro	2,0%	2,3%	3,1%	2,3%	2,0%	1,5%	2,2%	2,7%
<b>População</b>	<b>564</b>	<b>530</b>	<b>448</b>	<b>354</b>	<b>153</b>	<b>202</b>	<b>267</b>	<b>373</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	69,6%	77,5%	73,3%	71,3%	67,5%	78,4%	65,8%	75,4%
Negro(a)	7,6 %	3,2%	6,5%	6,0%	8,6%	5,5%	7,9%	5,1%
Pardo(a)/mulato(a)	19,9%	18,1%	18,0%	20,4%	19,9%	13,6%	21,1%	17,3%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,8%	0,6%	2,0%	2,0%	2,6%	1,5%	3,4%	1,9%
Indígena ou de origem indígena	1,1%	0,6%	0,2%	0,3%	1,4%	1,0%	1,8%	0,3%
<b>População</b>	<b>562</b>	<b>526</b>	<b>449</b>	<b>352</b>	<b>151</b>	<b>199</b>	<b>266</b>	<b>370</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	5,3%	4,9%	6,5%	4,2%	6,5%	8,4%	8,0%	5,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	72,4%	69,8%	64,1%	72,0%	64,7%	68,3%	62,1%	67,0%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	15,1%	16,6%	20,0%	18,4%	22,2%	17,3%	22,7%	21,7%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	6,0%	7,9%	8,2%	4,5%	5,9%	5,4%	6,4%	5,9%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,7%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,5%	0,6%	1,2%	0,6%	0,7%	0,6%	0,8%	0,0%
<b>População</b>	<b>562</b>	<b>529</b>	<b>449</b>	<b>354</b>	<b>153</b>	<b>202</b>	<b>264</b>	<b>373</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	8,6%	9,8%	11,0%	8,2%	9,2%	8,9%	12,5%	8,9%
Uma	11,7%	11,8%	16,1%	13,6%	16,3%	11,4%	12,5%	18,3%
Duas	19,3%	17,2%	18,3%	21,0%	22,8%	17,8%	17,5%	24,7%
Três	25,0%	27,0%	30,0%	29,5%	19,0%	26,2%	23,6%	23,5%
Quatro	21,1%	20,8%	15,9%	18,4%	20,3%	19,8%	22,1%	17,0%
Cinco	9,3%	8,3%	5,6%	5,9%	7,8%	8,4%	7,6%	4,9%
Seis	2,7%	4,0%	2,2%	1,4%	3,3%	4,0%	2,7%	1,1%
Mais de seis	2,3%	1,1%	0,9%	2,0%	1,3%	3,5%	1,5%	1,6%
<b>População</b>	<b>560</b>	<b>529</b>	<b>447</b>	<b>353</b>	<b>153</b>	<b>202</b>	<b>263</b>	<b>371</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	5,8%	3,8%	3,4%	3,1%	2,0%	4,1%	3,8%	3,2%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	8,1%	3,5%	6,3%	5,4%	6,6%	6,1%	4,9%	3,0%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	26,5%	22,3%	20,4%	18,3%	20,5%	20,8%	17,0%	13,8%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	18,8%	19,4%	20,0%	19,1%	17,2%	16,8%	17,7%	16,5%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	8,5%	12,6%	10,8%	10,3%	12,6%	9,1%	10,2%	13,0%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	16,8%	18,2%	19,5%	19,2%	19,2%	20,3%	20,8%	17,6%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	10,3%	15,4%	13,3%	18,9%	17,9%	16,7%	18,1%	22,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	5,2%	4,8%	6,3%	5,7%	4,0%	6,1%	7,5%	10,7%
<b>População</b>	<b>554</b>	<b>521</b>	<b>445</b>	<b>350</b>	<b>151</b>	<b>197</b>	<b>265</b>	<b>370</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	43,1%	47,0%	50,6%	47,0%	41,4%	42,1%	44,9%	39,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	37,0%	33,9%	28,7%	33,0%	27,6%	36,6%	32,2%	39,4%
Tenho renda e me sustento totalmente	8,0%	7,4%	9,6%	7,9%	15,8%	11,9%	10,5%	9,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	9,6%	9,3%	9,6%	8,2%	12,5%	6,9%	10,9%	10,7%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	2,3%	2,4%	1,5%	3,9%	2,7%	2,5%	1,5%	1,7%
<b>População</b>	<b>562</b>	<b>528</b>	<b>449</b>	<b>355</b>	<b>152</b>	<b>202</b>	<b>267</b>	<b>373</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	45,8%	46,9%	50,8%	47,7%	34,6%	37,7%	45,3%	39,1%
Trabalho eventualmente	9,3%	8,1%	7,5%	10,5%	15,7%	11,1%	10,9%	13,5%
Trabalho até 20 horas semanais	6,6%	4,2%	4,7%	4,3%	7,8%	5,0%	4,5%	6,4%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	12,5%	10,0%	10,4%	12,5%	15,7%	14,6%	14,4%	14,0%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	25,8%	30,8%	26,6%	25,0%	26,2%	31,6%	24,9%	27,0%
<b>População</b>	<b>561</b>	<b>529</b>	<b>451</b>	<b>352</b>	<b>153</b>	<b>199</b>	<b>265</b>	<b>371</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	76,3%	69,2%	73,2%	67,1%	42,1%	35,5%	31,3%	27,7%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	3,1%	8,3%	5,2%	7,9%	31,4%	34,9%	34,1%	34,3%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	12,4%	17,3%	18,5%	17,1%	12,2%	8,1%	10,0%	12,0%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	8,2%	5,2%	3,1%	7,9%	14,3%	21,5%	24,6%	26,0%
<b>População</b>	<b>194</b>	<b>133</b>	<b>97</b>	<b>76</b>	<b>140</b>	<b>186</b>	<b>249</b>	<b>358</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	17,8%	17,7%	22,5%	28,8%	16,7%	21,8%	19,0%	21,6%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	3,3%	3,8%	4,4%	5,2%	2,0%	1,6%	3,8%	5,4%
Não (Passe para a pergunta 11)	78,9%	78,5%	73,1%	66,0%	81,3%	76,6%	77,2%	73,0%
<b>População</b>	<b>539</b>	<b>498</b>	<b>435</b>	<b>344</b>	<b>150</b>	<b>197</b>	<b>263</b>	<b>370</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	10,7%	30,9%	29,0%	38,9%	0,0%	15,4%	18,2%	24,1%
ProUni parcial	7,4%	2,7%	8,4%	6,5%	5,7%	3,8%	9,1%	9,2%
FIES	5,0%	6,4%	3,7%	1,9%	8,6%	15,4%	10,9%	13,8%
ProUni Parcial e FIES	0,8%	0,9%	0,9%	0,0%	5,7%	1,9%	0,0%	0,0%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	12,4%	17,3%	12,1%	15,9%	25,7%	11,5%	16,4%	12,6%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	28,1%	22,7%	29,0%	27,8%	34,3%	34,6%	23,6%	29,9%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	14,0%	2,7%	7,5%	1,9%	5,7%	7,7%	5,5%	3,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	12,4%	10,0%	3,7%	2,8%	5,7%	3,8%	7,3%	2,3%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	7,4%	4,5%	3,8%	2,8%	5,7%	5,9%	7,2%	2,4%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	1,8%	1,9%	1,9%	1,9%	2,9%	0,0%	1,8%	2,3%
<b>População</b>	<b>121</b>	<b>110</b>	<b>107</b>	<b>108</b>	<b>35</b>	<b>52</b>	<b>55</b>	<b>87</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,9%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	0,0%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	1,3%	1,3%	0,5%	0,9%	5,2%	0,0%	1,9%	1,1%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	2,0%	0,5%	0,0%	0,0%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,7%	0,4%	0,9%	0,6%	0,7%	1,0%	0,4%	0,3%
Não	96,7%	97,3%	98,4%	98,5%	92,1%	98,0%	97,3%	98,6%
<b>População</b>	<b>549</b>	<b>519</b>	<b>442</b>	<b>351</b>	<b>151</b>	<b>200</b>	<b>264</b>	<b>372</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	88,0%	87,3%	82,3%	84,1%	84,1%	86,9%	90,1%	90,5%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	0,8%	0,4%	1,1%	1,7%	2,6%	1,0%	0,8%	1,1%
Sim, por critério de renda	1,3%	2,7%	5,0%	2,3%	3,3%	3,5%	1,5%	2,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	1,7%	2,5%	2,5%	2,5%	1,3%	1,5%	2,3%	1,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	3,0%	3,2%	5,2%	7,4%	4,0%	2,0%	2,7%	2,7%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	5,2%	3,9%	3,9%	2,0%	4,7%	5,1%	2,6%	1,9%
<b>População</b>	<b>533</b>	<b>513</b>	<b>436</b>	<b>353</b>	<b>151</b>	<b>199</b>	<b>262</b>	<b>369</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	5,6%	3,8%	2,5%	1,7%	4,0%	2,5%	3,0%	0,8%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	22,4%	24,7%	23,7%	22,3%	25,8%	22,5%	23,8%	20,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	16,8%	12,8%	13,9%	12,6%	12,6%	13,0%	8,7%	12,9%
Ensino médio	29,6%	32,6%	35,3%	32,9%	31,1%	32,5%	32,1%	30,4%
Ensino superior	20,6%	19,6%	18,6%	22,5%	18,6%	21,0%	24,5%	24,2%
Pós-graduação	5,0%	6,5%	6,0%	8,0%	7,9%	8,5%	7,9%	11,5%
<b>População</b>	<b>558</b>	<b>522</b>	<b>447</b>	<b>350</b>	<b>151</b>	<b>200</b>	<b>265</b>	<b>372</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	3,4%	3,8%	2,7%	2,5%	3,3%	1,5%	3,0%	1,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	19,1%	22,6%	18,3%	20,4%	25,0%	23,6%	19,6%	19,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	16,1%	11,6%	14,9%	10,2%	7,9%	13,6%	12,1%	10,8%
Ensino médio	33,9%	32,4%	33,9%	32,9%	34,9%	32,7%	31,3%	32,2%
Ensino superior	21,6%	20,7%	21,0%	23,8%	19,1%	20,6%	24,2%	21,1%
Pós-graduação	5,9%	8,9%	9,2%	10,2%	9,8%	8,0%	9,8%	14,5%
<b>População</b>	<b>560</b>	<b>527</b>	<b>442</b>	<b>353</b>	<b>152</b>	<b>199</b>	<b>265</b>	<b>370</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,2%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%
AL	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%
AM	0,2%	0,6%	0,2%	1,1%	0,0%	1,0%	0,4%	0,8%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	2,2%	1,3%	3,0%	5,1%	5,3%	4,5%	5,3%	4,6%
CE	6,1%	4,6%	5,7%	4,6%	7,9%	8,0%	8,3%	6,2%
DF	2,0%	2,5%	3,0%	5,7%	3,3%	3,5%	7,1%	9,5%
ES	3,2%	1,9%	3,0%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%
GO	2,9%	3,8%	5,9%	7,1%	1,3%	3,0%	3,8%	5,1%
MA	1,1%	0,6%	0,2%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
MG	9,2%	9,5%	8,4%	8,8%	21,1%	16,0%	18,4%	20,9%
MS	0,9%	0,8%	1,1%	1,4%	2,0%	2,5%	1,5%	1,1%
MT	1,6%	1,1%	0,9%	0,0%	2,6%	1,5%	1,9%	0,5%
PA	0,4%	0,2%	0,2%	0,6%	1,3%	0,5%	0,0%	0,3%
PB	0,0%	0,2%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PE	1,1%	2,1%	1,6%	1,7%	4,6%	5,5%	4,9%	2,4%
PI	1,3%	1,1%	0,9%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	4,7%	4,6%	4,6%	4,0%	4,6%	4,5%	3,4%	4,6%
RJ	4,3%	4,4%	2,3%	4,3%	3,3%	5,0%	4,9%	4,6%
RN	0,2%	0,4%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RO	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RR	2,7%	4,0%	5,0%	2,8%	5,3%	6,0%	5,3%	1,9%
RS	15,0%	19,5%	18,5%	19,7%	5,3%	9,0%	6,4%	13,6%
SC	6,5%	7,8%	6,2%	7,4%	8,6%	7,5%	9,0%	6,2%
SE	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
SP	33,3%	28,7%	28,3%	18,8%	21,7%	20,5%	19,5%	16,0%
TO	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%
Exterior	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>População</b>	<b>555</b>	<b>527</b>	<b>438</b>	<b>351</b>	<b>152</b>	<b>200</b>	<b>266</b>	<b>369</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	53,4%	48,3%	49,9%	44,2%	51,6%	46,7%	44,5%	42,3%
Todo em escola privada (particular)	30,1%	34,8%	37,6%	44,7%	27,5%	40,3%	39,0%	44,7%
A maior parte em escola pública	5,0%	6,1%	6,7%	4,0%	8,5%	2,0%	5,6%	4,9%
A maior parte em escola privada (particular)	5,5%	5,9%	3,6%	4,8%	7,2%	6,5%	6,4%	5,1%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	6,0%	4,9%	2,2%	2,3%	5,2%	4,5%	4,5%	3,0%
<b>População</b>	<b>565</b>	<b>528</b>	<b>449</b>	<b>353</b>	<b>153</b>	<b>201</b>	<b>267</b>	<b>371</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 — Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	84,8%	81,1%	85,1%	78,5%	78,8%	83,1%	80,8%	78,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	4,4%	6,3%	6,9%	11,0%	6,6%	4,0%	6,8%	10,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,3%	2,3%	3,3%	3,7%	4,0%	4,5%	4,1%	4,8%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	7,8%	9,2%	4,5%	6,2%	9,3%	7,4%	7,2%	5,6%
Outro	0,7%	1,1%	0,2%	0,6%	1,3%	1,0%	1,1%	0,3%
<b>População</b>	<b>564</b>	<b>524</b>	<b>449</b>	<b>354</b>	<b>151</b>	<b>201</b>	<b>266</b>	<b>373</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	14,9%	10,5%	9,6%	7,2%	7,3%	10,1%	6,8%	6,2%
Um ou dois	39,1%	36,8%	35,2%	30,9%	29,3%	37,6%	31,5%	29,8%
Entre três e cinco	31,1%	35,4%	36,7%	37,0%	38,7%	34,2%	35,0%	31,5%
Entre seis e oito	9,3%	10,7%	10,7%	9,7%	11,3%	11,1%	12,8%	13,7%
Mais de oito	5,6%	6,6%	7,8%	15,2%	13,4%	7,0%	13,9%	18,8%
<b>População</b>	<b>562</b>	<b>525</b>	<b>449</b>	<b>349</b>	<b>150</b>	<b>199</b>	<b>266</b>	<b>372</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	10,2%	8,2%	7,6%	5,1%	11,3%	13,6%	8,6%	6,5%
Uma a três	58,1%	56,5%	50,1%	49,2%	58,7%	56,3%	49,1%	43,0%
Quatro a sete	18,0%	24,6%	28,1%	25,4%	15,3%	19,1%	26,2%	26,3%
Oito a doze	9,5%	6,5%	8,9%	12,7%	10,0%	6,0%	9,7%	14,3%
Mais de doze	4,2%	4,2%	5,3%	7,6%	4,7%	5,0%	6,4%	9,9%
<b>População</b>	<b>566</b>	<b>524</b>	<b>449</b>	<b>354</b>	<b>150</b>	<b>199</b>	<b>267</b>	<b>372</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	4,7%	4,0%	2,7%	3,2%	9,4%	3,0%	6,1%	4,3%
Diurno (matutino)	19,6%	21,4%	23,0%	23,6%	16,1%	23,6%	22,7%	21,0%
Diurno (vespertino)	6,5%	8,6%	11,4%	9,5%	7,4%	9,5%	12,1%	14,2%
Noturno	64,9%	61,8%	60,4%	60,1%	62,4%	59,8%	52,7%	55,4%
Não há concentração em um turno	4,3%	4,2%	2,5%	3,6%	4,7%	4,1%	6,4%	5,1%
<b>População</b>	<b>552</b>	<b>523</b>	<b>447</b>	<b>348</b>	<b>149</b>	<b>199</b>	<b>264</b>	<b>372</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	49,4%	48,7%	44,3%	47,5%	32,2%	35,3%	37,2%	33,9%
Sim, a maior parte	33,3%	36,8%	39,6%	35,6%	38,2%	40,3%	40,2%	45,2%
Somente algumas	14,2%	12,8%	14,3%	15,5%	27,0%	20,9%	20,7%	17,7%
Nenhuma	3,1%	1,7%	1,8%	1,4%	2,6%	3,5%	1,9%	3,2%
<b>População</b>	<b>555</b>	<b>524</b>	<b>447</b>	<b>354</b>	<b>152</b>	<b>201</b>	<b>266</b>	<b>372</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	58,1%	55,6%	55,4%	53,7%	54,9%	56,2%	55,4%	48,9%
Sim, a maior parte	27,1%	30,4%	30,3%	35,0%	32,0%	31,3%	32,6%	40,6%
Somente algumas	12,6%	12,1%	12,7%	9,9%	11,8%	11,5%	10,1%	9,2%
Nenhuma	2,2%	1,9%	1,6%	1,4%	1,3%	1,0%	1,9%	1,3%
<b>População</b>	<b>558</b>	<b>527</b>	<b>446</b>	<b>354</b>	<b>153</b>	<b>201</b>	<b>267</b>	<b>372</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	45,8%	45,8%	41,7%	43,9%	32,0%	35,0%	34,8%	27,6%
Sim, a maior parte	33,1%	34,5%	37,1%	34,1%	37,9%	35,0%	35,6%	44,0%
Somente alguns	17,1%	15,5%	17,4%	19,7%	24,8%	25,5%	27,0%	23,9%
Nenhum	4,0%	4,2%	3,8%	2,3%	5,3%	4,5%	2,6%	4,5%
<b>População</b>	<b>556</b>	<b>528</b>	<b>448</b>	<b>355</b>	<b>153</b>	<b>200</b>	<b>267</b>	<b>373</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	48,1%	44,5%	43,1%	44,9%	37,9%	40,3%	36,0%	29,3%
Sim, a maior parte	29,8%	34,2%	35,3%	33,6%	29,4%	29,9%	34,4%	43,5%
Somente alguns	17,4%	17,1%	17,1%	17,2%	24,2%	25,8%	24,0%	21,0%
Nenhum	4,7%	4,2%	4,5%	4,3%	8,5%	4,0%	5,6%	6,2%
<b>População</b>	<b>553</b>	<b>526</b>	<b>450</b>	<b>354</b>	<b>153</b>	<b>201</b>	<b>267</b>	<b>372</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	40,3%	38,7%	40,4%	36,6%	31,4%	29,9%	34,5%	25,5%
Sim, a maior parte	31,8%	36,5%	34,5%	38,6%	30,1%	36,3%	31,5%	42,2%
Somente alguns	21,6%	19,9%	20,7%	18,0%	28,1%	26,4%	27,3%	25,0%
Nenhum	6,3%	4,9%	4,4%	6,8%	10,4%	7,4%	6,7%	7,3%
<b>População</b>	<b>559</b>	<b>527</b>	<b>450</b>	<b>355</b>	<b>153</b>	<b>201</b>	<b>267</b>	<b>372</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	64,8%	68,8%	68,4%	70,5%	51,0%	58,0%	60,3%	62,2%
Parcialmente	27,9%	26,1%	26,7%	23,8%	40,5%	36,5%	36,0%	30,6%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	5,7%	4,0%	3,8%	4,2%	7,8%	3,5%	3,0%	5,4%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,6%	1,1%	1,1%	1,5%	0,7%	2,0%	0,7%	1,8%
<b>População</b>	<b>559</b>	<b>525</b>	<b>449</b>	<b>353</b>	<b>153</b>	<b>200</b>	<b>267</b>	<b>373</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplamente adequado	66,1%	69,9%	65,8%	63,6%	52,0%	53,2%	55,4%	51,7%
Amplamente, mas inadequado	8,3%	6,5%	6,7%	11,0%	16,4%	13,4%	9,7%	12,6%
Restrito, mas adequado	18,5%	15,9%	19,4%	21,4%	18,5%	23,4%	22,2%	27,1%
Restrito e inadequado	4,5%	6,3%	7,8%	4,0%	10,5%	7,5%	11,2%	8,3%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	2,6%	1,4%	0,3%	0,0%	2,6%	2,5%	1,5%	0,3%
<b>População</b>	<b>551</b>	<b>522</b>	<b>448</b>	<b>354</b>	<b>152</b>	<b>201</b>	<b>267</b>	<b>373</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	9,2%	7,5%	5,6%	6,3%	9,9%	5,5%	9,1%	6,7%
Entre duas e quatro vezes por semana	19,8%	21,8%	23,5%	26,5%	17,8%	19,1%	18,5%	18,2%
Uma vez por semana	21,4%	24,7%	29,1%	24,5%	27,0%	23,1%	26,4%	23,6%
Uma vez a cada 15 dias	10,3%	13,1%	12,1%	15,4%	11,2%	13,1%	11,3%	15,5%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	30,4%	24,5%	23,7%	19,9%	30,8%	33,2%	29,8%	29,6%
Nunca a utilizo	8,5%	7,8%	6,0%	6,3%	3,3%	6,0%	4,9%	5,9%
A instituição não tem biblioteca	0,4%	0,6%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%
<b>População</b>	<b>546</b>	<b>519</b>	<b>447</b>	<b>351</b>	<b>152</b>	<b>199</b>	<b>265</b>	<b>373</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	60,1%	59,2%	57,7%	56,3%	43,4%	52,5%	49,4%	50,4%
Sim, a maior parte das vezes	26,6%	27,4%	34,9%	31,6%	39,5%	33,0%	37,5%	38,3%
Somente algumas vezes	8,5%	9,8%	5,6%	9,2%	15,1%	13,0%	11,6%	10,8%
Nunca	4,8%	3,6%	1,8%	2,9%	2,0%	1,5%	1,5%	0,5%
<b>População</b>	<b>552</b>	<b>519</b>	<b>447</b>	<b>348</b>	<b>152</b>	<b>200</b>	<b>267</b>	<b>371</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	51,1%	56,1%	52,1%	47,7%	36,8%	41,3%	34,8%	38,4%
É parcialmente atualizado	33,9%	31,2%	35,6%	35,4%	40,2%	36,8%	39,8%	42,7%
É pouco atualizado	11,6%	9,6%	9,6%	12,9%	17,1%	16,4%	20,2%	15,9%
É desatualizado	3,4%	3,1%	2,7%	4,0%	5,9%	5,5%	5,2%	3,0%
<b>População</b>	<b>554</b>	<b>522</b>	<b>447</b>	<b>348</b>	<b>152</b>	<b>201</b>	<b>267</b>	<b>372</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	53,2%	59,3%	56,8%	55,6%	39,1%	40,9%	43,5%	43,9%
É parcialmente atualizado	39,5%	34,0%	38,2%	34,3%	51,7%	48,5%	45,1%	48,6%
É desatualizado	5,5%	4,1%	3,2%	7,2%	6,6%	7,1%	7,2%	5,9%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,8%	2,6%	1,8%	2,9%	2,6%	3,5%	4,2%	1,6%
<b>População</b>	<b>547</b>	<b>518</b>	<b>442</b>	<b>347</b>	<b>151</b>	<b>198</b>	<b>264</b>	<b>371</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	80,1%	84,5%	85,4%	83,1%	76,8%	82,1%	83,1%	87,0%
Parcialmente	15,6%	13,8%	13,3%	14,0%	21,2%	16,9%	14,6%	10,3%
Não atende	4,3%	1,7%	1,3%	2,9%	2,0%	1,0%	2,3%	2,7%
<b>População</b>	<b>554</b>	<b>524</b>	<b>445</b>	<b>350</b>	<b>151</b>	<b>201</b>	<b>267</b>	<b>370</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	59,3%	59,0%	64,4%	65,3%	44,7%	51,3%	49,8%	52,4%
Sim, a maior parte	30,0%	31,9%	28,1%	25,0%	37,3%	34,8%	36,6%	35,7%
Somente alguns	10,3%	8,5%	7,5%	8,8%	16,7%	12,9%	13,6%	11,1%
Nenhum	0,4%	0,6%	0,0%	0,9%	1,3%	1,0%	0,0%	0,8%
<b>População</b>	<b>553</b>	<b>520</b>	<b>441</b>	<b>352</b>	<b>150</b>	<b>201</b>	<b>265</b>	<b>370</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	55,5%	51,2%	56,5%	50,3%	39,5%	42,0%	37,0%	37,9%
Sim, a maior parte	36,0%	41,0%	36,8%	41,2%	43,4%	45,5%	48,6%	48,9%
Somente alguns	8,1%	7,6%	6,5%	8,2%	15,8%	12,0%	14,0%	12,9%
Nenhum	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	1,3%	0,5%	0,4%	0,3%
<b>População</b>	<b>555</b>	<b>525</b>	<b>446</b>	<b>352</b>	<b>152</b>	<b>200</b>	<b>265</b>	<b>372</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	64,6%	62,3%	59,7%	59,5%	51,3%	50,5%	49,2%	48,8%
Sim, a maior parte	29,5%	32,2%	36,0%	35,7%	32,9%	36,6%	41,4%	44,0%
Somente alguns	5,4%	5,5%	4,3%	4,8%	15,1%	11,9%	8,3%	7,2%
Nenhum	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,0%	1,1%	0,0%
<b>População</b>	<b>560</b>	<b>525</b>	<b>447</b>	<b>353</b>	<b>152</b>	<b>202</b>	<b>266</b>	<b>373</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	47,5 %	48,7%	48,9%	43,7%	41,1%	36,3%	41,8%	38,7%
Sim, a maior parte	37,8%	42,1%	40,6%	43,2%	39,7%	41,3%	44,9%	45,9%
Somente alguns	12,7%	8,2%	8,7%	10,5%	15,9%	20,4%	12,5%	13,8%
Nenhum	2,0%	1,0%	1,8%	2,6%	3,3%	2,0%	0,8%	1,6%
<b>População</b>	<b>561</b>	<b>525</b>	<b>446</b>	<b>352</b>	<b>151</b>	<b>201</b>	<b>265</b>	<b>370</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	28,4%	23,4%	23,0%	16,4%	25,0%	21,3%	23,3%	15,6%
Sim, a maior parte	37,1%	40,2%	35,9%	40,2%	33,6%	37,1%	36,1%	41,5%
Somente alguns	27,7%	27,2%	30,3%	31,8%	33,5%	33,7%	33,5%	37,2%
Nenhum	6,8%	9,2%	10,8%	11,6%	7,9%	7,9%	7,1%	5,7%
<b>População</b>	<b>555</b>	<b>523</b>	<b>443</b>	<b>353</b>	<b>152</b>	<b>202</b>	<b>266</b>	<b>371</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	29,7%	23,6%	27,8%	26,1%	28,9%	25,4%	22,3%	18,6%
Sim, a maior parte	35,3%	37,4%	31,5%	32,4%	34,2%	36,3%	31,8%	36,8%
Somente alguns	28,5%	32,8%	32,1%	35,2%	30,3%	29,3%	38,3%	37,9%
Nenhum	6,5%	6,2%	8,6%	6,3%	6,6%	9,0%	7,6%	6,7%
<b>População</b>	<b>555</b>	<b>519</b>	<b>443</b>	<b>352</b>	<b>152</b>	<b>201</b>	<b>264</b>	<b>372</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	3,3%	3,9%	2,5%	1,7%	2,7%	2,5%	1,1%	2,4%
Sim, na maior parte das disciplinas	7,1%	6,9%	5,8%	6,7%	4,6%	5,4%	4,6%	8,7%
Sim, somente em algumas disciplinas	25,4%	25,7%	23,2%	26,7%	22,0%	22,3%	20,9%	22,6%
Não, nenhuma disciplina exige	64,2%	63,5%	68,5%	64,9%	70,7%	69,8%	73,4%	66,3%
<b>População</b>	<b>548</b>	<b>518</b>	<b>444</b>	<b>348</b>	<b>150</b>	<b>202</b>	<b>263</b>	<b>371</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	16,1%	19,5%	15,5%	16,8%	19,1%	14,9%	10,5%	15,0%
Sim, a maior parte	31,5%	31,8%	35,2%	33,6%	23,6%	25,2%	31,6%	39,4%
Somente alguns	42,1%	40,2%	39,5%	43,0%	44,1%	51,0%	47,7%	39,7%
Nenhum	10,3%	8,5%	9,8%	6,6%	13,2%	8,9%	10,2%	5,9%
<b>População</b>	<b>554</b>	<b>517</b>	<b>438</b>	<b>351</b>	<b>152</b>	<b>202</b>	<b>266</b>	<b>373</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	50,8%	52,0%	51,8%	51,0%	34,0%	32,8%	31,6%	34,3%
Sim, a maior parte	35,9%	39,6%	41,0%	41,0%	46,0%	50,3%	51,8%	54,1%
Somente alguns	12,6%	8,0%	7,0%	7,4%	18,0%	16,9%	16,2%	11,6%
Nenhum	0,7%	0,4%	0,2%	0,6%	2,0%	0,0%	0,4%	0,0%
<b>População</b>	<b>549</b>	<b>513</b>	<b>442</b>	<b>349</b>	<b>150</b>	<b>201</b>	<b>266</b>	<b>370</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	40,0%	40,9%	43,2%	43,8%	32,9%	31,5%	28,6%	33,2%
Sim, na maior parte das disciplinas	39,3%	39,1%	42,6%	43,3%	41,4%	46,0%	43,2%	45,8%
Sim, somente em algumas disciplinas	17,4%	18,2%	12,8%	11,5%	19,1%	19,0%	25,9%	18,3%
Não contextualiza	3,3%	1,8%	1,4%	1,4%	6,6%	3,5%	2,3%	2,7%
<b>População</b>	<b>547</b>	<b>516</b>	<b>444</b>	<b>349</b>	<b>152</b>	<b>200</b>	<b>266</b>	<b>371</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	50,4%	53,9%	60,2%	54,0%	37,5%	39,0%	46,4%	47,6%
É relativamente integrado	39,7%	40,1%	34,7%	37,7%	48,0%	50,0%	41,5%	41,3%
É pouco integrado	8,3%	5,6%	3,8%	7,4%	13,2%	10,0%	11,3%	9,7%
Não apresenta integração	1,6%	0,4%	1,3%	0,9%	1,3%	1,0%	0,8%	1,4%
<b>População</b>	<b>552</b>	<b>519</b>	<b>445</b>	<b>350</b>	<b>152</b>	<b>200</b>	<b>265</b>	<b>370</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	52,5%	50,6%	51,9%	41,4%	38,8%	41,1%	41,7%	35,7%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	16,2%	10,6%	9,6%	10,8%	17,1%	17,3%	12,8%	12,2%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	15,3%	20,7%	20,3%	26,9%	19,7%	19,3%	22,2%	28,6%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	11,3%	12,7%	12,5%	13,5%	16,5%	14,4%	18,0%	17,3%
Não oferece atividades complementares	4,7%	5,4%	5,7%	7,4%	7,9%	7,9%	5,3%	6,2%
<b>População</b>	<b>549</b>	<b>518</b>	<b>439</b>	<b>353</b>	<b>152</b>	<b>202</b>	<b>266</b>	<b>370</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	12,8%	15,3%	10,3%	10,3%	23,2%	18,3%	17,3%	13,3%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,6%	3,2%	3,2%	3,5%	9,3%	9,1%	7,7%	5,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	2,1%	0,8%	1,8%	2,6%	2,6%	1,5%	3,4%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	56,3%	56,0%	62,8%	57,9%	34,4%	38,1%	37,5%	50,6%
A instituição não oferece esse tipo de programa	23,2%	24,7%	21,9%	25,7%	30,5%	33,0%	34,1%	30,1%
<b>População</b>	<b>535</b>	<b>498</b>	<b>433</b>	<b>342</b>	<b>151</b>	<b>197</b>	<b>261</b>	<b>362</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	9,5%	10,7%	7,4%	6,4%	13,8%	16,0%	17,2%	15,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,2%	2,2%	1,8%	2,3%	5,3%	3,5%	5,7%	4,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,7%	0,6%	0,9%	1,2%	3,9%	1,5%	0,4%	1,4%
Não participei, mas a instituição oferece	65,7%	71,8%	75,8%	72,7%	54,6%	60,5%	57,6%	60,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	19,9%	14,7%	14,1%	17,4%	22,4%	18,5%	19,1%	17,9%
<b>População</b>	<b>527</b>	<b>503</b>	<b>433</b>	<b>345</b>	<b>152</b>	<b>200</b>	<b>262</b>	<b>368</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	11,4%	11,4%	11,0%	13,7%	18,1%	18,8%	21,5%	22,7%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,8%	2,6%	2,3%	2,3%	8,1%	3,6%	7,7%	5,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,7%	0,0%	0,5%	0,6%	2,6%	1,5%	0,0%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece	65,7%	71,4%	70,5%	67,3%	43,0%	54,3%	50,8%	52,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	18,4%	14,6%	15,7%	16,1%	28,2%	21,8%	20,0%	18,1%
<b>População</b>	<b>528</b>	<b>492</b>	<b>427</b>	<b>342</b>	<b>149</b>	<b>197</b>	<b>260</b>	<b>365</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	21,0%	17,2%	12,0%	11,4%	19,1%	12,1%	12,9%	11,4%
Sim, mas apenas eventualmente	45,6%	46,0%	46,3%	46,9%	40,8%	39,4%	37,3%	47,4%
Não apoia de modo algum	33,4%	36,8%	41,7%	41,7%	40,1%	48,5%	49,8%	41,2%
<b>População</b>	<b>544</b>	<b>513</b>	<b>434</b>	<b>352</b>	<b>152</b>	<b>198</b>	<b>263</b>	<b>367</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	12,8%	12,4%	7,2%	12,0%	21,6%	28,6%	21,1%	20,4%
Deveria exigir um pouco mais	25,5%	30,7%	30,7%	32,4%	35,3%	0,0%	35,6%	45,9%
Exige na medida certa	57,0%	51,5%	57,3%	49,9%	34,6%	60,5%	38,7%	31,0%
Deveria exigir um pouco menos	4,0%	5,2%	4,6%	5,7%	7,8%	10,9%	3,5%	2,4%
Deveria exigir muito menos	0,7%	0,2%	0,2%	0,0%	0,7%	0,0%	1,1%	0,3%
<b>População</b>	<b>549</b>	<b>518</b>	<b>443</b>	<b>349</b>	<b>153</b>	<b>119</b>	<b>261</b>	<b>368</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	51,3%	56,6%	58,8%	59,3%	39,8%	44,2%	44,9%	51,8%
Contribui parcialmente	37,9%	35,3%	36,0%	34,1%	45,8%	42,7%	40,0%	39,5%
Contribui muito pouco	8,6%	7,3%	4,3%	5,7%	9,2%	10,1%	13,2%	7,9%
Não contribui	2,2%	0,8%	0,9%	0,9%	5,2%	3,0%	1,9%	0,8%
<b>População</b>	<b>544</b>	<b>519</b>	<b>444</b>	<b>352</b>	<b>153</b>	<b>199</b>	<b>265</b>	<b>367</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	53,0%	59,7%	63,7%	63,4%	37,3%	43,8%	48,5%	49,6%
Contribui parcialmente	38,0%	34,4%	31,2%	31,5%	45,1%	46,7%	41,6%	44,7%
Contribui muito pouco	7,7%	4,9%	4,0%	4,0%	15,0%	8,5%	8,0%	4,9%
Não contribui	1,3%	1,0%	1,1%	1,1%	2,6%	1,0%	1,9%	0,8%
<b>População</b>	<b>545</b>	<b>512</b>	<b>446</b>	<b>352</b>	<b>153</b>	<b>199</b>	<b>262</b>	<b>371</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	55,4%	59,2%	58,9%	56,4%	30,7%	35,5%	37,4%	39,5%
Contribui parcialmente	35,0%	32,4%	34,5%	37,9%	48,4%	48,7%	49,1%	45,7%
Contribui muito pouco	7,6%	6,8%	4,8%	5,4%	17,0%	13,3%	12,1%	13,2%
Não contribui	2,0%	1,6%	1,8%	0,3%	3,9%	2,5%	1,4%	1,6%
<b>População</b>	<b>549</b>	<b>510</b>	<b>440</b>	<b>351</b>	<b>153</b>	<b>197</b>	<b>265</b>	<b>370</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	45,2%	46,3%	48,9%	49,6%	28,8%	54,5%	34,2%	38,0%
Boa	38,6%	40,6%	40,4%	37,0%	44,5%	0,0%	47,9%	43,9%
Regular	11,0%	9,7%	8,4%	10,3%	17,6%	30,9%	11,4%	12,7%
Fraca	3,4%	2,0%	1,4%	2,0%	6,5%	11,8%	4,9%	4,3%
Muito fraca	1,8%	1,4%	0,9%	1,1%	2,6%	2,8%	1,6%	1,1%
<b>População</b>	<b>546</b>	<b>508</b>	<b>438</b>	<b>349</b>	<b>153</b>	<b>110</b>	<b>263</b>	<b>371</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	45,0%	43,6%	51,3%	50,0%	16,3%	33,3%	32,0%	20,8%
Boa	37,5%	44,5%	32,4%	38,0%	40,8%	0,0%	40,0%	45,4%
Regular	12,4%	8,9%	12,5%	12,0%	26,5%	25,0%	24,0%	20,8%
Fraca	3,8%	3,0%	2,5%	0,0%	8,2%	41,7%	4,0%	9,1%
Muito fraca	1,3%	0,0%	1,3%	0,0%	8,2%	0,0%	0,0%	3,9%
<b>População</b>	<b>80</b>	<b>101</b>	<b>80</b>	<b>50</b>	<b>49</b>	<b>12</b>	<b>50</b>	<b>77</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009